ANNO LXV — NUMERO 1 — QUINTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Dezembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Foi restituida á Legação do Brazil no Chile a sua antiga cathegoria.

Ao Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, encarregado de negocios alli, foi conferido o posto de ministro residente.

— Passaram á servir como juizes substitutos os juizes municipaes e de orphãos dos termos de Maranguape, Pacatuba e Baturité, no Ceará, cujas comarcas foram declaradas especiaes.

— Foram transferidos á seu pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Antonio Elysio de Hollanda Cavalcante, dos termos de Lavras e Vargem Alegre, para o de Trahiry, ambos no Ceará;

Bacharel Jacome da Cunha Freire, do termo de Trahiry para o de Lavras e Vargem Alegre, na mesma provincia.

— Foi a seu pedido exonerado do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Barcellos, no Amazonas, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago.

— Falleceu o conhecido corretor Wright.

— Hontem, quando o Dr. Silva Jardim fazia uma conferencia sobre a Republica no salão da Sociedade Gymnastica Franceza, reuniram-se muitas pessoas nas visinhanças do edificio da referida sociedade.

Isto deu azo a que do auditorio do Dr. Silva Jardim partissem provocações, que deram em resultado um grave conflicto entre as pessôas que se achavam dentro e fóra do referido edificio.

Do grupo dos conferencionistas foram disparados muitos tiros de rewolver, e do grupo contrario foram jogados muitos projecis, dando-se diversos ferimentos entre os quaes alguns de caracter grave.

O conflicto passou do edificio para as ruas, reproduzindo-se em varios pontos da immediações.

A policia, intervindo com acerto e energia, conseguio dispersar os grupos, restabelecendo a ordem.

Os animos, que estiveram por momentos inquietos, serenaram completamente.

Toda a imprensa applaudio hoje a attitude da autoridade publica e as opportunas providencias que foram tomadas.

Abrio-se inquerito á respeito dos factos.

NATAL, 31 de Dezembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Foi encerrada a sessão da Assembléa Provincial, sem se votar a lei de orçamento da provincia.

O presidente, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva devolveu a lei de força policial por inconveniente aos interesses da provincia, bem como devolveu outros projectos concedendo favores á funccionarios publicos.

NATAL, 1.º de Janeiro, ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

O presidente da provincia tendo tido communicação da Assembléa Provincial de que só faltava ao orçamento provincial a respectiva redacção, convocou a mesma Assembléa em sessão extraordinaria para 7 do corrente mez.

RIO DE JANEIRO, 2 de Janeiro, ás 10 horas e 57 minutos da manhã.

Appareceu hontem o 1.º numero de um novo periodico, que se intitula *O Municipio Neutro*.

O Paiz declarou-se em opposição.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 29 de Dezembro.

O ministro das Finanças e do Thesouro e o do Commercio, Industria e Obras Publicas pediram a sua demissão.

Foram nomeados para substituil-os os Srs. Miceli e Peruzzi.

ROMA, 29 de Dezembro.

Sua Santidade o Papa Leão XIII acaba de publicar uma encyclica na qual deplora os progressos do materialismo na sociedade.

Sua Santidade recommenda aos povos voltar a uma vida verdadeiramente christã.

PARIS, 31 de Dezembro.

O general Boulanger apresentou-se candidato a deputação no departamento do Sena.

Ainda são indecisas as outras candidaturas republicanas.

PARIS, 31 de Dezembro.

O orçamento para o exercicio de 1888 á 1889 foi definitivamente votado pelas duas Camaras.

Por decreto do presidente da republica a sessão ordinaria do Parlamento foi declarada encerrada.

LONDRES, 2 de Janeiro.

Nas recepções do anno bom nas côrtes de Berlim Vienna e Roma todos os discursos pronunciados n'esta occasião foram de caracter muito pacifico.

Cada soberano asseverou que a paz na Europa não será perturbada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

As estações agronomicas concorrerão forçosamente para fazel-a entrar, cheia de força e vigor, na larga estrada que lhe está traçada pelos sorprendentes progressos da agronomia moderna. O que não é possivel é manter o *statu quo* ou pretender debellar a crise por *uma serie de expedientes que por mais bem combinados que sejam, não podem constituir uma verdadeira solução*.

E' preciso tratar da organisação do ensino agricola no Brazil, crear estações agronomicas e laboratorios de analyses agricolas, seguir, em uma palavra, a experiencia dos paizes cultos. Exemplos e modelos não faltam e o essencial é saber adoptal-os ás nossas condições.

A Allemanha possue, entre outras, as escolas de Hohenheim, Iena, Schleisheim, a escola agronomica superior de Berlim, os institutos agronomicos de Breslau, Kœnisberg e Göttingen. Alem destas escolas superiores tem diversas academias reaes, florestaes, veterinarias, 46 escolas agronomicas secundarias, 36 herdades ou fazendas-escolas e um grande numero de escolas especiaes de horticultura, apicultura, distillação, etc. Só a Baviera possue cerca de 25 escolas regionaes agricolas.

Na Austria embora em menor escala, o ensino agricola é organisado á semelhança do da Allemanha.

Na Belgica o ensino agricola é regido pela lei de 18 de Julho de 1860. Comprehende um corpo de agronomos do Estado, o Instituto Agricola de Gembloux, uma escola veterinaria e um grande numero de escolas de horticultura, sendo a de Gand a mais importante.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,086—DE 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Declara especial a comarca de Alcantara na provincia do Maranhão

Hei por bem, de conformidade com a lei n 2,033 de 20 de Setembro de 1871, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' declarada especial nas condições do art. 1º da referida lei, a comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, onde haverá um juiz de direito e um juiz substituto.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Ferreira Vianna.

DECRETO N. 10,087—DE 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Declara especiaes as comarcas da Victoria, Nazareth, Limoeiro, Timbaúba e Palmares, na provincia de Pernambuco.

Hei por bem, de conformidade com a lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, decretar o seguinte:

Art. 1.º São declaradas especiaes, nas condições do art. 1º da referida lei, as comarcas da Victoria, Nazareth, Limoeiro, Timbaúba e Palmares, na provincia de Pernambuco.

Art. 2.º Haverá em cada uma das ditas comarcas um juiz de direito e um joiz sdbstituto.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 24 de Novembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

A. Ferreira Vianna.

DECRETO N. 10,088—DE 24 NOVEMBRO DE 1888

Declara especiaes as comarcas de Maranguape, Pacatuba, Aquiraz e Baturité, na provincia do Ceará.

Hei por bem, de conformidade com a lei n. 2,033 de 24 de Setembro de 1871, decretar o seguinte:

Art. 1.º São declaradas ospeciaes, nas condições do art. 1º da referida lei, as comarcas de Maranguape, Pacatuba, Aquiraz e Baturité, na provincia do Ceará.

Art. 2.º Haverá em cada uma das ditas comarcas um juiz de direito e um juiz substituto.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Ferreira Vianna.

DECRETO N. 10,129—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Regula a disposição do disposto no art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871.

Usando da attribuição que me confere o art 102, § 12 da Constituição do Imperio, Hei por bem, para execução do disposto no art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, decrsrar o seguinte:

Art. 1.º Pela posse do juiz substituto em comarca declarada especial cessa a jurisdicção do juiz municipal ou de orphãos e de todos os seus supplentes.

Art. 2.º O municipio ou municipios annexos ao termo constituido em comarca especial, não serão por este facto privados de ter conselho de jurados e delegado de policia, nas condições da legislação em vigor.

Art. 3.º Logo que tiver conhecimento official, do decreto que declara a comarca especial, e da nomeação do juiz substituto, o presidente da provincia nomeará os tres supplentes.

Art. 4.º O juiz municipal ou de orphãos, que não fôr nomeado juiz substituto da comarca em que servia, poderá completar o quatriennio, si o requerer, no termo que lhe fôr designado pelo governo.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 23 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Ferreira Vianna.

DECRETO N. 10,132—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Crêa um corpo de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Palmares, na provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que representou o presidente da provincia de Pernambuco, Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de Palmares, da provincia de Pernambuco, um corpo de cavallaria, com dous esquadrões e a designação de 10º, que será organisado no municipio de Palmares.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Ferreira Vianna.

DECRETO N. 10,133—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Crêa um corpo de cavallaria de guardas nacionaes na comarca da Escada, na provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que representou o presidente da provincia de Pernambuco, Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. E' creado na comarca da Escada, da provincia de Pernambuco, um corpo de cavallaria com tres esquadrões e a designação de 11º, e que será organisado com os guardas nacionaes alistados no municipio da Escada; revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

Com a rubsica de Sua Magestade o Imperador.

Antonio Ferreira Vianna.

Ministerio do Imperio

Por decreto de 15 de Dezembro proximo findo foi nomeado o bacharel Aristides Augusto Milton para o cargo de presidente da provincia de Alagôas.

Por decretos de 22 foram nomeados:

O bacharel Joaquim de Oliveira Machado, para o cargo de presidente da provincia do Amazonas;

O bacharel Fabio Ramos para o de secretario da provincia de Minas-Geraes;

O Dr. Anisio Cercundes de Carvalho, para o lugar de lente da cadeira de pathologia medica da Faculdade de Medicina da Bahia;

O Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, para o de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife;

O bacharel José Bandeira de Mello, para o de professor de geographia e historia do curso de preparatorios, annexo á mesma faculdade;

Foi elevado a visconde o Barão de S. José do Norte;

Fez-se mercê do titulo de Barão de Santa Eulalia ao bacharel Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira; e do de Barão de Aceguá ao brigadeiro Astrogildo Pereira da Costa;

Foram agraciados:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conego Antonio Pereira Nunes;

Com a commenda da ordem da Rosa, Bernardo José de Castro, Adolpho Klingelhoefer, Bento Severiano da Fonseca Pitta e Urias Gonçalves Santos;

Com o grão de official da mesma ordem Thomaz Paulo do Bomsuccesso Galhardo e o bacharel Heitor Basto Cordeiro.

— Foi nomeado membro da Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, o Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa.

— Por portaria de 22 foi exonerado o tenente reformado do exercito João Arnoso, do cargo de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Maranhão.

Ministerio da Justiça

Por portari ade 19 de Dezembro proximo findo foi declarado sem effeito o decreto de 22 de Fevereiro ultimo que nomeou o bacharel Raymundo Honorio da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatiz, na provincia do Maranhão, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decreto de 22 do mesmo mez foi nomeado o bacharel Joaquim Augusto Gomide para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal em S. Paulo.

Não foi agraciado o réo José Luiz Vieira da Silva, ex-agente das rendas provinciaes na villa de Palmeira dos Indios, na provincia das Alagoas, condemnado por acordão da Relação do districto á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 o/o do damno causado por crime de prevaricação.

— Por actos de 22 do dito mez foram nomeados para a guarda nacional.

Provincia do Pará

— Comarca de Cametá tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria, o capitão Jacintho Moreira.

— Camarca de Bragança coronel commandante superior, o tenente-coronel Antonio Caetano Ribeiro.

Comarca de Cintra coronel commandante superior, o tenente-coronel Anisio Antonio Dias; tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria, o capitão Joaquim Roberto Pimentel.

— Comarca da capital tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria, Antonio Carlos de Paiva Sobrinho.

Provincia de Pernambuco

— Comarca do Cabo Antonio Luiz de Mello, tenente-coronel commandante do 28º batalhão de infantaria.

— Comarca de Nazareth Manoel Estellita de Oliveira Mello, major ajudante de ordens; secretario geral José Luiz Marques Bacalhão, capitão quartel-mestre.

— Comarca de Olinda Dr. Eduardo Augusto da Silveira, capitão cirurgião-mór.

— Comarca de Bonito e Bezerros José Cornelio de Vasconcellos, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da reserva.

Comarca de Agua Bellas—José Faustino Falcão, major ajudante de ordens, secretario geral: Manoel Soares de Albuquerque Pacheco, capitão quartel-mestre.

Comarca de Garanhuns—Capitão Antonio Pinto Correia, promovido a tenente-coronel commandante do 59 batalhão de infantario.

Comarca do Bom Conselho—Major ajudante de ordens, Candido da Costa Villela; capitão quartel-mestre, Joaquim Vieira de Souza.

Comarca da Escada—Tenente-coronel commandante do 19º batalhão de cavallaria, Henrique Gomes de Barros e Silva.

— Por decretos de igual data foram reformados:

Provincia do Pará

Comarca de Cametá—João Emiliano Lopes Correia, tenente-coronel commandante do 18º batalhão de infantaria.

Comarca de Bragança e Cintra—José Caetano Ribeiro, coronel cammandante superior.

Comarca de Igarapé-mirim — Diogo Hendreson, tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infantaria.

Comarca da capital—Antonio Carlos de Paiva, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria, no posto de coronel.

Provincia de Pernambuco

Comarca do Cabo—José Henriques de Salles Abreu, tenente-coronel commandante do 28º batalhão de infantaria.

Comarca de Nazareth—Domingos Ramos de Andrade Lima, major ajudante de ordens secretario geral; Diogo Lins Cardoso de Albuquerque, capitão quartel-mestre.

Comarca do Rio Formoso—Antonio Pereira da Rocha, capitão da 1ª companhia do 7º batalhão da reserva, no posto de major.

Comarca do Bonito e Bezerros—Thomaz José de Aquino Pereira, tenente-coronel commandante do 6 batalhão da reserva.

Comarca de Garanhuns—Candido José de Barros, tenente-coronel commandante do 59º batalhão de infantaria.

Comarca de Nazareth—No posto de major, o capitão do antigo 19º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco Belém.

Foi expedido o seguinte aviso:

Circular aos presidentes das provincias. Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1888.

Illm. e Exm Sr.—Subsistindo o ajuste que se fez com Portugal para ser substituida pelo decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, a convenção consular promulgada por decreto n. 6236, de 21 de Junho de 1876 entre o Brasil e aquella nação, conforme se declarou em aviso circular n. 29 de 29 de Maio de 1884, recommende V. Exc. de novo ás autoridades competentes dessa provincia, a fiel observancia do referido ajuste.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 22 de Dezembro findo foi concedida garantia de juros de 6 o/o ao anno, durante o prazo de 15 annos, sobre o capital de 750:000$, á companhia que Justino Epaminondas de Assumpção Neves e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho organisarem para o estabelecimento de um engenho central destinado ao fabrico de assucar e alcool de cannna, no valle do rio Cursahy, municipio de Páo d'Alho, da provincia de Pernambuco.

Igual garantia sobre identico capital, ao que o coronol Antonio Luiz de Araujo Maciel, ou á companhia que organisar, e estabelecer no valle do rio Japaranduba, no municipio do mesmo nome da provincia de Sergipe.

Igual garantia sobre identico capital, ao que a companhia Progresso Agricola estabelecer no valle do rio Pindaré, municipio de Monção, da provincia do Maranhão.

Identica garantia sobre o capital de... 400:000$, ao que o Barão de Muniz de Aragão estabeleceu com a denominação de Engenho Central Maracangalha, na provincia da Bahia.

Identica garantia sobre o capital de 750:000$ que a companhia Agricola de Campos empregar no estabelecimento de um engenho central, pelo processo de diffusão, no lugar denominado Ayrizes, freguezia de S. Salvador de Campos, no municipio de Campos, da provincia do Rio de Janeiro; e sobre o capital de 350:000$, afim de transformar para o processo de diffusão, os actuaes apparelhos de usina Barcellos, de sua propriedade, ficando obrigada a estabelecer, sem garantia de juros, 3º engenho central na margem esquerda do rio Parahyba, nos limites divisorios da freguezia de Santo Antonio de Guarulhos, do municipio de Campos, com a freguezia de S. Francisco de Paula, do municipio de S. João da Barra, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

— Ao director da estrada de ferro de Baturité foi expedido, a 12 de Dezembro o aviso seguinte:

A' vista da exposição constante do seu officio de 26 de Setembro ultimo, relativo ao aviso-circular de 23 de Julho do corrente anno, autoriso Vmc. a reduzir o frete dos generos de importação nessa estrada, de modo que não seja superior a 3$500, para cada 120 kilogrammas, o transporte a pagar—do armazem nessa capital á casa do commerciante na serra.

Deus guarde a Vmc.—*Antonio Prado.*

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar do escripturario da fiscalisação da estrada de ferro de Carangola, José Gonçalves Jaymes, e nomeado para o referido lugar Antonio Teixeira Mendes, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

A's presidencias de provincia expedio hontem o ministerio da agricultura o seguinte aviso circular:

«Illm. e Exm Sr.—Conhece V. Exc. o pensamento manifestado pelo poder legislativo quanto ao serviço da immigração, que tanto importa á prosperidade nacional, não já considerada somente pelo aspecto da immediata expansão da riqueza, mas ao mesmo tempo com referencia á obra do povoamento, que deve constituir para a nossa patria vivo empenho e aspiração ardente. As leis ns. 3,396 e 3,397 de 24 de Novembro ultimo não se limitaram a conceder avultado credito para occorrer ás grandes necessidades deste ramo da administração, por tal modo providenciando com previsão sabia para que possa augmentar a corrente immigratoria que já no corrente anno supprio com 125,000 braços estrangeiros as forças protectoras do imperio. Pela segunda das mencionadas leis foi estatuido que a verba decretada salvo a parte destinada a despezas geraes, haja de ser applicada ás provincias nos serviços de terras, immigração e colonisação nacional e estrangeira.

O governo imperial deseja executar e fazer executar o pensamento do poder legislativo com a maior diligencia, convencido de que a immigração, podendo ser utilmente desenvolvida em algumas provincias e desde já iniciada em outras, não tardará a achar condições de bem-estar em todo o Brasil, posto que para algumas circumscripções se tornem necessarios por algum tempo trabalhos preparatorios que devem convergir para a viação como para elemento essencial da actividade do organismo economico.

Attendendo ás circumstancias dessa provincia, e ao credito que lhe foi destinado, proporá V. Exc. qual o meio de o applicar mais efficazmente nos serviços correspondentes. Dado que taes circumstancias não aconselhem desde já a introducção de immigrantes, indicará V. Exc. as providencias preliminares da realisação deste *desideratum*, entre as quaes parece que nenhuma deverá disputar primazia á construcção de estradas que, servindo zonas ferteis, incitem a povoal-as.

A' maior parte das provincias convirá a introducção immediata de immigrantes, e o governo imperial, como era de seu dever, tem disposto as cousas de maneira que no correr do exercicio e desde a sua entrada estará habilitado para encaminhar immigrantes com destino a aquellas que desejarem introduzil-os, respeitada em todo o caso a liberdade, sempre garantida ao immigrante pelo governo do Brasil, de escolher a localidade e o modo da sua collocação. Terá V. Exc, estudado esta questão e conto que não se demorará a suggerir o meio apropriado a resolvel-a, quanto a esta provincia, pelo modo que melhor quadrar ás suas necessidades e condições.

Nas provincias de S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, sobretudo na primeira, á lavoura organisada nos estabelecimentos particulares têm achado na immigração estrangeira supprimento inestimavel de forças, mediante ajuste de trabalho por salario e por empreitada. A prova exuberante da utilidade de exequibilidade deste systema contra o qual não ha queixas que façam receiar pela harmonia das relações e dos mutuos interesses dos locadores e locatarios de serviços, resulta da constante exigencia de braços estrangeiros por parte da lavoura e da promptidão e boa vontade com que os immigrantes procuram e aceitam este modo de collocação.

Chamo para este ponto toda a attenção de V. Exc. Convocando lavradores que pela pratica da sua nobre profissão, extensão das suas culturas e espirito esclarecido, possam influir pelo exemplo, convidal-os-ha V. Exc. a iniciar nos seus estabelecimentos o trabalho do braço estrangeiro, assegurando que o governo imperial lh'os fornecerá na escala necessaria, fazendo-os transportar á custa do Estado até os mesmos estabelecimentos. Para recepção e provisorio agasalho destes immigrantes, no que deve haver todo o cuidado, lembrará V. Exc. o que convier, mediante orçamento da despeza.

Convindo desenvolver nucleos existentes ou fundal-os, fará V. Exc. escolher terrenos aptos e organisar plano de viação interna e externa, indicando opportunamente qual o numero de lotes disponiveis para familias nacionaes ou estrangeiras, e propondo a organisação das commissões technicas que forem necessarias. Acerca destes nucleos terá V. Exc. na mais particular consideração a necessidade de os collocar em territorios proximos dos centros de permuta, de maneira que disponham de vias de communicação faceis e economicas.

Associações destinadas a divulgar as vantagens da immigração e colonisação, a zelar os interesses dos immigrantes, a suggerir providencias uteis e a propagar idéas sans acerca deste ramo de actividade, poderiam constituir-se efficazes auxiliares da administração, e estou certo de que os bons cidadãos dessa provincia não recusarão este prestante concurso que V. Exc. lhes solicitará.

Oque tudo tenho como muito recommendado ao zelo e ao patriotismo de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado*.»

Por aviso de 27 foi concedido o credito de 12:001$000 para conclusão das obras da rotunda que, para uso da estrada de ferro Paulo Affonso, está sendo construida em Jatobá.

— Por acto de 27 deliberou o ministe-

MUTILADO

...ltura anterior, mediante a 1:132$446, a construcção de ... para cargas annexo á estação da estrada de ferro de Ba... provincia do Ceará.

...ncia da provincia de Minas ... foi a 7 dirigido pelo ministerio ... agricultura o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Declare V. Exc. a camara municipal da cidade da Campanha que, penhorado dos sentimentos manifestados pelo seu officio de 1 do corrente, espero que a ramificação da estrada de ferro Minas e Rio para as aguas mineraes de Caxambú, de Lambary e de Cambuquira, corresponderá pelos seus resultados no intuito com que foi decretada pelo poder legislativo e sustentado pelo governo imperial como providencias de grande alcance, não só para aquellas regiões e para as zonas intermedias, mas tambem para a saude publica.

A cidade da Campanha, ponto terminal de um dos ramaes decretados, terá por aquelle modo communicação prompta, commoda e economica para varios mercados e assim poderá desenvolver se na proporção dos elementos de prosperidade que sobejam á vasta região onde está assentada.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado*.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 15 de Dezembro foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto-Grosso o marechal do campo Manoel Deodoro da Fonseca.

Por decretos de 22 tambem do mesmo mez foi nomeados:

Pharmaceutico-alferes do corpo de saúde do exercito, o pharmoceutico civil Aristoteles Souto de Bivar.

Concedeu-se transferencia para a arma de artilharia, nos termos do art. 6.º da lei n. 1.143 de 11 de Setembro de 1861, ao alferes do 4.º batalhão de infanteria João de Souza Martins.

Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com o disposto na immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Felinto Alcino Braga Cavalcante, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

Concedeu-se ao 2.º cirurgião do corpo de saúde Dr. João da Gama Castro a demissão que pedio do serviço do exercito.

— O estado-maior do coronel de artilharia Candido José da Costa, nomeado para commandar uma das brigadas em Matto-Grosso, compõe-se dos Srs.: assistente do ajudante general, o capitão de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca; assistente do quartel-mestre general, o tenente de infanteria Augusto Frederico Caldwel do Couto; ajudante de ordens, tenente Eduardo da Silva.

— Foram designados: para a 4.º companhia do 1.º batalhão de infanteria o capitão Alfredo Tavora, em substituição ao capitão Flaminio de Vasconcellos Machado, que ficará adido ao 22.º; para a 4.ª do 7.º o capitão Geraldo José de Lemos, em substituição do capitão Verissimo Maximo Gomes da Silva, que será incluido como effectivo no 22.º de infantaria, na vaga d'aquelle; e ainda para a 7.º o alferes Antonio Bento da Costa Real Junior em substituição ao alferes João Alfredo Barbosa Lima, que ficará adido ao 23.º.

— Foram transferidos, por troca, os tenentes João Barboza Espinola e João Alexandrino Villa Forte, este do 23.º e aquelle do 1.º batalhão de infanteria.

— Incluidos como aggregados ao 1.º de infanteria os tenentes Alberto Gavião Pereira Pinto e Joaquim Justiniano da Silva Carvalho.

Foi mandado desligar de addido ao 10.º o alferes Alcibiades Cardoso de Menezes e Souza, que deverá apresentar-se á repartição de ajudante general.

— Forão mandados addir: ao 1.º batalhão de infantaria o tenente Jeronymo Teixeira França; ao 10.º o capitão Adolpho de Alencastro Graça; ao 22.º os capitães Joaquim Fernandes de Andrade Silva e Antonio Bernardino de Araujo; ao 23.º os capitães Wenceslão Firmo de Carvalho Manoel Prisciliano de Oliveira Valladão e tenente Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

— Foram tambem transferidos para o 22.º 29 praças e para o 23.º 34, afim de serem substituidas por igual numero das d'aquelles batalhões, ás quaes falta mais de um anno para conclusão de tempo.

— Foi nomeado auxiliar da parte geographica da commissão de engenharia militar em Matto-Grosso o capitão-tenente Lauriano José Martins Penha.

Ministerio da Marinha

Foram, em 12 de Dezembro findo nomeados praticantes do corpo de machinistas da armada: João Teixeira Cardozo, José Pinto da Gama, Arthur Leopoldino Arantes, Luiz Moreira da Serra Pinto, Arthur Alves Portilho Bastos, Alfredo Domingues Lopes, Geraldo Alves de Moura, Tancredo Joaquim Alves, João Candido Rodrigues, João Gonçalves de Sant'Anna, João Cecilio de Oliveira, Simplicio Antonio Diniz, Sebastião da Costa Oliveira e Francisco de Paula Silva Lousada.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1888

Adolpho Firmo de Oliveira.—Indeferido. O contracto foi 1ª e 2ª vez considerado rescindido, pelo que não tem razão o supplicante, como ficou demonstrado na portaria de 11 de Maio ultimo.

Franco Cavalcante de Albuquerque.—Sim, a contar do proximo futuro semestre.

Bacharel José Cornelio Leitão Rangel.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

José Lins Marques Bacalhão e Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Indeferido. Para o municipio de Páo d'Alho acaba de ser concedido pelo governo imperial um engenho central, não ha, portanto, necessidade de sujeitar a provincia a encargos da mesma natureza e para melhoramento já attendido.

Bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo.—Concedo, podendo entrar no gozo da licença dentro de 15 dias.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Certifique-se.

Manoel Joaquim de Azelar.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Autoriso a compra do predio para servir de cadeia publica na cidade de Bezerros, por officio desta data ao inspector do Thesouro Provincial, pela quantia de 5:000$000, ficando o supplicante obrigado a fazer as modificações orçadas em..... 1:500$000 exigidos pela directoria geral das obras publicas na informação de 23 de Abril deste anno sob n. 84, sendo pago metade do valor da compra quando concluida a obra no prazo maximo de seis mezes e recebida por essa repartição. Não concluido, porem, ou não sendo ella feita nas condições devidas e mencionadas no contracto e orçamento respectivos, serão feitas, ou concluidas pela mesma repartição de obras publicas por conta da quantia restante no Thesouro Provincial.

Bacharel João Zeferino Peres de Lyra.—Entregue-se ao supplicante a primeira prestação do auxilio em apolices no valor de cem contos de réis de que tratam as clausulas 8ª e 9ª da portaria de 20 de Janeiro do corrente anno: a segunda prestação, porem, só lhe será concedida depois de postas no lugar destinado á fabrica todos os materiaes a que se refere a citada clausula 9ª, dos quaes farão parte integrante as peças reconhecidas necessarias.

Romão Pereira Filgueira Sampaio.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.

O porteiro,
A; Chacon.

Repartição de Policia

2.ª secção—N. 1.362.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' minha ordem, Vicente Miguel dos Anjos, como desordeiro; José Francisco de Souza e Benicio Antonio da Silva, como alienado até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Francisco Correia, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto, Alexandre Antonio Pereira de Jesus, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Ignez Maria da Conceição e Maria Magdalena, por disturbios.

No dia 30, nenhum individuo foi recolhido aquelle estabelecimento.

O delegado do termo da Gloria de Goitá, communica que no dia 20 do corrente acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia, onde encontrou diversos detentos que nenhuma reclamação fizeram.

Na noute de 23 tambem do corrente, em terras do engenho Curuzú do 1.º districto do termo de Gamelleira, o individuo de nome José de tal, conhecido por Caboclo, ferio levemente com uma faca ao seu cunhado Antonio Roque.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 25 d'este mez pelas 9 horas da manhã, o individuo José Paulo, solteiro, de 30 annos de idade, em estado de embriaguez, atirou-se dentro de um açude do engenho Triumpho d'aquelle termo, resultando morrer asphixiado.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

No dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, em terras do engenho Conceição do mesmo termo, incendiou-se casualmente a casa de palha pertencente a Maria Francisca, vindo a fallecer nas chammas, os menores Severino de 18 mezes de idade e Euzebio, de 3 mezes, filhos da mesma Maria Francisca.

Procedeu-se acerca do facto, nos termos da lei.

O subdelegado do districto de Beberibe, participou-me, haver capturado o individuo Liberato Bezerra de Carvalho, indiciado como autor dos ferimentos graves na pessôa de um dos criados do major Lapa facto este que se dera no lugar Peixinhos d'aquelle districto.

Ante-hontem ás 8 horas da noute, no lugar Aterrinho do Giquiá do 1.º districto de Afogados, travaram-se de razões os individuos de nomes, Antonio Joaquim de Sant'Anna e João Coelho de Mello, resultando d'ella sahirem ambos feridos.

Foram presos em flagrante.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto os fez recolher ao Hospital Pedro II onde foram vistoriados pelos medicos da policia.

Abrio-se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

2.ª secção.—N. 1.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio José Ferreira, por disturbios; Antonio Francisco de Assis, Sabino Raymundo das Chagas, Veronica Maria da Conceição, Maria da Hora Tavares, Maria da Hora da Annunciação, Severina Antonia do Sacramento e Rita Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonia Gomes da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Joaquim Cesario dos Santos, Ildefonso Gonçalves de Siqueira, por disturbios á minha disposição e Antonia Vicencia do Espirito Santo, por crime de furto.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa Vista, Candido Paschoal Leal e Joanna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 1.º do corrente, nenhum individuo foi recolhido aquelle estabelecimento.

O delegado do termo de Limoeiro, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos.

No dia 23 do mez proximo findo, pelas 7 horas da noute no lugar Ribeiro do Mel, d'aquelle termo, e por questões de roças, o individuo de nome Genuino Barbosa de Senna, ferio levemente com uma faca a Alexandre Baptista de Oliveira.

Proceceu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 24 tambem d'aquelle mez, pelas 11 horas da noute, no lugar Bom Successo do 1.º districto do mesmo termo, o individuo Francisco Telles de Alencar, ferio mortalmente com 3 facadas a seu sobrinho Manoel Pereira de Mendonça, que veio a fallecer no dia seguinte.

O delinquente foi preso em flagrante.

Pelas 6 horas da manhã de 26 d'aquelle mez, no lugar Cumbe do mesmo termo, Manoel Maria dos Santos e seu irmão Lucas José Pereira feriram gravemente com um tiro e quatro facadas a Joaquim Francisco de Alcantara conhecido por Cabellão, e este por sua vez ferio levemente com uma faca a Manoel Maria que foi preso em flagrante e bem assim Lucas José Pereira, evadindo-se porém Alcantara.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o destino legal.

Ainda no dia 24 tambem do referido mez, no lugar Mungúba do 1.º districto do mesmo termo, Aquilino Barboza de Fontes, tentou assassinar com um tiro e golpes de facão a seu primo de nome João José de Fontes, evadindo-se em seguida.

Abrio-se o competente inquerito.

No dia 21 do mez passado no engenho Humaytá do districto de Bonito, Antonio Epaminondas de Mello, estando com uma pistola na mão aconteceu disparar-se esta, empregando-se toda a carga no menor Leovigildo de 3 annos de idade, filho de Antonio José Soares.

O assassino entregou-se a prisão, e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

O delegado do termo de Garanhuns, communica que no dia 23 daquelle mez e no açude do engenho Quilonga, pertencente a José Felix Monteiro, foi encontrado o cadaver de um homem que reconheceu-se ser José Ribeiro Ribas, alli morador.

Das deligencias procedidas, verificou-se ser o autor de crime Manoel Monteiro da Silva que foi preso.

Acerca do facto abriu-se o competente inquerito que já teve o destino legal.

Communica o delegado de Bonito, que no dia 22 do mez passado deram-se alli os seguintes factos:

Tendo elle recebido uma precatoria contra Francisco Carpina, pronunciado no termo de Caruarú nas penas do artigo 257 do codigo criminal e que se achava homisiado em terras do engenho Capivara do 6.º districto policial daquelle termo para alli se dirigio acompanhado do respectivo 2.º supplente do subdelegado, e de mais 5 praças afim de capturar o mencionado criminoso.

Ao chegarem a casa de Francisco Carpina, que se achava na porta da mesma e de espingarda na mão, foram recebidos por um tiro, cuja carga empregou-se no referido 2.º supplente Manoel Joaquim de Amorim, travando-se então renhido luta do qual resultou a morte do mesmo criminoso e ferimentos leves em duas praças.

Amorim veio a fallecer 48 horas depois.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado de Canhotinho, participou-me que no dia 15 daquelle mez, o individuo de nome José Alexandre de Souza, em estado de embriaguez ferio levemente com uma faca a sua propria mãe, Joaquina Maria do O'.

O criminoso foi preso e contra elle abrio-se o competente inquerito, que já teve o destino conveniente.

No dia 23 do mez passado no districto policial de Palmeira do termo de Garanhuns, e no sitio Riacão, os individuos Antonio Francisco de Souza e Manoel Francisco de Souza, assassinaram com 11 facadas a Valdevino Antonio de Lima, evadindo-se em seguida.

Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi remettido ao Dr. juiz municipal daquelle termo, o inquerito policial procedido contra João Francisco da Silva como autor do defloramento praticado na menor Marcolina Maria da Conceição.

O official externo desta repartição, participou-me que chegaram hoje ao porto desta cidade, 2 botes conduzindo 20 pessoas inclusive a mulher do capitão da galera ingleza *Stephen D. Horten* que fora incendiada no dia 27 do mez passado no alto mar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interno, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Commando Superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1889.

Ordem do dia n. 87

Tendo o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, de tomar posse do cargo de presidente desta provincia, em nome de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia convido os officiaes da guarda nacional sob meu commando, para assistirem a esse acto que terá lugar amanhã, á 1 hora da tarde, no paço da Camara Municipal.

Manoel Martins Fiusa.
Commandante superior interino

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1888

Officios do Dr. procurador dos feitos, sobre as allegações de Raymundo de Almeida Sampaio e da Companhia de Edificação.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre o que allega Maria Joanna do Carmo e officio da directoria geral das Obras Publicas.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial.—A' secção do contencioso para os devidos fins, devendo ser archivado.

Amor de Tavora.—Indeferido em vista das informações.

Officios do Dr. procurador dos feitos, sobre o que allega Bento de Freitas Guimarães.—Volte á secção do contencioso para declarar quem deixou de fazer allegações a que se refere sua ultima informação.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Dr. contador.

Officio do collector de Palmares.—Ao Dr. contador para mandar fornecer.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre allegações de Joaquim Getulio de Azevedo Souza.—Informe o escripturario Caetano Maria de Faria Neves.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1888

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Cumpra-se e registre-se.

— 29 —

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Sim.

— 31 —

Umbelina Lourença Ribeiro dos Reis.—Sim.

Idalino Isidio da Costa Vieira. Não ha que deferir em vista da determinação da presidencia da provincia de 2 de Novembro findo, que mandou pôr a concurso a cadeira requerida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO de 1889

Administração da provincia

Chegou hontem no vapor *Nerthe* e toma posse hoje da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes.

Temos, pois, diante da nossa critica e apreciação os actos da administração que finda e as promessas e esperanças da que vai iniciar-se.

Felizmente para nós, no desempenho desse dever, imposto por nossa missão, não experimentamos o constrangimento nem fazemos a violencia a que muitas vezes é forçado o jornalista impondo silencio ás suas relações pessoaes, para dizer a verdade inteira e fazer inteira justiça. Felizmente para nós, o juizo que fazemos da administração que finda e as esperanças que temos na nova administração estão perfeitamente consoantes com os nossos sentimentos individuaes relativamente aos Exms. Srs. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade e Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes.

Ainda mais:—acreditamos que as apreciações que passamos a fazer rapidamente traduzirão, senão o sentimento geral da provincia, por virem quebrar a unanimidade, o espirito de partido e a intransigencia politica, ao menos a opinião uniforme do partido a que se acham filiados os dois distinctos e honrados administradores.

—

Com effeito, quanto a administração que hoje põe termo á sua missão honrosamente, seria faltar á justiça e á verdade, negar ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade os elogios que merece e as felicitações a que, por isso, tem incontestavel direito.

S. Exc. soube trazer para essa administração a rectidão, a justiça e a imparcialidade a que se habituou como distincto magistrado que é, e exhibio repetidas provas da cultura de seu espirito, de seu incontestavel senso pratico, de sua louvavel solicitude pela provincia que foi-lhe berço e de sua lealdade para com os amigos, sem todavia, autorisar justas reclamações dos adversarios.

E' esta a synthese de sua administração, e n'ella vai o mais completo elogio.

Além de louvavel actividade no expediente diario de seu gabinete; da audiencia constante das partes, porque S. Exc. era para todos accessivel, sem dias certos, sem horas marcadas; ficam nos diversos ramos do serviço publico, confiado á sua criteriosa direcção, honrosos traços, que hão de salientar seu nome na lista dos administradores que tem tido esta provincia.

Com effeito, além de outros serviços, o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade desenvolveu louvavel solicitude e prestou particular attenção á salubridade desta cidade, que ahi está reclamando serios cuidados da parte dos poderes publicos; á colonisação e immigração, assumpto de vital interesse para o futuro de nossa industria e, particularmente, de nossa agricultura; e ás condições precarias e difficilimas de nossas finanças, logrando obter, em favor destas, medidas de confiança da Assembléa Provincial, sem transigir com os adversarios, alli, em maioria, do que é prova eloquente a isenção de animo com que S. Exc. negou sancção a quantas resoluções lhe pareceram contrarias ás leis e aos interesses da provincia.

Si algumas queixas se levantaram porventura contra essa administração, além de que seria excepcional o facto contrario, foram tão raras, que desapparecem diante das adhesões que ella soube crear, e que muito mais augmentariam, si as circumstancias não tivessem inspirado as honrado administrador o desejo de retirar-se do honroso posto em que o havia collocado a confiança do governo geral e dos amigos.

Felicitando o desembargadar Oliveira Andrade pela administração que fez, e o superior Tribunal da Relação, que vai receber em seu seio um magistrado dos mais honrosos creditos, resumimos todo o elogio de que S. Exc. é digno, repetindo-o no seguinte conceito de um juiz da maior competencia:—é homem de morrer pelo dever e pelo amigo.—

—

Relativamente á nova administração não são menos agradaveis as nossas impressões.

O Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes não é nenhum desconhecido, nenhuma invenção de occasião, que vem surgir de sorpreza na cadeira da presidencia desta provincia, rodeado de pontos de interrogação relativos á sua procedencia, aos seus titulos e serviços, á sua competencia, á sua individualidade politica.

Ao contrario, individualidade politica accentuada, homem publico vantajosamente feito, advogado intelligente, festejado jornalista e parlamentar illustre, S. Exc. traz para a administração desta provincia os mais valiosos titulos e para as esperanças que desperta sua administração os melhores fundamentos.

Habituado a estremecer pelos interesses vitaes de sua provincia natal, da qual tem sido incansavel paladino na imprensa e na tribuna parlamentar; amestrado por isso nos diversos serviços que constituem a administração de uma grande provincia, S. Exc. dá seguras garantias de que será um administrador na altura de seus creditos e da honrosa missão que lhe foi confiada.

Nem outras podiam ser as nossas impressões e as previsões de quantos acompanham com interesse o movimento politico do paiz e conhecem os nomes que n'elle figuram.

Partidario honesto, porém decidido da idéa conservadora; delegado de um governo, do qual é amigo dedicado e valioso apoio; de posse de bem fundada reputação de homem de talento, de estudo e do trabalho; vulto da maior proeminencia na politica da importante provincia da Bahia, que na ultima eleição senatorial a que alli se proceden, deu-lhe disso as mais eloquentes provas e solemnes demonstrações, o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes tem um grande e precioso patrimonio a zelar.

Esta unica consideração justifica as nossas esperanças e é segura garantia de que ellas não mentirão.

A administração vai começar, e os factos, estamos certos, virão confirmar a nossa prophecia.

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

A abolição da escravatura no Brazil foi o acontecimento politico ou social mais importante do anno decorrido.

Como se verá mais detalhadamente no proseguimento deste trabalho, a vida intima e externa da maioria dos estados europeus e americanos continuou, na generalidade de suas manifestações, incoherente, agitada e anarchica como os espiritos que a dominam.

Em relação á patria brazileira, podemos venturosa, ou desgraçadamente (se attendermos ao longo tempo gasto na resolução do mais urgente dos nossos problemas sociaes), memorar hoje um successo de excepcional magnitude, sem fugir, sob muitos aspectos, á sorte commum dos demais povos do grupo occidental, sujeitos ao mesmo tempo á acção de todas as doutrinas dissolventes, das concepções mais arbitrarias e do dogmatismo mais retrogrado,—póde, todavia, o nosso paiz affirmar-se n'um facto de suprema justiça e elevadissimo alcance nacional e humano.

Os beneficos resultados, a acção moralisadora da grande obra realisada em 13 de Maio, excederão, com effeito, os limites do nosso territorio, para tornarem-se n'uma brilhante conquista do mundo contemporaneo.

A existencia da escravidão no já adiantado meio social em que vivemos, alem de envenenar-nos, uma por uma, todas as fontes da vida nacional, diminuia immensamente o prestigio das idéas e sentimentos, cujo conjuncto forma a parte mais bella e solida da civilisação do Occidente.

A Europa entrega-se neste momento á alta empreza de extinguir o trafico dos escravos na costa oriental do continente africano. Quaesquer que possam ser os moveis que a conduzam a esse proveitosissimo e civilisador commettimento, com que auctoridade se empenharia nelle, se o Brazil, com quem vive nas mais frequentes e estreitas relações, continuasse a manter em criminoso sequestro a independencia pessoal das victimas desse nefando commercio?

Foi a Europa —cega por cobiça tão feroz de grandezas, que a fez commetter actos de incrivel selvageria— a responsavel do renascimento espantosamente contradictorio da escravidão na propria phase inicial do grande desenvolvimento industrial moderno. Foi ella —por uma aberração monstruosa dos sentimentos progressivos que haviam transformado o escravo da antiguidade no servo da idade media— que levou essa lepra maldicta ao seio das mesmas populações a quem ia iniciar nos segredos da sua civilisação. Sem que desapparecessem, portanto, os ultimos vestigios dessa iniquidade infamissima, com que fé, para não dizermos com que direito, iria ella impor aos barbaros e selvagens de hoje o respeito pela liberdade e dignidade humana?

Cremos que a Junta de Emancipação da França pensava no valor pratico, na força moral, ao menos, que a extincção da escravatura entre nós daria á sua generosa propaganda em outros pontos do globo quando ha mais de vinte annos, em 1867, dirigia ao Sr. D. Pedro II um fervoroso appello em prol da liberdade do proletariado do imperio.

Esse celebre documento era firmado por Laboulaye, Guizot, Henri Martin, Broglie, Montalembert e outros homens notaveis da grande e evangelisadora nação, a que nós brazileiros, como a maior parte dos povos actuaes, devemos o desenvolvimento da nossa sociabilidade e a principal orientação no sentido das transformações politicas. N'elle se alludia com franqueza á influencia directa e persistente do imperador no governo nacional, deduzindo-se d'ahi a possibilidade em que estava o soberano de obter a liberdade de dous milhões de homens, pelo unico effeito de sua respeitada vontade.

Nesse extenso poder da corôa acreditou tambem o nosso clero, desde que ultimamente, como que arrependido da sua longa condescendencia com uma instituição profundamente anti-christã, instigava os sentimentos catholicos da princeza regente em nome da justiça devida aos escravos, cuja libertação immediata julgava necessaria, embora por um acto de sabia dictadura.

Nada, porem, iguala a clareza com que em semelhante assumpto se exprimio sempre o Sr. Joaquim Nabuco. O distincto brazileiro, de quem o brilhante talento e a purissima integridade de caracter fizeram a maior força da propaganda abolicionista, não occultou nunca o seu modo de apreciar e julgar o valor da autoridade imperial, no tocante á solução do problema mais urgente da nossa sociedade.

Não queremos recordar agora a severidade do juizo emittido a tal respeito por esse illustre parlamentar no discurso que proferio na Camara dos Deputados, quando alli se apresentou o primeiro ministerio da actual situação politica. Basta-nos, como razão da nossa affirmativa, trasladar para aqui as seguintes palavras pedidas ao seu notabilissimo e admiravel livro —*O abolicionismo*, obra escripta com a energia de um espirito dignamente patriotico e altamente illustrado:

« Autonomo, só ha um poder entre nós, o poder irresponsavel; só esse tem a certeza do dia seguinte; só esse representa a permanencia da tradição nacional. »

E depois de reconstituir a genesis do que entre nós se tem chamado o *governo pessoal*, conclue o habil e incisivo escriptor:

« Vas, por isso mesmo, D. Pedro II será julgado pela historia como o principal responsavel pelo seu longo reinado; tendo sido o seu proprio valido durante quarenta e tres annos, elle nunca admittio presidentes de conselho superiores á sua influencia, e de facto, nunca deixou o leme (com relação a certos homens que occuparam aquella posição, foi talvez melhor para elles e para o paiz o serem objectos desse *liberum veto*). Não é assim como soberano constitucional que o futuro ha de considerar o imperador, mas como estadista; elle é um Luiz Philippe, e não uma rainha Victoria— e ao estadista hão de ser tomadas estreitas contas da existencia da escravidão, illegal e criminosa, depois de um reinado de meio seculo.... »

Não discutiremos a justeza dessas proposições. Deixamol-as consignadas n'estas columnas como simples subsidio para a comprehensão futura de um facto que, ao lado do da independencia nacional, occupará sempre o primeiro lugar nos annaes da historia patria. A verdade porem, e a nosso ver incontestavel, é que o edificio de egoismo e iniquidade cuja sombra se projectou tão funestamente, e por tão largo prazo, em todas as nossas instituições civis e politicas, podia ter deixado de esperar que as manifestações insistentes e irresistiveis da opinião publica... minassem o seu completo e total desabamento.

Assim tivesse ha mais tempo assumido a direcção suprema do governo do paiz um estadista que, como o actual e illustre Sr. presidente do conselho, chegasse, em fim, a comprehender o que havia perfeitamente comprehendido, no primeiro quarto deste seculo, o preclaro José Bonifacio, isto é: que a mais imperiosa necessidade da nossa situação social consistio sempre na emancipação definitiva dos productores nacionaes!

Quem medita no que já em 1823 escrevia relativamente a escravidão o nobre promotor da independencia brazileira, sentirá talvez diminuida a importancia do que politicamente fizeram Eusebio de Queiroz e Rio Branco pela sorte da desditosa e martyrisada raça: poderá mesmo sorrir tristemente, em vista do lamentavel rachitismo de alguns projectos posteriores á promulgação da lei de 1871; mas com certeza será tomado do mais dolorosa pasmo ante a enorme retrogradação moral manifesta no acto legislativo de 28 de Setembro de 1885.

« Dizia o alludido escripto de José Bonifacio:

« A sociedade civil tem por base primeira a justiça: e por principal fim a felicidade dos homens; mas que justiça tem um homem para roubar a liberdade a outro homem e, o que peor é, dos filhos deste homem e dos filhos destes filhos? Mas dirão talvez que se favorecedes a liberdade dos escravos sera atacar a propriedade. Não vos illudaes, senhores, a propriedade foi sanccionada para bem de todos, e qual é o bem que terá o escravo de perder todos os seus direitos naturaes e de se tornar de pessoa a cousa, na phrase dos jurisconsultos? Não é, pois, o direito de propriedade que querem defender é o direito da força, pois que o homem não podendo ser cousa, não pode ser objecto de propriedade. Se a lei deve defender a propriedade, muito mais deve defender a liberdade pessoal dos homens, que não pode ser propriedade de ninguem, sem atacar os direitos da Providencia, que fez os homens livres, e não escravos; sem atacar a ordem moral das sociedades, que é a execução stricta de todos os deveres prescriptos pela natureza, pela religião e pela sã politica: ora, a execução de todas estas obrigações é o que constitue a virtude; e toda a legislação, e todo o governo (qualquer que seja a sua forma) que não a tiver por base, é como a estatua de Nabucodonosor, que uma pedra desprendida da montanha a derribou pelos pés; é um edificio fundado em areia solta, que a mais pequena borrasca abate e desmorona. »

Estas palavras, que deviam ter inspirado muitos annos depois os conhecidos e elogiados conceitos de alguns dos nossos principaes politicos sobre a fallada propriedade do homem sobre o homem —estas grandiosas palavras só tinham antes dellas, em lingua portugueza, um digno equivalente nos energicos e famosos *considerandos* e no sentido geral do alvará de 16 de Janeiro de 1773.

E' que entre José Bonifacio e Pombal havia o parentesco do genio estadistico. O defensor do nosso primeiro projecto de emancipação e o egregio libertador dos incolas brazileiros foram tambem iguaes na desdita de não poderem transmittir aos successores immediatos a largueza de suas vistas politicas, bem como o grande amor que um e outro consagraram á liberdade e á justiça.

Os sentimentos humanitarios do segundo desses grandes homens são tanto mais admiraveis, quanto, ainda por occasião do tratado de Utrecht entre a Inglaterra e a Hespanha, os estadistas britanicos « não se envergonhavam de estipular em favor de seu paiz o direito exclusivo de introduzirem, durante certo numero de annos, alguns milhares de negros nas colonias hespanholas » (Bluntschili—*Dir. Intern.*).

Para honra dos nossos antepassados e nossa, « a bandeira da abolição do trafico esteve nas mãos do vencedor dos jesuitas, antes de passar para a nacionalidade ingleza, que a devia converter n'um arrecife inevitavel em todos os mares. »

A lei de 28 de Setembro de 1885, esquecendo esses nobres precedentes, encontrou na simples existencia de escravos e senhores a legitimidade do immoralissimo dominio para o qual o illustre Mello Freire debalde procurara o titulo juridico:

Servi nigri in Brasilia et quasi is aliis dominationibus tolerantur: sed quo jure et titulo me penitus ignorare fateor.

Aos auctores da reforma de que fallamos, nem ao menos commoveu a consideração de que era positiva illegalidade e crime o captiveiro dos descendentes de trezentos mil africanos importados posteriormente a 1831. Voltaram ao processo juridico dos romanos para explicar a permanencia da escravidão, pelo facto brutal da existencia della, não em todo o mundo, como no tempo d'aquelles, mas, por uma odiosa excepção no Occidente, no mesmo paiz em que haviam nascido os pernambucanos de 1817!

Mas a propria brutalidade da anachronica lei a que nos referimos, foi um auxiliar poderoso, com quanto inconsciente, para o regenerador movimento que se tivera em vista prevenir. O tempo decorrido entre a sua promulgação e os primeiros mezes do anno findo, vio nascer em todo o paiz, e principalmente no sul do imperio, uma resistencia formidavel, invencivel, e por ultimo ameaçadora, contra a persistencia de um estado de cousas, que só uma insignificante minoria de politicos mais timidos do que sabios, mais interesseiros que patriotas, procurava manter a todo o transe.

Tão significativos e ardentes eram, nos fins de 1887, os votos da nação em favor da abolição immediata, que nos podiamos escrever no anterior Retrospecto:

« Estão, porém, consummados os tempos dos longos e demorados estudos » (não o julgava assim o Barão de Cotegipe). « A completa emancipação do trabalho nacional assumio entre nós as proporções de uma necessidade imperiosa, de uma providencia inadiavel. Se a autoridade da grande maioria dos bispos brazileiros não estivesse protestando em nome da igreja contra os sentimentos anti christãos dos actuaes possuidores de escravos; se alguns desses veneraveis pastores não aconselhassem a extincção accelerada do elemento servil, embora por um acto de sabia e patriotica dictadura; —lá estava o grande movimento libertador da provincia de S. Paulo, os actos magnanimos do conselheiro Antonio Prado e a admiravel conversão do Sr. Moreira de Barros, para dizerem-nos que a propaganda abolicionista verá dentro em breve coroados os seus nobilissimos esforços; que é inevitavel, e que está evidentemente proxima a hora do completo acabamento da instituição da escravatura no Brazil. »

O vaticinio não demandava especial perspicacia, apezar das imprudentes promessas com que muitos membros da camara haviam lisongeado a crassa preoccupação de mal entendidos interesses dos seus eleitores ruraes.

O magno acontecimento deu-se tão pacificamente, no meio de enthusiasmos tão geraes e tão sinceros, que farão a eterna honra da naciona-

MUTILADO

lidade que, no proprio continente de que faz parte, rio no meio de uma guerra civil temerosa covardemente sacrificada a vida de um grande homem ao implacavel odio do escravismo vencido.

Differenças ethnicas e de antecedentes historicos, a extrema brandura de caracter da população brasileira, explicam, em nosso favor, a dessimilhança das peripecias que no Brasil e nos Estados-Unidos acompanharam a solução do mesmo problema social. Não se manifestou nunca entre nós o irracional despreso que pela gente de côr experimentaram sempre os anglo-americanos.

Mas, passada a violenta crise que a emancipação dos negros alli provocou, a grande republica elevou immensamente o seu poder material. A sua prosperidade financeira é um facto unico entre todos os estados da actualidade. Emquanto ella se está preoccupando com o excesso da receita publica, o *deficit* crescente dos orçamentos aterra todos os governos do velho e novo mundo. As vantagens dessa situação só em parte podem ser attribuidas á permanencia do antigo systema protector da industria indigena, tão amado dos *Iankees*, quanto por elles constante e tenazmente defendido.

A explicação do phenomeno encontra-se sobre tudo no extraordinario augmento da producção nacional, resultante da liberdade conferida a perto de quatro milhões de escravos, que tal era o numero dos existentes em 1860, nos diversos estados anti-abolicionistas da União. Basta-nos citar um facto que, devidamente generalisado, deixará patentes mais uma vez os bens economicos que por toda a parte acompanham o regimen da liberdade trabalho.

A cultura do algodão começou a surgir nos Estados-Unidos no ultimo quarto do seculo passado. Antes da guerra da scisão, a maior colheita desse producto não excedeu de tres milhões de saccas. Os contrarios á extincção do trabalho servil affirmavam que essa cifra teria de baixar consideravelmente, por falta dos braços escravos. Pois verificou-se exactamente o contrario. A producção do algodão de 860 a 1886 havia mais que duplicado: a colheita total nesse ultimo anno foi superior a seis milhões de saccas.

Tambem teve máos agouros a libertação dos trabalhadores brasileiros. Houve quem dissesse que os libertos se tornariam um elemento de desordem publica, e que deixariam de trabalhar sob o novo regimen, prejudicando gravemente a nossa producção.

Os que sinceramente adduziam taes argumentos esqueciam-se da natureza affectiva da raça escravisada, cuja admiravel paciencia e resignação a levou a supportar durante seculos o mais atroz dos martyrios; esqueciam-se tambem de que a sustentação da vida material, para só encararmos por este aspecto as multiplices necessidades do homem, exigem emprego de actividade, ainda em regiões bem fadadas como são as que habitamos; e que todos quantos, sem invalidez, se entregam a completa ociosidade, ficam absolutamente sem direito a viver á custa do esforço alheio.

Mais que tudo isso faziam, porém, os argumentadores a que alludimos, principalmente os que até a ultima hora mantiveram, impenitentes, tão absurdos raciocinios: elles fechavam os olhos á viva luz da evidencia, luz que a todos deslumbrou no magnifico exemplo offerecido pelo Ceará, essa generosa provincia, de quem o intenso ardor abolicionista fez o glorioso phanal da patria no caminho da liberdade e da justiça.

Os beneficios da abolição já se manifestam largamente na existencia do paiz. Estamos na hora presente assistindo como que ao acordar de todas as forças nacionaes. Emquanto, por um lado, a vida economica augmenta de intensidade, graças a um maior desenvolvimento da iniciativa particular, pelo outro, a opinião nacional se dilata, o espirito publico, desperto da sua longa indifferença, começa a interessar-se vivamente pelos destinos governativos da nação.

Essas expansões da industria, essa actividade politica, desde que sejam sabiamente dirigidas convenientemente regradas, desde que se não transformem n'uma saturnal de ambições pessoas de toda a especie, darão com certeza resultados para recommendar dignamente a actual geração ao reconhecimento das que lhe succederem na posse deste maravilhoso conjuncto de grandezas naturaes denominado—o Brasil.

Nessa salutar effervescencia procurou certo partidarismo acanhado argumentos *ad terrorem* com que pretendia perturbar a satisfação levada á alma nacional pela medida eminentemente louvavel e patriotica que o actual ministerio realisou, para honra nossa, com a collaboração quasi unanime dos membros do parlamento. A' grosseria de taes sophismas respondeu triumphantemente o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo no seu interessantissimo discurso de 9 de Junho, no senado:

« Alguem tem culpa desta reforma, que é uma origem de males, como se tem dito? Quem a tem?

« A nação em massa. Todas as classes pronunciaram-se; tudo revelava a vontade nacional e de modo firme. Crime seria a resistencia; crime seria se essa influencia a que se attribue o projecto que hoje é lei do paiz, (alludia-se á influencia da corôa) quizesse, contra a vontade nacional, manter uma ordem de cousas inteiramente insustentavel, que ia pouco a pouco se esboroando e cahindo. » E mais adiante:

« Digo que, no systema do governo que temos, nunca é um mal quando se executa a vontade da nação. Esta é a lei suprema, a que todos estamos sujeitos, ou então este regimen deve desapparecer. »

Com effeito, os versos do grande poeta se applicam por igual aos reis e a todos que governam:

Soyez de votre temps, écoutez ce qu'on dit,
Et tâchez d'être grands, car le peuple grandit.

Continua, porém o discurso:

« Ha perigo? Não, senhores, repito que, se as instituições dependiam da continuação por mais alguns annos do trabalho escravo, estariam fatalmente condemnadas.

« Ha perigo? Não sei; a vontade nacional decidirá. »

« O Sr. F. Belisario: — E devemos acompanhal-a, não é?

« O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) —Está claro; quem pode oppôr-se á vontade nacional? Qual é o nosso direito publico? Todo elle apoia-se na soberania da nação, e eu sou coherente e solidario com este principio. »

Nunca se fallou mais clara, nem mais dignamente, a linguagem do estadista que estuda de perto a opinião publica, e se submette aos seus decretos.

Os sophistas a que respondia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, sabem de certo que uma reforma de ordem social tão importante como a da abolição da escravatura deve necessariamente reflectir-se em todas as manifestações da existencia do paiz. Se os receios que exprimiam não fossem simulados, seriam ao ultimo ponto contradictorios, porque não se comprehende que tenham medo de quaesquer designios da nação os que se proclamam representantes della.

Tambem não desconheciam esses saudosos do regimen escravista — por felicidade pouquissimos—que injuriavam os sentimentos da grande maioria dos nossos proprietarios ruraes, quando se fizeram os advogados tristemente celebres não sabemos de que indemnisação absurda e degradante no seu sentido moral, além de completamente illusoria na pratica.

E' sabido que um governo nunca dá o que é seu. Quando usa de liberalidades, paga-as a massa dos cidadãos ou a classe que póde pagal-as. Ora, por assim dizer, só ha, por em quanto, neste paiz uma classe verdadeiramente productora —a agricultura. O que é, portanto, que a tal indemnisação viria a ser, senão pura phantasmagoria, uma graça feita pelos indemsados a si mesmos, uma esmola dada pela mão direita á mão esquerda de cada um? E se não fosse isto, seria contrasenso maior. Já em 1837, Sismonde de Sismondi, inventariando os males que a escravidão fazia principalmente aos *senhores*, achava estranho que estes se julgassem com direito a ser recompensados dos proprios favores que com a abolição directamente recebessem.

(Continúa.)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes *Galicia* e *Nerthe*, entrados do sul, trouxeram as seguintes noticias:

Pacifico

Datas de jornaes até 7 e telegraphicas até 27 de Dezembro.

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Valparaiso, 22 de Dezembro.

Consta que a Bolivia vai contrahir um emprestimo de dous milhões de libras para converter a sua divida externa e pagar os juros da interna.

Valparaiso, 26 de Dezembro.

O ministro boliviano Tezena foi nomeado ministro da côrte suprema.

As aguas da região andina continuam a crescer por causa da grande quantidade de neve derretida.

O congresso chileno dissolver-se-ha no dia 18 de Janeiro proximo depois de votar o orçamento e o projecto das estradas transandinas entre Caldeira e Catamarca.

Brevemente encerrar-se-ha a exposição nacional chilena.

Valparaiso, 27 de Dezembro.

Projecta-se illuminar a bahia á luz electrica.

O Congresso Peruano foi convocado em sessão extraordinaria para tratar das dividas interna e externa.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 22 e de Montevidéo até 23 de Dezembro, e telegraphicas até 27:

La Nacion, La Prensa e outras folhas conceituadas de Buenos-Ayres desmentiram as enormemente hyperbolicas noticias telegraphicas do Rio de Janeiro, publicadas por outros diarios portenhos, ácerca de movimentos de tropas brasileiras.

Segundo as informações de um dos taes diarios, o governo imperial tinha decretado o movimento de nada menos de 10,000 homens de cavallaria, 20,000 de infantaria e 4,000 de artilharia!

O diario *Sud America* desmentio os boatos de renuncia do ministro da fazenda, Dr. Wenceslão Pacheco.

Foram approvados os estatutos do Banco Commercial com o capital de 20,000,000 de pesos nacionaes.

Ficou constituida com o capital de 10,000,000 de pesos nacionaes a Companhia de Navegação Transatlantica e Fluvial.

La Razon, de Montevidéo, desmentio a noticia que tinham dado curso alguns diarios argentinos, de desavenças no congresso internacional e da attitude do delegado brasileiro, conselheiro Andrade Figueira.

Na mesma capital continuavam os preparativos para a recepção do Dr. Juarez Celman, presidente da republica Argentina.

Segundo communicou ao diario *El Siglo*, de Montevidéo, o seu correspondente especial em Buenos-Ayres, o governo boliviano projecta contrahir um emprestimo de 2,000,000 de libras esterlinas, destinado á conversão da sua divida externa.

Ao mesmo diario foi dirigida a seguinte communicação:

« Por causa das graves questões pendentes entre o Paraguay e a Bolivia sobre dominios no Chaco Boreal, foi commissionado o Dr. D. Mátias Alonso Criado, que reside actualmente na Europa, para colher nos antigos archivos de Hespanha todos os documentos e antecedentes relacionados com a jurisdicção que sempre exerceu o Paraguay sobre os ditos territorios. »

O governo argentino occupa-se em regular, de accordo com o representante do Chile, tudo quanto concorre á convenção ultimamente celebrada para a demarcação dos limites, entre ambas as republicas, em cumprimento do tratado de 1881.

Segundo noticiaram de Mendonza, a famosa ponte do Inca foi levada pelas aguas.

Desvaneceram-se completamente os temores acerca do caso suspeito em Bahia Blanca. O enfermo que deu assumpto para a balela já estava restabelecido.

Estava preso no quartel de cavallaria, o commandante Vallejos, por ter desobedecido a uma ordem do estado-maior.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 20 de Dezembro.

Noticias recebidas de San Juan annunciam que o rio que por alli passa sahio do seu leito e inundou parte da cidade e de seus arrabaldes, soffrendo grandes prejuizos cerca de 1,000 pessoas.

Tambem em Mendonza receiam-se grandes desastres com a cheia de todos os rios que cortam a cidade.

Montevidéo, 20 de Dezembro.

A policia prendeu os capitães Deballi e Cazenave por se terem batido em duello.

Na segunda quinzena de Janeiro o governo approvará o projecto do cabo telegraphico argentino directo para Buenos-Ayres, Lisbôa e esta capital.

Buenos-Ayres, 21 de Dezembro.

A inundação em San Juan tem diminuido.

Desmente-se o boato da retirada do Dr. Pacheco do ministerio da fazenda.

Bateram-se em duello os tenentes Rivero e Quiroga, não tendo ficado ferido nenhum dos combatentes.

Foi reduzida a 24 horas a quarentena para os navios procedentes da America do Sul.

Manifestou-se grande incendio em um armazem na Bocca do Riachuelo.

Chegaram aqui os engenheiros Moutinho e Carvalho.

Montevidéo, 21 de Dezembro.

Diz-se que o gerente do Banco Nacional renunciará o cargo.

Buenos-Ayres, 22 de Dezembro.

Noticias recebidas de Guamalem, perto de Mendoza, annunciam que o rio que corta aquella cidade cresceu, inundando parte desta ultima, bem como seus arrabaldes. Os estragos são consideraveis.

Montevidéo, 22 de Dezembro.

O conselheiro Andrade Figueira, respondendo a um reporter, declarou que são falsas as versões de que o Brasil hostilisa os trabalhos do Congresso Juridico.

Foi fundado o Banco Italo-Uruguayo.

Organisou-se uma sociedade colonial.

O Banco Nacional fez o seu primeiro pagamento [illegible] de bonds.

Buenos-Ayres, 23 de Dezembro.

Voltou da Patagonia o explorador Castillo.

Houve aqui um *meeting* de italianos, que [illegible] triplice alliança.

Chegou o cruzador francez *Arethuse*, trazendo o pavilhão do almirante Brown de Colstoun.

Montevidéo, 22 de Dezembro.

Continuam a baixar as acções da companhia nacional de credito.

Os hespanhóes vão offerecer um banquete á officialidade do cruzador *Infante Isabel*.

Buenos-Ayres, 24 de Dezembro.

A ponte do caminho de ferro andino foi demolida pela enchente.

Em Cordova mandou-se construir uma hospedaria para immigrantes.

Acha-se gravemente enferma a esposa do Sr. Bartholomeu Mitre Filho a qual soffreu uma operação de tracheotomia.

Voltaram a esta capital os exploradores Mendez e Menendez.

Montevidéo, 2 de Dezembro.

Houve uma reunião, no palacio do presidente da republica, e consta que nella se tratou do augmento do capital do Banco Nacional.

Os negociantes por atacado reclamam contra o augmento de suas patentes.

Buenos-Ayres, 26 de Dezembro.

O Sr. Brizuela, ministro do Paraguay em Montevidéo, partio para Assumpção.

O nivel das aguas em San Juan continúa a crescer, causando ainda muitos estragos. Foi organisada uma commissão de soccorros.

Receia-se um conflicto entre o chefe de policia e o quartel-mestre general, motivado por uma desordem, na qual dous tenentes mataram um rondante.

Nessa desordem interveio tambem o capitão Tatone.

O general Lavalle entregou á prisão áquelles dous officiaes e recusou a entrega do capitão.

Pela linguagem das folhas officiaes julga se que o governo sustentará o chefe de policia.

Montevidéo, 26 de Dezembro.

Tem havido baixa no mercado das lãs.

O general Tajes, presidente da republica, conferenciou hontem com diversos senadores e deputados, ignorando-se o resultado dessa conferencia.

— 26 de Dezembro.

Foi levantada a quarentena imposta aos navios procedentes das Canarias.

Os filhos do chefe politico de Concordia mataram duas pessoas.

Buenos-Ayres, 27 de Dezembro.

A municipalidade de Rosario prohibio completamente a venda das fructas como medida sanitaria.

O presidente Juarez Celman deve partir em breve para Cordoba.

Um violento furacão causou grandes estragos na provincia de Santiago del Estero.

Foi suspensa a quarentena imposta aos navios procedentes das Canarias.

Telegrammas de Assumpção annunciam que as eleições a que se deve em breve proceder despertaram em todo o Paraguay ardente agitação, motivada pelo numero dos candidatos e pelas dissensões que se apresentaram sobre a politica a seguir no exterior.

Montevidéo, 27 de Dezembro.

Os assassinatos na Colonia causaram na cidade grande panico. Muitas lojas fecharam as portas e varios negociantes retiraram se da cidade.

E' provavel que o chefe politico seja demittido.

Buenos-Ayres, 27 de Dezembro.

Informações de origem italiana annunciam que em Assumpção, no Paraguay, por occasião das eleições para senador e deputados, deram se serias desordens, intervindo a policia a cavallo. Houve muitos ferimentos.

Abrio-se aqui uma subscripção em favor dos inundados de San Juan. O governo já mandou tambem soccorros para alli.

Alguns engenheiros encarregaram se de levantar do fundo do rio o casco do vapor *Cosmos*, que naufragou na entrada da Bocca do Riachuelo.

Montevidéo, 27 de Dezembro.

O governo encarregou o coronel Tezanos de abrir inquerito sobre os assassinatos commettidos na Concordia e que indignaram o commercio.

Rio-Grande do Sul

Datas até 2 de Dezembro, e telegraphicas até 24:

Refere a *Folha da Tarde* de Porto Alegre:

« Na ex-colonia Alfredo Chaves a situação dos habitantes é a mais critica e dolorosa possivel.

Devido ás grandes e continuas chuvas ficou completamente inutilisada a colheita do trigo, de modo a prejudicar enormemente os pequenos agricultores, que hoje se vêm a braços com a penuria.

Além disso a localidade está sem direcção, sem engenheiros, sem agrimensores, sem pessoal official finalmente, o que mais ainda paralysa todos os negocios.

Chamamos a especial attenção do Sr. presidente da provincia para esse estado de cousas, pois, a não serem tomadas promptas providencias, será grande em Alfredo Chaves a deserção de colonos. »

Na Assembléa Provincial do Rio-Grande o Dr. Francisco da Silva Tavares apresentou o seguinte projecto de lei, que foi remettido á emissão do orçamento e fazenda, a pedido do autor:

Art. 1. Fica prorogado o orçamento vigente para o futuro exercicio de 1889, com as seguintes alterações:

§ 1. Supprima-se as despezas concernentes á instrucção primaria, força policial e illuminação publica, que passam a ser feitas pelas camaras municipaes.

(a Para attender a esses serviços ficam as camaras municipaes autorisadas a cobrar o imposto de decima urbana nos respectivos municipio e o territorial na razão de 4 $ por legua quadrada de terras.

(b As camaras das villas, além desses impostos, cobrarão mais o de abatimento de gado para o consumo.

§ 2. Para o effeito da disposição anterior, ultima parte do primeiro periodo, as camaras municipaes arrolarão as propriedades territoriaes de seus respectivos municipios, de accordo com os proprietarios.

Art. 2. Fica reduzido a 2 % o imposto sobre todos os generos de exportação da provincia.

Art. 3. O presidente da provincia reduzirá o numero dos empregados da repartição de fazenda na razão da suppressão dos serviços de que eram as repartições encarregadas.

Art. 4. Além da taxa de heranças e legados, estabelecida nas leis anteriores, fica creada a de 2 % sobre a successão legitima na linha ascendente e descendente.

Art. 5. Fica creado o imposto de 5 % sobre o valor das passagens nas estradas de ferro e navios a vapor dentro da provincia, providenciando o presidente sobre o modo da arrecadação.

Art. 6. A força policial, organisada pelas municipalidades, continuará á disposição e sob a direcção das autoridades policiaes, que poderão mobilisal-a por conveniencia do serviço; regressando todavia aos seus respectivos municipios terminado o serviço que occasionar a mobilisação.

Art. 7. Fica o presidente da provincia autorisado a contrahir um emprestimo de 8:000$ [illegible] para ser applicado ao resgate da divida fluctuante, ao serviço da colonisação e viação, dando preferencia ao resgate da estrada de ferro de S. Leopoldo, á construcção das vias-ferras já decretadas e á de estradas de rodagem para as [illegible] nas colonias que ainda não tiverem sido attendidas, á conservação das estradas e pontes já construidas por leis anteriores mediante concurrencia.

O juro do emprestimo não será maior de 5 % ao anno e 1 % de amortisação. Este serviço será attendido pelos saldos do orçamento.

Art. 8. Fica concedida a gratificação de 3:600$ ao secretario da presidencia.

— Na sessão de 14 o Sr. Carlos Koseritz justificou um requerimento para que a assembléa, pela sua mesa representasse ao governo, no sentido de ser contemplado o elemento germanico na proporção de 5 % na introducção de colonos na provincia.

— Sobre a questão das guias, lemos no *Diario de Pelotas*:

« O Barão de Santa Tecla, antes de deixar a presidencia da provincia e attendendo á reclamação feita pelo commercio da praça de Bagé, ordenou ao administrador da mesa de rendas geraes da mesma cidade a manter concessão de guias.

« Infelizmente para o commercio o restabelecimento das guias não é uma realidade.

« E' exacto que o commercio daquella praça dirigio reclamações á presidencia da provincia e é exacto tambem que obteve esta resposta mais ou menos: «entendam-se com o administrador da mesa de rendas geraes. »

« Procurando os interessados aquelle funccionario, foi-lhes mostrado telegramma do Sr. Castilho Maia, inspector da Thesouraria Provincial, nos seguintes termos:

« A suppressão das guias foi ordenada pelo governo.—Só o governo pode revogar a ordem. »

« E' evidente, pois, que o commercio de Bagé, como os de Jaguarão e Alegrete, continuam privados da sua liberdade e dos seus direitos, entregues a um regimen de excepção e sujeitos as suas deploraveis consequencias.

« Em taes circumstancias, o que cumpre a esse commercio victimado pelas exigencias e deficiencias do fisco, é dirigir-se aos representantes da provincia no parlamento nacional e por intermedio delles conseguir do governo o restabelecimento das guias no interior, como succede em Sant'Anna do Livramento.

« E' uma questão de direito e de justiça. »

— Em data de 18, refere o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Ha tres dias vivemos sob o peso de um calor verdadeiramente canicular.

« O sol tem-se nos mostrado de uma carranca atroz e dardeja raios intensamente abrazadores.

« Apezar de terem sido abundantes as chuvas no mez passado e principios do corrente, as chacaras e os terrenos da cidade estão seccos e as plantas começam a experimentar os effeitos do phenomeno atmospherico.

« Grande numero de familias da localidade tem-se retirado para os suburbios ou para o campo, de maneira que, dentro em pouco, a veremos sensivelmente despovoada.

« Hontem á tarde cahiram algumas gottas d'agua, que tornaram ainda mais insupportavel a situação.

« E a tudo isso o calor continúa a cozinhar-nos sem clemencia...

« Até quando?

— Communicaram da Ilha dos Marinheiros ao *Echo do Sul* que quasi todos os vinhedos estão *azougados*, em virtude das excessivas chuvas que alli têm cahido.

Ha parreiras completamente despidas de folhas, o que faz com que o sol creste e inutilise as uvas.

O informante accrescentava que a futura colheta de vinhos está irremediavelmente perdida, ascendendo os prejuizos geraes a mais de..... 60:000$.

— Deram se os seguintes crimes:

Em Uruguayana, o tenente honorario do exercito Manoel Rufino de Camargo, empregado da mesa de rendas de Itaquy, tendo uma altercação com Pedro Vique, deu-lhe uma facada que o matou. Na mesma cidade foi gravemente ferido com dous tiros de pistola Alfredo Couto, sendo preso Manoel Leite da Silva, a quem se attribue o crime.

Na villa do Rosario foi assassinado José Celestino, pelo italiano Antonio Pietro.

— Desappareceu da villa do Alegrete o relojoeiro João Bernasconi, que estava muito alcançado para com a praça.

— A renda do correio de Pelotas, na primeira quinzena do corrente mez foi de 514$000.

— Falleceram: na capital, D. Julieta Rist; em Pelotas, o capitão Luiz Marrell; em Bagé, Manoel do Nascimento, com 105 annos, e no Rosario, D. Anna Dias.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Porto-Alegre, 20 de Dezembro.

A assembléa provincial votou hoje os orçamentos e a lei de força policial, terminando assim os trabalhos desta sessão.

Rio-Grande, 2[illegible] de Dezembro.

Publicou-se a chapa liberal para membros á assembléa provincial pelo 5º districto. São candidatos os Drs. José Francisco Dianna e Severino Prestes, capitães Pedro Pereira Maciel e Pedro Baptista Correia da Camara.

Liberaes e conservadores trabalham com o maior empenho.

Rio-Grande, 24 de Dezembro.

A assembléa votou o projecto auctorisando a camara municipal a emittir 25:000$ em apolices de 7 % para os gastos da exposição provincial nesta cidade, no anno de 1890.

Falleceu o advogado Alexandre Bernardino de Moura.

Os partidos estão empenhadissimos na eleição do dia 31.

Santa Catharina

Datas até 2[illegible] de Dezembro:

— Lê-se no *Trabalho*, da Laguna, em data de 13:

« Relata-nos pessoa fidedigna que nos primeiros dias do mez corrente deu-se uma horrivel matança de bugres em um aldeamento proximo á colonia Grão Pará.

« Tendo sido morto pelos bugres um dos colonos italianos, estes armaram-se e dirigidos por um agrimensor da mesma colonia, mataram no primeiro dia dous bugres; no dia seguinte de novo dirigiram-se a um aldeamento e ahi foram autores da mais horripilante selvageria.

« Foram mortos a tiros, machado e facca para cima de 12 indios, sendo quasi a maior parte mulheres, Entre estas existia uma, perfeitamente branca, parecendo mesmo estrangeira, a qual arrebataram um filhinho que trazia ao collo e mataram á faca; um dos assassinos, querendo satisfazer no cadaver da inditosa india os seus desejos bestiaes, foi impedido pelos companheiros e então, tomando de uma facca golpeou o cadaver do seio ao ventre. »

— Baixou á enfermaria militar do Desterro o 2º tenente da armada Alfredo Peixoto.

— Sob a epigraphe *Mortes e ferimentos* refere o *Trabalho* da Laguna:

« Em Timbopeva, 2º districto policial de Araranguá, em dias de Novembro ultimo, houve tremenda luta sanguinolenta emtre uma escolta dirigida pelo inspector do quarteirão Thomé Pereira Martins e tres individuos.

« O facto nos foi referido do seguinte modo; Luiz Nunes da Silveira, residente naquelle lugar e dous serranos conduziram da Serra, contra a vontade de seu dono, alguns cavallos; sendo reclamada providencia pelo proprietario ao dito inspector, este acompanhado de alguns paisanos foi a casa de Gallafa, onde se achavam os ladrões com o fim de aprehender os animaes; travou-se então a luta, ficando gravemente ferido um irmão do inspector e mortos os dous serranos. »

Paraná

Foram publicados na corte estes telegrammas:

Curityba, 21 de Dezembro.

Não tendo querido a estrada de ferro reduzir a tarifa para o transporte da herva mate, não obstante as reclamações do commercio e indicações do governo, consta que os fabricantes organisaram uma associação para remetter os seus productos em carroças pela estrada da Graciosa.

Por este meio de transporte ha uma economia de 25 % sobre a tarifa actual.

— 21 de Dezembro.

Consta que o presidente da provincia vai mandar executar a lei que supprime 132 escolas, apezar das reclamações que tem apparecido contra tal medida.

Curityba, 25 Dezembro.

Acabam de ser inauguradas na cadeia desta cidade uma capella, officinas de sapateiro, de alfaiate e de trançador e a nova salla para escola, da qual são professores trez sentenciados.

A escola, que assembléa provincial extinguio por causa da crise financeira da provincia, foi reaberta sem que esta fizesse a menor despeza.

A benção da capella, a missa e a inauguração das officinas foram acto commoventes, a que assistiram muitas pessoas gradas. A pena de prisão com trabalho será, de ora em diante, uma realidade nesta provincia.

O systema irlandez será accommodado, quanto for possivel, a dita cadeia pelo novo regulamento, logo que for approvado pelo poder competente.

Minas-Geraes

Datas até 24 de Dezembro:

A presidencia, regularisando o serviço concernente á immigração no sentido de facilitar a collocação dos immigrantes, trata de executar as leis que autorisam a creação de *nucleos coloniaes* nas zonas servidas por estradas de ferro. Para este fim, dizem-nos, pretende-se a compra de terrenos fertilissimos, apropriados á cultura do café, canna e cereaes, no municipio de Carangola, ponto terminal da estrada de ferro Leopoldina, no ramal do Alto-[illegible].

Na noite de 12, Mathias José de Souza, praça do esquadrão de cavallaria, entrou a força em casa de Maria de Jesus Bhering, na rua Nova, e alli insultou-a e espancou.

Ao retirar-se tranquillamente, foi preso e recolhido ao seu quartel. A offendida recolheu-se á Santa Casa de [illegible] no dia seguinte, depois da diligencia do inquerito.

Em dias do mez passado, no lugar denominado Riacho, do termo da Bagagem, João Rodrigues Luiz assassinou a Francisco José de Carvalho.

Abrio-se inquerito para punição do delinquente, que dizem ser culpado de mais tres homicidios.

— A's 7 horas da noite de 3 do corrente, no lugar denominado Pedras de Sete Lagoas, Joaquim Daniel da Fonseca desfechou dous tiros contra José Remunelly, que cahio morto. Junto do offendido, na propria casa do assassino, estavam dous filhos deste, sendo uma menina de nome Etelvina, de 9 annos de idade, e outro de 20, os quaes foram tambem feridos, morrendo aquella, e sendo gravissimo o estado deste. As autoridades policial e judiciaria deram logo as necessarias providencias para a punição do criminoso, que ainda não foi preso, e consta ter-se ausentado do termo.

A tres kilometros mais ou menos da cidade de Barbacena, o Sr. Joaquim Theodoro mandou roçar e queimar uma capoeira prosima ao sitio em que mora, o fogo consumio a totalmente: mas com grande sorpreza sua começou a terra a incendiar-se e a arder desde o principio do mez de Agosto até principio de Outubro.

O incendio parecia internar-se pelo solo, onde era alimentado por combustivel ignorado, e deste modo prolongou se até que as grandes chuvas de Outubro, humedecendo a terra, o apagaram.

Refere o dono do sitio, que em alguns pontos fendeu-se a camada superficial do sólo, esbarracou-se e em outros, a terra fôfa, como que esponjosa, deixava emmergir-se uma vara que, ao arrancar-se sahia carbonisada.

Accrescenta o *Pharol*:

« Que significa este phenomeno?

« Será alguma turfeira? E quem sabe se com esta especie de hulha, haverá alli verdadeira hulha?

« Seria conveniente que os geologos da escola de Minas do Ouro-Preto fizessem uma excursão scientifica com o fim de explorarem o lugar. »

— Em relação ao nucleo colonial de S. João de El Rei, ha as seguintes informações:

A commissão levantou a planta de todas as fazendas adquiridas pelo Estado, inclusive grandes e pequenos cursos de agua, estradas, caminhos e outros pormenores topographicos necessarios ao estudo do projecto do nucleo e a exactidão dos trabalhos.

Por não haver ponto de triangulação aos quaes se podessem referir aos trabalhos, tornou-se necessaria uma serie de rectificações e de linhas de operação.

Estes trabalhos são realmente difficeis, crescendo a difficuldade pela natureza do terreno muito carregado de mineraes, achando-se em diversas variações d'agulha de 8º.

O perimetro extenso tem cerca de 40 kilometros.

Estão medidos e demarcados mais de 100 lotes, que tem nos angulos marcos cravados e numerados e se acham promptos para receberem immigrantes.

Neste trabalho a natureza do terreno tambem exige rectificações amiudadas e um cuidado incessante do operador.

A commissão tem um chefe, um ajudante, um auxiliar e um agrimensor.

Estudou tambem a viação do nucleo, organisou projecto e em breve o orçamento das estradas e obras d'artes será remettido ao governo.

Quanto ao galpão foram enviados tres projectos: um de cerca de 14:000$ e outro de [illegible]:000$, tendo a commissão opinado pela execução do ultimo.

Quanto as despezas ainda não foram gasto pela commissão 33:000$, a terceira parte mais ou menos do preço das terras.

Em virtude de autorisação conferida á administração pela assembléa provincial, em sua ultima reunião, celebrou-se contracto com a companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, mediante garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital de cinco mil e quinhentos contos e privilegio da zona de 30 kilometros para cada lado, o prolongamento de sua linha, com a mesma bitola, de Oliveira até o Alto S. Francisco, na barra ou immediações de Jacaré, e a construcção de um ramal que partindo do ponto mais conveniente, vá terminar na cidade de Itapecerica.

Incluindo-se no mesmo contracto a construcção, sem garantias de juros, de um ramal para o Pitanguy, o qual deverá ser entregue ao trafego ao mesmo tempo, ou antes, que a linha principal.

— No Carmo da Bagagem, ás 8 horas da noite do dia 4 de Dezembro, estava João Vicente Penna em seu negocio com outras pessoas, quando alli chegaram João e Pedro Affonso, filhos do celebre indio Affonso, morto ha mais de anno por uma escolta, que, por ordem do ex-juiz municipal, fôra prendel-o, compraram chumbo e beberam cerveja, que lhes offereceu o negociante.

Momentos depois de se retirarem recebeu o infeliz negociante um tiro desfechado de fóra para dentro do negocio, que causou-lhe a morte instantanea.

As pessoas que se achavam no negocio, sahindo, não puderam ver pessoa alguma, por estar a noite muito escura mas ouviram estas palavras —*morreu diabo?*

A autoridade policial estava procedendo a rigoroso inquerito, mas não havia ainda descoberto os culpados, que dizem ser aquelles infelizes, os quaes, como seu pai, o dito indio Affonso, vivem na pratica constante do crime.

Attribue-se o attentado ao desapparecimento de certa quantia em moedas de ouro, por occasião do fallecimento do vigario Manoel Luiz Mendes, a quem pertencia, e em cuja casa estavam somente o negociante assassinado e mais duas pessoas.

— Em Mar de Hespanha, na noite de 14, em lugar proximo do arraial da Soledade, o subdito portuguez José de Souza Martins e os libertos Adão, Francisco e Agostinho foram á casa de Amancio, preto, maior de 50 annos, que era dito como *feiticeiro*, e alli, inculcando-se Martins subdelegado de policia o prenderam, amarraram e conduziram para a casa onde residiam. No terreiro em frente á casa ataram o infeliz quinquagenario a um poste de braúna, e o açoitaram durante 2 horas, terminando este supplicio atroz com o corte dos lobulos das orelhas da victima, que succumbio.

O delegado de policia do termo, auxiliado pelo subdelegado do districto deu logo providencias e tão acertadas que conseguio prender e entregar os delinquentes á justiça com os autos do rigoroso inquerito, em que ficou bem provado este barbaro attentado.

S. Paulo

Datas até 27 de Dezembro:

No dia 15 do corrente atirou-se da ponte da estrada de rodagem, perto do salto de Ytú, ao *Funil* do rio Tietê, Joaquim Alves, que contava de 19 para 20 annos de idade.

Presume-se que o infeliz moço foi levado a pôr termo á existencia por lhe ter sido subtrahida certa quantia, fructo do seu trabalho de alguns annos.

Acha-se prompta a estrada da linha do Paranahyba, prolongamento do Jaguára a Uberaba, até a estação do engenheiro Lisboa, pertencente á estrada Mogyana.

Já esta funccionando a linha telegraphica até aquella estação.

O assentamento de trilhos já chegou ao kilometro 66.

— Em Campinas, Antonio Elias Portes, empregado da chacara do Barracão, pertencente ao Sr. Francisco B. de Paula Souza, dirigindo-se no dia 18 pela 1 hora da tarde, a uma casa proxima daquella chacara, alli encontrou sua mulher em flagrante adulterio com o jockey Manoel Ferreira.

O marido ultrajado, cego de furor, arrancou de uma faca, cravando-a nas costas do jockey. Tentou tambem ferir a mulher com a mesma arma, porém ella immediatamente fugio.

Antonio Elias referio o succedido ao delegado de policia, que o mandou recolher á cadeia.

— O *Correio de Santos*, da esta noticia relativa ao conflicto alli havido no dia 19:

« Hontem, (19) as 5 horas da tarde, começaram a agrupar-se diversos trabalhadores proximo á casa da rua da Constituição, esquina da de S. Francisco, residencia do engenheiro Americano Freire, de quem em altas vozes exigiam o pagamento de seus salarios já vencidos.

O official do destacamento policial postou tres praças na porta do jardim, ao lado da casa, para impedir que fosse essa invadida pelos trabalhadores, que já em crescido numero apresentavam aspecto hostil.

O Dr. Americano Freire com seus irmãos e familia achavam-se dentro de casa, convenientemente preparados com armas de fogo para repellir qualquer aggressão.

O grupo pelas [illegible] horas da tarde já era extraordinariamente numeroso, e invadio o jardim, tendo de recuar porque pela janel[illegible] direcção ao portão foi apontad[illegible] pelo medico Dr. Freire, irmão [illegible]

Então o grupo, excitado pe[illegible] da arma de fogo, começou a [illegible]tra as vidraças e venezianas d[illegible]do-se em seguida muitas detonaç[illegible] fogo de dentro da casa, cujos projec[illegible]mente, não alcançaram a pessoa alguma [illegible]sim continuou o tiroteio até que chegou uma força municiada restabelecendo-se a ordem.

Ao chegar a força ao lugar do conflicto ainda ouvio-se um tiro dado no interior da casa.

Continuando ainda o grupo de trabalhadores no seu proposito, veio a elles o Dr. juiz de direito e pedio que se dispersassem por ser illegal a aggressão que fizeram.

A força ficou garantindo a casa do engenheiro Dr. Americano Freire, até que, ás 11 1/2 horas, foi rendida por uma força de 23 imperiaes marinheiros, vindos de bordo da canhoneira *Marajó*, commandada por um 2 tenente e ahi ficou até as 4 horas da madrugada de hoje, sendo a essa hora rendida por uma força policial, que ainda lá se conserva. »

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

S. Paulo, 27 de Dezembro.

A congregação da faculdade de direito condemnou o estudante Manços Pinto de Andrade á exclusão dos estudos em qualquer faculdade, pelo attentado praticado contra o lente Dr. Brazilio Machado.

Hoje a mesma congregação tomou conhecimento do facto da falsificação imputada ao estudante Antonio Dias Cardoso Junior que, estando matriculado no 3º anno na faculdade do Recife, apresentou-se com guia falsificada de matricula no 5º, fazendo acto e recebendo grão. A congregação resolveu mandar os documentos ao governo para proceder-se criminalmente contra Cardoso e instaurar-lhe processo disciplinar.

Segue amanhã para a côrte o Dr. Lima Drummond.

Falleceu hontem o soldado do 17 José Benedicto Campos, ferido nos barulhos da noite de 27 de Novembro.

Está restabelecido o commendador Duarte Rodrigues.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Dezembro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« Ao parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, servindo como relator o conselheiro Manoel Francisco Correia, foram submettidos os papeis referentes á reclamação do bacharel Bento José da Costa que allega o direito de ser indemnisado do valor dos estudos e privilegio da ferro-via do Recife a Caruarú, que lhe havia sido concedida, e, sendo declarada de interesse geral, está sendo construida por administração directa do Estado. »

— Lemos na mesma folha de 22:

« Consta-nos que por decreto de 15 deste mez obteve autorização o tenente-coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros para effectuar o estudo preliminar de uma estrada de ferro que ligue o porto de Tamandaré, pelo valle do Jacuhype, ao ponto pue for julgado conveniente no traçado da via-ferrea do Recife a S. Francisco. »

Lemos na mesma folha de 24:

« Hontem, cerca de 3 horas da tarde, depois de realizada uma conferencia em um edificio da rua do Club Gymnastico, um grupo de desordeiros, que acompanhava as pessoas que tinham assistido á conferencia, provocou desordens em alguns pontos do trajecto.

« Na rua do Theatro foram apedrejadas as casas ns. 21 e 23, onde são estabelecidos: na primeira, Augusto Miguel Bastos, com loja de alfaiataria; e na segunda, Paulino Netto de Freitas, com hotel. Ambos os predios ficaram com alguns estragos. Nesse occasião ficou ferido Severiano José de Sant'Anna Araujo, de côr preta, e contundido no lado esquerdo do peito Serafim Daniel dos Anjos.

« Momentos depois, no largo de S. Francisco de Paula, Justino Alves dos Santos, Antonio Marques dos Santos e David Gomes Dias travaram luta a cacetadas, por questões de partido e feriram-se mutuamente. Foram presos e conduzidos á 1ª estação policial, onde lavrou-se contra elles o auto de prisão em flagrante delicto. Mais tarde foram recolhidos á casa de detenção em um carro, por se acharem feridos.

« O subdelegado do 1º districto do Sacramento officiou ao Dr. delegado de semana, requisitando o necessario corpo de delicto nos tres feridos.

« Finalmente, na rua do Ouvidor, houve nova desordem, na qual ficou ferido Domingos José Pinto, tambem por motivos de partido.

« Or turbulentos, durante as suas correrias, deram vaias á policia. »

— Sob o titulo *Embarque de forças*, diz o seguinte a mesma folha de 28:

« Hontem, depois das 4 horas da madrugada, formou no pateo do seu quartel o 1º batalhão de infantaria; chegando passado 20 minutos o 7º da mesma arma, e juntamente com o contingente do batalhão de engenheiros e o piquete do 1º regimento de cavallaria, puzeram-se em marcha sob o commando do coronel de artilharia Candido José da Costa.

« Acompanhados pelos Srs. ajudante-general, seu estado maior, commandante da 1ª brigada e seu estado-maior e commandante interino do 23º batalhão de infantaria, seguiram pelas ruas Larga de S. Joaquim, da Imperatriz, Saude, Prainha, S. Bento, Conselheiro Saraiva e Primeiro de Março, entrando no arsenal de marinha, onde aguardaram o embarque no pateo da inspectoria.

« O transporte para bordo, dirigido pelo coronel do estado-maior da 1ª classe Pimentel, foi feito na melhor ordem, embarcando o 1º batalhão de infantaria e o piquete de cavallaria no paquete nacional *Rio Pardo*, e o 7º e o contingente do batalhão de engenheiros no *Rio de Janeiro*, que sahio fóra da barra ás 9 1/2.

« Durante o trajecto e no arsenal era grande o numero de pessoas do povo que acudio a vêr as forças militares.

« A's 10 horas e 26 minutos chegou ao arsenal de guerra o Sr. Marechal Deodoro com sua familia e grande acompanhamento de familias, amigos e camaradas. Na ponte do embarque era esperado pelos Srs. presidente do conselho, ministro da guerra, quartel-mestre general, director geral da secretaria da guerra, director da repartição fiscal, commandante da escola de tiro do Campo grande, commandante da 1ª brigada, cirurgião-mór do exercito, director interino do laboratorio pyrotechnico do Campinho, chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico, official de gabinete e auxiliares do ministerio da guerra, generaes, officiaes superiores e subalternos, muitas familias, magistrados, representantes da imprensa, e muitas outras pessoas de diversas classes sociaes.

« A's 10 3/4 embarcou o marechal Deodoro com sua familia e seu estado-maior em uma lancha especial do arsenal de guerra, sendo acompanhado pelo ministro da guerra e muitas outras pessoas que enchiam tres lanchas a vapor.

« Chegados ao paquete *Rio Pardo* alli foram recebidos pelo commandante deste, pelo commandante do 1º batalhão de infantaria e sua officialidade e pelo do 10º, tocando a banda de musica daquelle uma alegre peça.

« A bordo estava a commissão do Club Militar, composta do 1º tenente Garcez Palha, presidente interino; o major Henrique Valladares, thesoureiro e capitão Serzedello, orador; dirigindo este ao marechal Deodoro uma saudação á qual respondeu o mesmo marechal, e por ultimo em nome dos socios fallou o presidente interno.

« A's 11 1/2 foram feitas as ultimas despedidas ao general em chefe e aos seus commandados, retirando-se para terra as pessoas que os acompanharam a bordo.

« O paquete *Rio-Pardo* levantou ferro ao meio dia. »

A commissão encarregada de examinar as contas do recebimento de custas do secretario da relação da côrte e tomar nota do systema de escripturação seguido nesta secretaria para propor modificações ou reforma se entendesse indispensaveis á sua clareza e boa ordem, entregou hontem ao Sr. ministro da justiça o respectivo relatorio.

A commissão compõe-se dos Srs. Antonio Joaquim Coelho, 1 escripturario do thesouro nacional, e de José Carlos de Souza Bordina, 1º official da secretaria de estado dos negocios da justiça.

— Falleceu o ex-tachygrapho, antigo typographo do *Jornal do Commercio*, José Antonio de Amorim, com [illegible] annos de idade.

MUTILADO

...hia

...Dezembro.
...ario de Noticias, de 24:
...quiosidade de um amigo po-
...intes esclarecimentos sobre o
...nto que vai fundar-se nesta
...va dos importantes capitalis-
...de Figueirêdo e Barão de Gua-
...pital será de 8,000:000$000 em moeda
...tanca calculada a 27 por mil réis.

« As acções serão de 200$000 ou £ 22.10.0 cada uma.

« A emissão será feita sobre base metalica, de conformidade com a nova lei bancaria e elevar-se-ha assim a 16,000:000$000, o que tornará o capital do novo banco de 24,000:000$.

« Metade do capital do banco, ou 4,000:000$, já se acha tomado pelo Sr. Visconde de Figueirêdo, para si, seus amigos e o Banco Internacional, de cuja direcção é presidente.

« Os dividendos serão pagos em moeda metalica, calculada ao mesmo cambio de 27.

« Consta-nos que a primeira directoria será composta dos Srs. João Soares Chaves, Horacio Augusto Lopes, commendador Manoel Francisco de Almeida Brandão, Manoel José do Conde Junior, commendador Antonio Loureiro Vianna.

« A creação deste banco depende da creação de um outro banco incumbido do resgate do actual papel incorvertivel, que constitue o nosso meio circulante. E' cousa que se póde considerar como facto consumado dentro de muito pouco tempo.

« E' muito de suppor que um banco assim organisado chame ao paiz, pelas vantagens que lhe offerece, muitos dos capitaes que delle se hão ausentado ultimamente, não confiando na estabilidade do cambio, impossivel com a existencia do papel inconvertivel. »

— Escreveram de Santo Amaro, á mesma folha:

« A cidade de Santo Amaro, outr'ora tão pacifica, tem, ha algum tempo, se tornado theatro de scenas horrosas, despertando a attenção dos publicos poderes que já a consideram um centro de disturbios e desordens.

« Na noite de 19 de Dezembro, porém, foi tal a agitação da população e o susto de que se cercou, que ainda hoje repercutem com uma nota desgraçada e tristes os factos lamentaveis que se deram largamente nessa noite, motivados pelo grupo assaltante do celebre Leopoldo, assassino de muitas mortes, temido pelas proezas que commette diariamente, hoje augmentadas n'um desregramento incalculavel pela impunidade de que se ufana gosar, e realmente gosa, das autoridades policiaes de Santo Amaro.

« Sem motivo de ordem alguma, unicamente por perversão e malvadez, Leopoldo ajuntou-se a outros, que capitaneava, armados de facas, garruchas e revolvers, e iniciou as suas sanguinarias tropelias ás 10 horas da noite do dia 19 deste mez, insultando a quantos encontrava e ferindo-os, até que na rua Direita começou a proromper em altas e ameaçadoras vozes os mais desbragados e violentos insultos, atacando a muitos que acudiam aos seus gritos, disparando tiros para as casas de familia, travando então renhida luta entre os assassinos e aquelles que inesperadamente viam perigada a sua vida e tão insolentemente ameaçada a tranquillidade de suas familias, em cujas casas se iam cravar as balas dos sicarios e malfeitores.

« No dia seguinte soube-se que tinham sido feridos:

Liborio, José Cearense (cachoeirano), Pedro Felippe (está grave), José Cosme (se não morrer, ficará louco, dizem os medicos), Theodosio Canoeiro (além das facadas, está salpicado de chumbo do peito ao estomago), José de Sant,Anna, Theodosio pedreiro e Benigno, além de outros ferimentos mais leves e cujos nomes nos escaparam.

« Não bastando, no sabbado immediato commetteu novas desordens, indo esperar os passageiros no Conde, armado com as suas variadas armas, n'uma cynica ostentação de sua impunidade.

« Até onde chegarão os desmandos deste salteador, que, garantido, nada receia por parte da policia?

Noticias do Norte

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Dezembro.

— O 1º piloto do vapor *Manáos*, prendeu a bordo desse vapor um individuo de nome Belarmino que, durante a viagem, entretinha-se em arrombar malas e bahús dos passageiros de prôa.

Sorprendido em uma dessas occaciões, confessou o delicto pelo que foi, lavrado o competente auto de prisão a bordo.

Na busca procedida na bagagem do gatuno, entre muitos objectos de ouro e prata encontrou-se uma corôa de Nossa Senhora, a qual se desconfia ter sido roubada ha pouco tempo na igreja do Rosario, no Pará.

O gatuno foi no dia 21 entregue á policia que o recolheu á cadêia.

— Falleceu a 20 na capital o habil typographo Manoel José Zuany de Azevedo, official aposentado da secretaria da Assembléa.

Pará

Datas até 26 de Dezembro.

— Acha-se acamado e bastante enfermo o industrial Sr. Antonio Coelho Moreira, proprietario da serraria a vapor estabelecida á rua da Industria.

O digno industrial acudindo ao incendio que se manifestou no armazem dos Srs. Emilio Martins & C., aconteceu cahir sobre a bordadura do passeio e fraturar uma perna, motivo este que o prostrou.

— Fallecera o capitão Leandro de Mattos Guerreiro.

Exerceu por muitos annos o cargo de fiel de thesoureiro da Recebedoria e actualmente era o thesoureiro do Correio Geral da provincia.

Maranhão

Datas até 28 de Dezembro.

Falleceram: em S. Bento o capitão Odorico Justino da Silva Brito; em Cururupú o alferes Raymundo Nonato dos Reis e em Caxias a esposa do Dr. Joaquim Lopes Lobão.

Ceará

Datas até 29 de Dezembro.

— Sob o titulo *Serviços da Secca*, lemos no *Libertador* da ultima data a seguinte noticia:

« Os trabalhos da estrada de Rodagem de Soure a S. Francisco e o ramal do Riacho da Sella ao Arraial, determinados pelo Exm. Sr. presidente da provincia e inaugurados a 10 de Setembro do corrente anno, já se acham bastante adiantados, medindo uma extensão superior a 50 kilometros a parte já concluida.

« Estes trabalhos iniciados com cento e tantos operarios, sob a zelosa direcção do Sr. capitão Manoel Nogueira Borges, occupa hoje para mais de 950, proporcionando assim os meios de subsistencia acerca de cinco mil pessoas, segundo calculo estatistico ultimamente feito.

« O ramal do Arraial já se acha quasi concluido, faltando apenas alguns trabalhos de obra d'arte, como seja a conclusão de uma pequena ponte, trez pontilhões e os reparos de duas pontes proximas ao Arraial.

« O transito entre as duas localidades já se faz exclusivamente pela estrada nova, dexido ás condições de viabilidade, além do que, ficou a distancia entre as mesmas reduzida a 19 200 metros em vez de 27.770 que eram.

« Este ramal de largura média de 10 metros parte do Riacho da Sella em direcção proximamente de oeste para desviar a bacia do açude alli em concerto; declinando-se para o norte logo depois de uns kilometros e segue com esta direcção até a ponte sul do serrote Jaguaribe—onde toma uma direcção proximamente de noroeste até chegar ao Arraial.

« Devido ás condicções do terreno deste ramal, fez-se necessaria a construcção de grandes aterros e outros tantos córtes, medindo ao todo para mais de dois kilometros; encontrando além disso sérias difficuldades na remoção de enormes pedregulhos que sómente a fogo puderam ser retirados do leito da estrada, ficando assim limpo de pedras, bem destocada e aplainada, permittindo perfeitamente o transito de carros.

« A estrada que parte do Riacho da Sella a S Francisco, construida nas mesmas condições que a primeira, tem a mesma largura e segue a direcção proximamente de sudoeste com pequenas declinações, devido á natureza do terreno, passando entre os dois morros conhecidos por Tapagy e Taquara e vai ter á ponta do sul do morro S. Thomé, tendo atravessado o sacco do mesmo nome e ahi declinando-se um pouco para o norte afim de passar pelo boqueirão, entrando pela rua dos Ferros; reduzindo-se por esta fórma a extensão da antiga estradâ de 10 a 12 kilometros, o que incontestaxelmente traz grandes vantagens ao transito publico.

« Esta estrada se bem que tivesse atravessado terreno mais acidentado que a primeira, já se acha promptificada até S. Thomé, cuja extensão mede cerca de 22 kilometros; faltando ainda brocar pequena parte do resto da estrada e deslocar e aplainar todo elle.

« Em todo o seu percurso encontrou-se mais pedras que na outra e portanto superiores difficuldades foram vencidas afim de tornal-a perfeitamente viavel.

O transito publico já goza das vantagens desta nova estrada, preferindo o trecho já concluido, que alem de superior nas condições de viabilidade, ficou reduzida em relação a antiga de mais de cinco kilometros.

« Os trabalhos da estrada que parte do Riacho da Sella em direcção a Soure, foram igulmente inaugurados na mesma epocha que as outras; esta estrada já conta hoje quarenta e tantos kilometros destocados e qunize limpos de pedras e aplainados nas mesmas condições que as demais.

« Esta estrada parte do Riacho da Sella em direcção proximamente E 1/4 N E.

De toda a estrada foi este o trecho mais difficil por causa dos grandes cortes e aterros que se fizeram, alem da espessa camada de seixos rolados encontrada em diversos pontos.

« Sob a direcção do auxiliar João Pompeu de Souza Magalhães foram inaugurados a 12 de Setembro os trabalhos das aguadas de Santo Antonio duas leguas além de S. Francisco, a da Cacimba do Meio, tres leguas depois dessa e finalmente a de Ferrão, tres leguas distante da ultima.

« Estes trabalhos foram realisados pelo mesmo auxiliar, que encontrou grandes difficuldades na ultima aguada por causa de terreno pedregoso que tem de perfurar, encontranao agua nos tres pontos, a fundidades variaveis de tres a quatro metros e tanto.

« Não menos difficuldade encontrou elle na acquisição das madeiras precisas para os tres barracões que ficaram armados proximos ás tres aguadas e que devem servir de pouzo aos transeuntes.

« Foram igualmente inaugurados a 12 de Setembro, os trabalhos da aguada do Cravatá sob a direcção do auxiliar Balduino R. de Medeiros, que não obstante o reconhecido interesse que sempre tomou pelos trabalhos a seu cargo, não conseguio fazer a aguada por ter encontrado na perfuração, de um metro em diante, um subsolo rochoso de natureza granitica, em que se nota o predominio do quartezo e portanto mais difficil de ser trabalhada; e não obstante, emprogou-se o fogo e posteriormente a polvora levando-se a escavação a quatro metros e tanto.

« Tendo-se reconhecido por meio de sondagens que o subsolo da lagôa era todo constituido da mesma rocha, abandonou-se este trabalho para tentar no Riacho da Cachoeira, a dous kilometros a oéste da mesma lagôa e proximo a estrada.

« Os trabalhos d'esta aguada tem sido bastante difficil por causa da natureza do terreno, até metro e meio de profundidade encontra-se areia, argila e passava em camadas de espessura variavel, segunido-se d'ahi em diante terreno pedregoso porem, de facil trabalho; a escavação ahi já mede perto de 11 metros havendo toda a probabilidade de se encontrar agua e por este motivo continua-se a insistir neste trabalho attendendo se tambem a absoluta necessidade d'agua neste ponto da estrada.

« No intuito de aproveitar os trabalhos feitos na dita lagôa, televou-se com terra retirada da escavação, a parede de um pequeno açude mandado fazer ahi pelo governo em 1878, de 1 metro alongando-se a dita parede que mede para mais de duzentos metros, ficando a parede com 3 a 4 metros de altura.

« Com o fim exclusivamente de amparar as mulheres desvalidas, que viviam mendigando a caridade publica na povoação do Riacho da Sella, o engenheiro chefe dos trabalhos, pedio e obteve do Exm. Sr. presidente da provincia, autorisação para empregal-as no concerto da parede de um pequeno açude mandado fazer pelo governo em 1877 naquella localidade.

« Este trabalho inaugurado em 1 de Novembro proximo passado com cento e tantas mulheres, já se acha em via de conclusão medindo a parede para mais de 240 metros de extensão e mais 4 de altura; este trabalho occupa hoje para mais de 250 mulheres, servindo de verdadeiro arrimo a estas infelizes creaturas, que com seus filhinhos vivem da pequena remuneração de 300 réis diarios que lhe offerece o governo em troca do seu trabalho.

Graças a estas outras medidas adoptadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia, os serviços a cargo da commissão de estrada, e aguadas alcançam a todas as classes e individualidades, onde se encontra indistinctamente a necessidade extrema.

« Os generos alimenticios vendem-se alli pelo preço rasoavel na relação as difficuldades da epocha.

« O estado sanitario da população é satisfatorio. »

Foi exonerado a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Baturité o bacharal Alvaro Teixeira de Souza Mendes, e nomeado para substituii-o, o bacharel Francisco Joaquim da Rocha.

— A supracitada folha noticia em 26 os seguintes fallecimentos:

« Falleceu hontem nesta cidade o guarda-mór da Alfandega, capitão Joaquim Domingues da Silva natural de Sobral, de 42 annos de idade.

« Succumbio ao cabo de prolongados padecimentos que o traziam preso ao leito ha muitos mezes.

« Era casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Maria Raposo Domingues da Silva e deixa 6 filhos do primeiro e segundo matrimonios.

« Homem activo e intelligente, era o finado extensamente relacionado no commercio e em todos os circulos sociaes.

« Tendo começado a vida publica como despachante geral da Alfandega, foi alguns annos guarda livros da caixa economica e em 1886 nomeado guarda-mór da Alfandega, cargo que exerceu com muita vantagem para a fazenda publica. »

« Morreu ante-hontem o Dr. Clementino Pio da Silva, engenheiro do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, victima de uma pneumonia.

« Era natural do Rio Grande do Sul, filho do conhecido medico d'aquella provincia, Dr. Pio Angelo da Silva e moço muito estimado por todos que conheciam suas excellentes qualidades, como cavalheiro e profissional.

« Contava apenas 25 annos de idade. »

A Camara Municipal da capital, em sessão de 24, votou unanimemente uma moção de felicitação ao illustre Sr. conselheiro Antonio de Souza Mendes, por sua elevação ao cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça e pelos relevantes serviços prestados por S. Exc. á causa da justiça no longo periodo em que exerceu na provincia o importante lugar de membro da Relação do districto.

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de Dezembro:

Funcionava a Assembléa Provincial.

Os sertões da provincia, segundo lemos na *Liberdade* de 30, continuam a soffrer os rigores da secca, que já tem causado grandes prejuizos.

Parahyba

Datas até 1. de Janeiro:

Na *Gazeta do Sertão*, folha de *Campina Grande* encontrámos a seguinte noticia, sob o titulo *Hidrophobia*:

« Já por mais de uma vez temos relatado factos dessa natureza, no intuito de recommendar ao publico a maior cautella e de chamar a attenção das autoridades para a grande quantidade de cães que andam vagando pelas ruas da cidade.

« Do sertão chegam-nos agora energicas reclamações sobre o assumpto.

« Além da secca, este flagello.

« Desde o inverno do anno passado desenvolveu-se no centro da provincia este perigoso mal nos cães; grandes prejuizos já tem causado.

« Ainda ha poucos dias falleceu no Piancó o alferes Estanislão da Costa, victima de molestia tão ingrata, que lhe fôra transmittida pela mordedura de um cão hydrophobico.

« Affirma o nosso correspondente que ha alli outras pessoas mordidas.

« Approxima-se o inverno e deve-se receiar do leite das vaccas, pois não é possivel distinguir facilmente a que tenha sido mordida.

« Já ha quem tenha escrupulos de comer carne, da que se vende nos açougues.

« Parece-nos que as camaras municipaes, a quem compete a policia e hygiene das ruas, devem tratar, quanto antes, do assumpto.

« Quem tiver cães de estima conserve-os presos; em caso contrario, façam as camaras municipaes com que desappareçam. »

CLINICA MEDICA

Hospital Neker

O SR. PROFESSOR PETER

Microbios e alcaloides

(Continuação)

Factos taes absolutamente inesplicaveis na doutrina do microbio « factor do mal » e que os microbiannos passariam de bôa vontade em silencio! Factos taes são dos mais simples na doutrina que eu lhes opponho e a explicação é das mais facies; digo que faltou tempo á cousa, o doente morreu muito depressa para que os microbios podessem apparecer; ora, quando não os ha, não se póde dizer que elles são os autores do mal, e quando ha muito poucos para um mal tão grande, não se póde decentemente os accusar mais.

Porém em uma molestia inteiramente differente, a tisica, em que ha ainda o bacillo de Koch, porém « rectilineo » d'esta vez, na tisica aguda, acham-se immensas quantidades de granulações sem bacillo, emquanto que na tisica chronica os bacillos são em muito grande abundancia, principalmente nas paredes das cavernas. E' porque certamente *o bacillo vem* DEPOIS: elle alli está como testemunha e não como cumplice, ainda menos como malfeitor.

Citar-vos-hei ainda o facto tão interessante da tuberculose zoogleica em que o bacillo não apparece senão na segunda ou terceira geração?

Chego emfim á raiva, é ella certamente uma molestia sem microbios; entrentanto é ella transmissivel!

Ha por tanto molestias virulentas sem microbios outras com poucos microbios e algumas com muitos microbios!

E' que com effeito são os alcaloides que actualmente fazem tudo.

Peyraud (de Libourne) teve a idéa muito engenhosa de procurar se havia nas vegetações substancias nocivas cuja acção se approximasse da dos alcaloides de origem animal. Elle tomou um pouco de essencia de atanasia, e tendo-a inoculado observou que ella desenvolvia symptomas analogos aos da raiva. Este observou além disso que o chloral impedia o apparecimento d'esses accidentes e um moço mordido por um cão damnado e tractado pelo chloral, ficou ao abrigo da raiva.

Achando-se enveredado n'esse caminho elle levou mais longe suas indagações, e eis aqui os curiosos resultados que elle obteve: injectou progressivamente em animaes essencia de atanasia e assim obteve a tolerancia. Apossado d'essa « similiraiva », como o era ganner de uma « similivariola » elle quiz ver se ella não se opporia ao desenvolvimento da verdadeira raiva, e para isso inoculou virus rabico nos animaes em que havia *com antecedencia* injectado essencia de atanasia. O virus rabico de que elle servio-se era dos mais authenticos por que tinha sido extrahido de Berger, que morreu em Bordeaux *seis mezes* depois de ter sido sujeito em Pariz ás inoculações pastorianas. O que é verdade é que os animaes assim inoculados não sucuumbiram.

Aliás M. Peyraud em outras experiencias, observou que as inoculações « intensivas » de sua essencia de atanasia, em vez de preservarem da raiva acceleravam sua explosão! Hoje elle variou seu processo e depois de ter inoculado a raiva, elle injecta a essencia de atanasia ao redor do ponto inoculado afim de neutralisar localmente o virus rabico.

Tenho obrigação de o declarar, M. Peyraud foi o primeiro que achou a vaccina chimica.

Pronunciei já muitas vezes em vossa presença as palavras « alcaloides », resta-me fallar mais explicitamente d'elles. E' ao Sr. professor Gantier que nós devemos a descoberta de alguns d'estes alcaloides animaes, verdadeiros venenos toxicos, fabricados pelas funcções mesmas da vida; elle lhes deu o nome de « leucomainas ». Pelos actos intimos da vida, disse eu desde 1869, nós fazemos o que eu chamei a « autyphisação, » toda vez que nos achamos na impossibilidade de eliminar certos productos toxicos, fabricados por nós; autotyphisação que se traduz geralmente por perturbações do systema nervoso, hemorrhagias e alguns outros symptomas variaveis, conforme se tractava de TYPHUS *uremico* ou (uremio) « *cholemico* » (ou intericia grave), « *atheromico* » (ou endocardite ulcerosa) « *puerperal* » ou (febre puerperal). Porém foi Mr. Gantier que em suas bellas indagações a respeito das leucomainas, demonstrou a existencia d'esses alcaloides toxicos, produzidos por cada um de nós; são a xanthocreatinina, a crusocretinina etc. O que nos importa principalmente saber, é que estas substancias são o resultado da vida intima da cellula muscular.

« Pois se a vida intima d'esta parte das cellulas animaes agrupadas em tecidos e vivendo sem oxygeno tomado do ar, é *semelhante* pela maneira por que ella assimila e desassimila a materia organica *na vida dos fermentos bacteriannos*, nós devemos em nossos productos de excreção observar estas substancias mesmas que se encontram na fermentação anacrobia dos albuminoides, isto é nas fermentações putrefactivas. Nós achamos, com effeito, em nossas excreções normaes, e quasi exclusivamente, no complexo dos productos da putrefacção propriamente dita.... » Taes são as proprias palavras do Sr. Gantier.

A presença d'estes alcaloides é revelada até no acto respiratorio. Mr. Brow Sequard e d'Arsonval os tem achado no ar expirado. Como a pelle, como os rins, os pulmões deixam escapar productos excrementicios cuja toxidade está hoje perfeitamente determinada. Ha muito tempo por fim M. Rechamp descobrio o que elle chama uma « zymase. » MM. Brown-Seguard e d'Arsonval tem tambem demonstrado que o ar expirado é toxico, e o caso é que tem microbio.

A saliva mesma é toxica! e tudo parece provar que nos cães ella adquire, sob a influencia de uma excitação genesica intensa e contrariada, as qualidades virulentas da saliva rabica.

Será que não se saiba que nos paizes temperados é mão comer peixe no tempo do cio?

Ora, ha na India, clima muito excessivo, peixes cujo consumo é dos mais perigosos nos momentos de excitação genesica e que por essa razão tem sido qualificados de *toxico*-cophoros, n'esse periodo de sua vida physiologica.

Do que fica dito, não tenho o direito de concluir que em consequencia dos actos physiologicos da vida produzem-se substancias eminentemente toxicas?

E' portanto moeda corrente scientifica que o « ar está povoado de germens » e que estes germens são os agentes do contagio. E depois, eis que o professor Strauss pode confirmar por experiencias de uma grande precisão, que cada um de nós absorvia em uma sala de hospital, em cada inspiração, 609 bacterias ou sporos, e que a cada expiração sahia, quereis saber quantos microbios? um, não mais que UM. Nós admittiremos que o pulmão absorve uma media de 600 numeros redondos. Em 20 inspirações por minuto isto faz em vinte quatro horas o lindo total de DESESETE MILHÕES *duzentos e oitenta mil bacterias* ou sporos que nós engulimos. Assim póde-se dizer que nós nos alimentamos d'elles. O pulmão, segundo Mr. Strauss, fazia o papel de « filtro » e tornaria o ar bacteriolicamente *puro*, e eu acrescento ALCALOIDICAMENTE *impuro*; o que não é sem importancia pois que, como o sabeis, o ar expirado é toxico e isto por effeito de um alcaloide.

Aqui ainda apparece a toda poderosa espontaneidade vital! Passo todas as manhãs muitas horas em uma sala de hospital cuja athmosphera está cheia dos germens da pneumonia, da tuberculose, da febre typhoide e entretanto eu não apanho nem uma nem outra d'essas molestias!

« Segue-se portanto que meu organismo « não quer cahir doente, » que elle é refractario; e chegamos assim em presença mesmo das experiencias dos microbios á predisposição morbida; isto é que se não fica doente senão porque já se o estava antes.

Depois do pulmão, que recebe impunemente tantos germens, eis a ferida cirurgica expota sá sua acção, não menos impunemente.

O que D. Strauss fez para demonstrar a resistencia do pulmão aos microbios do ar, o Sr. professor Le Fort acaba de o fazer para provar a resistencia das feridas a estes microorganismos.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—No paque francez *Nerthe*, chegou hontem da Bahia o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes presidente nomeado para Pernambuco por carta imperial de 15 de Dezembro proximo findo, acompanhando a S. Exc. sua dignâ consorte, distinctissima senhora que faz honra á provincia que lhe foi berço.

Muitos amigos foram receber á Ss. Excs. no Arsenal de Marinha, onde desembarcaram ás 8 horas do dia e alli fizeram as continencias do estylo uma guarda do 14º batalhão de infantaria e outra dos menores do mesmo Arsenal, tocando tambem a banda de musica do 2º batalhão. A fortaleza do Brum deu a salva da pragmatica.

Ss. Excs. foram de carro até o palacio presidencial, acompanhados de grande sequito. Alli tocava a banda de musica do corpo de policia, e alli os aguardavam muitos outros amigos.

A's 11 horas a todos foi servido um delicado almoço, depois do qual Ss. Excs. receberam numerosas visitas.

Juramento e posse—Perante a Camara Municipal do Recife, hoje, á 1 hora da tarde, presta juramento do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

Em seguida terá lugar no palacio da presidencia o acto da posse.

Para um e outro acto são convidados os funccionarios publicos de todas as cathegorias e os amigos politicos do illustre presidente.

Convocação extraordinaria da Assembléa Provincial—Pela seguinte portaria da presidencia da provincia foi convocada uma sessão extraordinaria da Assembléa Provincial para o dia 1º de Fevereiro proximo, para tratar da promulgação das leis de meios.

« 4.ª secção. — *Palacio da presidencia de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1888.*— O presidente da provincia, usando da faculdade que lhe confere o art. 24 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1834, convoca extraordinariamente por 15 dias, a Assembléa Legislativa Provincial para o dia 1º de Fevereiro vindouro afim de tratar da promulgação das leis de meios que deixaram de ser votadas durante a sessão que, em vista do aviso de 29 de Novembro de 1837, finda hoje.—(Assignado)—*Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 29 de Dezembro findo e proposta do Dr. chefe de policia de igual data foi nomeado para o lugar vago de delegado de Ouricury o alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Belerophonte de Lima.

Instrucção publica Por actos da presidencia da provincia de 31 de Dezembro proximo findo:

Foi jubilado, á seu pedido, no cargo de professor da cadeira do sexo masculino da parochia da Bôa-Vista, desta cidade, Simplicio da Cruz Ribeiro.

Foram removidos:

Da cadeira do sexo masculino de Páo d'Alho para a da Bôa-Vista, do Recife, o professor Joaquim Elias d'Albuquerque Rego Barros:

Da cadeira do sexo masculino do Rosarinho da comarca de Páo d'Alho para a da cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, o professor Deocleciano Ferreira dos Santos.

Foi supprimida a cadeira do sexo masculino do povoado Rosarinho, sendo declarada mixta a do sexo feminino alli cita, nos termos do regulamento da instrucção publica de Fevereiro de 1888.

Assembléa Provincial — Encerrou-se no dia 31 do passado a sessão de 1888 desta assembléa.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 15 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo mandando as informações pedidas sobre o espancamento de Manoel de Jesus Nascimento Borges.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo uma cópia da portaria mandando continuar em vigor a lei n. 1884.—Inteirada.

Outro do mesmo, declarando que em vista do aviso de 29 de Novemgro de 1837, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deixa de prorogar por mais tempo a actual sessão desta assemblea.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo cópia da portaria convocando uma sessão extraordinaria desta assembléa por 15 dias, para 1 de Fevereiro vindouro.—Inteirada.

Tem de ser enviada á sancção uma resolução marcando o dia 1º de Junho de cada anno para abertura das sessões ordinarias desta assembléa e á publicação o orçamento municipal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Delegado litterario—Por acto da presidencia da provincia de 10 de Dezembro findo foi nomeado o tenente-coronel Geminiano do Rego Maciel para exercer o cargo de delegado do districto litterario do Brejo da Madre de Deus em substituição do Revm. Pedro Marinho Falcão que falleceu.

Patente devolvida—Acha se na secretaria da presidencia a patente do tenente-coronel José Tavares Dornellas de Aranjo para ser a este entregue, se a solicitar no prazo legal, visto ter sido devolvida pelo Ministerio da Justiça, que indeferio o requerimento em que o mesmo tenente-coronel pedio melhora de sua reforma.

Instituto Archeologico—Hoje, ao meio dia, reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Registro civil O decreto que mandou vigorar a lei do registro civil está em execução desde o dia 1 do corrente mez.

Cumpre que os interessados o não esqueçam afim de evitar duvidas futuras nos direitos de successão e outros referentes ás familias

Nascimentos, casamentos e obitos devem ser lançados nos livros do registro civil, a cargo dos escrivães de paz.

Este official, na parochia de Santo Antonio desta cidade, tem o seu cartorio no 1º andar do predio n. 42 da rua do Imperador.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão.

— E' o 2º batalhão de infantaria que faz a guarnição da cidade.

— A guarda da Thesouraria é commandada

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1889.

Movimento quasi nullo, limitando-se apenas a pequenas transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 27 1/4 d., offerecendo alguns 27 5/16 para o primeiro vapor, sem acharem tomadores.

O papel particular foi passado a 27 7/16.

Mercado firme.

No Rio os bancos saccaram em geral a 27 1/4 e os inglezes somente sobre a caixa matriz.

Papel particular, 27 3/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16
Pariz	347	351	347	351	347	351
Italia		351		344		351
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal				203		203
Açores				206		206
Madeira				203		203
New-York		1$830		1$830		1$830

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUMTA DOE CORRECTORES

Recife, 31 ds Dezemboo de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

2 de Janeiro de 1889

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 2 3/8 0/0 de descento.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$, particular.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Edusrdo Dubeux.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega no mez de Dezembro findo, atingio a 820.670 kilos, sendo 635.500 para o exterior e 185.170 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez de que ha sciencia, até a data de hoje, sobem a 30.875 saccas, sendo por:

Barcaças	2.826	Saccas
Vapores	3 622	«
Animaes	9.598	«
Via-ferrea de Caruarú	1.239	«
Via-ferrea de S. Francisco	921	«
Via-ferrea de Limoeiro	12.669	«
Somma	30.875	Saccas

O vapor francez «Nerthe», levou 500 saccas para lisboa.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfanaega, no mez de Dezembro findo, subio a 21.176.529 kilos, sendo 16.219.062 para o exterior e 4.957.467 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, no referido mez, de que ha sciencia, sobem a..... 346.455 saccos, sendo por:

Barcaças	143.226	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	16.032	«
Via-ferrea de Caruarú	16.216	«
Via-ferrea de S. Francisco	110.565	«
Via-ferrea do Limoeiro	60.416	«
Somma	346.455	Saccos

Couros

Não houve vendas.

Aguardente

Cota-se nominal a 70$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Ultimas vendas, 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 31 DE DESEMBRO A 5 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 30 de dezembro de 1888

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Marianninha*, para Uruguayanna.
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue nacional *S Manoel*, para Rio Grande do Sul.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca americana *Agale* carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.

Exportação

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Benpton* corregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwel 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 115 saccos com 8,625 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Athens*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; A. V. de Barros 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 1,494 ditos com 89,640 ditos de dito mascavado,

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 65 pipas com 31,200 litros de aguardente; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; A. de Oliveira & C. 10,000 cocos, fructa; Casta & Fernandes 23 caixas com mangas no valor de 40$.

= No vapor nacional *P, do Grão Pará*, carregou:

Para Penedo, J. Cordeiro 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*. carregou:

Para Parahyba, A. A. Gomes 1 barril com 96 litros de alcool.

= 31

Para o exterior

— No vapor inglez *Benpton*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 450 saccas com 33,750 kilos de assucar mascavado.

Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ariadne*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 760 saccos com 57,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance* carregaram:

Para New-Yerk, Keen & Coats 4,183 pelles de cabra.

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 450 saccas com 35,739 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para Lisboa A. J. F. Monteiro 2 barricas com 172 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 176 fardos com 23,640 kilos de algodão e 20 ditos com 3,795 kilos de residuos de algodão.

Para o interior

— No potacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro P. Carneiro & C. 500 saccas com 32,490 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Athens*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. J. de Barros 520 saccos com 31,200 kilos de assucar mascavado; F. de Moraes 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 20 ditas com 9.400 ditos de alcool.

— No cuter *Jaguar ry* carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 37 barricas com 2,220 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor d Maria* carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 17 barricas com 1,170 kilos de assucar refinado; J P. Lapa 10 caixas com 80 litros de genebra; Fernandes & Irmão 24 caixas com 192 litros de genebra.

— Na barcaça *Mar a Angelina*, carregaram:

Para P. de Alagoas, Martins Viegas & C. 20 caixas com 140 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos», do norte, para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	10.000$0000
London & Brasilian Bank	4.043$540
Amorim Irmãos & C.	3.000$000
H. Forster & C.	2.753$730

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	54:169$342
Renda provincial:	
Do dia 2	9:483$727
Somma total	63:653$069

Segunda secção da Alfandega, 2 ne Janeire de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 178$270

Recebedoria provincial

Do dia 2 3:680$228

Recife Drainage

Do dia 2 197$596

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30 de Dezembro de 1888

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Setembria*, de 1,981 toneladas, commandante Samuel Fowler, equipagem 56, carga carne gelada; a Wilson Sons & C.

Santos 8 dias. vapor allemão *Corona*, de 1,398 toneladas, commandante G. Wettemberg, equipagem 32, carga a café; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 4, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Navios entrados no dia 31 de Dezembro de 1888

Porto-Alegre e escala 12 dias, vapor brazileiro *Florindo*, de 631 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipahem 32, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia 7 dias, lugar sueco *Dockon*, de 197 toneladas, capitão L. N. Sjogrens, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Montevidéo 15 dias, vapor inglez *Teviotdale*, de 1,017 toneladas, commandante Robert Lawrence, equipagem 29, carga carne fresca de carneiro; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres por Montevidéo 13 dias, vapor inglez *Palmas*, de 1,560 toneladas, commandante J. Evans. equipagem 25, carga xarque; a Blackburn, Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala Vapor inglez *Athens*, commandante Robert Barker, carga varios generos.

Aracajú e escala – Vapor nacional *Mandahu*, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, carga varios generos.

Barbados Brigue allemão *Lina*, capitão J. Witte, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 30.

Navios entrados no dia 1º de Janeiro

Buenos-Ayres e escala—9 dias, vapor allemão *Paranaguá*, de 1,291 toneladas, commandante I. Kiiger, equipagem 36, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Valparaizo e escala—23 1/2 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,318 toneladas, commandante Charls Adey, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante C. Adey; carga varios generos.

Hamburgo—Vapor allemão *Corona*, commandante Wittenberg; carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca ingleza *Carpasian*, capitão W. Laurie; carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2,369 toneladas, commandante Gezegabel, equipagem 123, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Valparaizo*, de 1,565 toneladas, commandante Roklfs, equipagem 37, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Tessalia*, de 1,243 toneladas, commandante J. B. Gordon, equipagem 34, carga café; a Lidstone & C.

Rosario de Santa Fé—34 dias, barca ingleza *Manx Qeen* de 303 toneladas, capitão John Kee, equigem 9; á ordem.

Porto Natal — 34 dias, lugar sueco *Robert* de 311 toneladas, capitão C. Nygren, equipagem 9, em lastro; a H Lundggren & C.

Macáo 7 dias, hiate nacional *João Valle*, de 80 toneladas, mestre Antonio Alves da Silva, equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Gezegabel, carga varios generos.

Hamburgo e escala Vapor allemão *Valparaiso* commandante Rohlft, carga varios generos.

Macáo Vapor inglez *Bempton* commandante D. Patton, carga assucar.

Rio Grande do Norte Lugar sueco *Vaan*. capitão J. Lidstones; em lastro.

Glascow – Vapor inglez *Teviotdale*, commandante Robert Lawrence, carga carne gelada.

MUTILADO

hoje pelo Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 28 praças dos corpos da guarnição.

Fôi dispensado por 10 dias do serviço o Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

— Foram nomeados os Srs. capitão Antonio Jorge Moreira, e tenente Aureliano Xavier do Valle, para interrogante e vogal do conselho de guerra do 2º cadete 2º sargento João da Costa Medeiros Sobrinho, em substituição aos Srs. major Honorio Clementino Martins e capitão Damião da Costa Leitão.

— Entregou-se ao 14º batalhão de infantaria a certidão de assentamento do forriel Vicente Marques dos Santos.

— Tendo sido submettido a inspecção de saude o cabo do 14º batalhão Manoel Candido Baptista, foi julgado incapaz do serviço do exercito.

Pelo 14º batalhão de infantaria é dada hoje uma guarda de honra a 1 hora da tarde no largo da Camara Municipal afim de fazer as continencias por occasião da posse do Exm. Sr. presidente da provincia.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Dezembro:

Alfandega:

De 1888	997:290$794
« 1887	1.047:220$744
« 1886	882:976$541
« 1885	796:538$087
« 1884	753:684$496

Recebedoria Geral:

De 1888	32:914$333
« 1887	53:861$074
« 1886	52:55 $128
« 1885	53: 63$011
« 1884	48:329$722

Renda provincial:

De 1888	277:084$174
« 1887	390:328$936
« 1886	243: 5$303
« 1885	269:669$350
« 1884	221:004$219

Patacho Guararapes—Chegou hoje pela manhã este vaso de guerra, que em viagem de instrucção havia sahido ha mezes do nosso porto.

Passamento—No dia 31 do passado falleceu em Jaboatão, para onde fôra procurar melhora de seus soffrimentos chronicos o capitão José Francisco Pereira da Silva, empregado na repartição das obras publicas. Deixa filhos e mulher na maior pobreza.

Premio grande do Pará – Coube a esta provincia os bons annos, por ter sido aqui vendido o bilhete que foi premiado com elle.

Estatistica mortuaria— No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados nos seguintes annos:

Annos	Total	Média diaria
1882	3.955	10,83
1883	3. 15	8,81
1884	3.555	9,71
1885	3.389	9,28
1886	3.023	8,28
1887	3.256	8,92
1888	3 790	10,35

— Neste ultimo anno foram, por mezes, os enterramentos e as médias:

Mezes	Total	Medias
Janeiro	303	9,77
Fevereiro	312	10,76
Março	383	12,35
Abril	334	11,13
Maio	357	11,51
Junho	325	10,83
Julho	365	11,77
Agosto	308	9,93
Setembro	301	10,03
Outubro	278	8,97
Novembro	263	8,76
Dezembro	261	8,24
Anno	3.790	10,35

Ferimento leve—Dm 23 do mez findo de Dezembro, em terras do engenho Curuzú, 1º districto do termo de Gamelleira. José de tal, conhecido por Caboclo, ferio levemente com uma faca á um seu cunhado de nome Antonio Roque.

Morte por asphixia — Em 25 do citado mez, pelas 9 horas da manhã, o individuo José Paulo, em estado de embriaguez, atirou-se no açude do engenho Triumpho, do termo de Santo Antonio, morrendo asphixiado.

Incendio e mortes—Em terras do engenho Conceição, do referido termo de Santo Antão, e no dia 26 do alludido mez de Dezembro, incendiou-se a casa de palhas de Maria Francisca, alli moradora, perecendo duas crianças, filhas de Maria, uma de 3 e outra de 18 annos de idade.

Feriram-se mutuamente — No dia 29 do referido mez, ás 8 horas da noite, no lugar Aterrinho do Giquiá, 1º districto de Afogados, Antonio Joaquim de Sant'Anna e João Coelho de Mello travaram lucta, da qual sahiram ambos feridos.

Foram presos em flagrante, sendo ambos recolhido ao hospital Pedro II.

Larapios—Mandaram dizer-nos da Russinha, em 27 do mez findo, que os ladrões penetraram na casa de residencia de Pedro do Monte, de onde roubaram diversos objectos, e na de Osmund Cox, da qual tambem roubaram varios objectos.

A policia local fez diversas diligencias no intuito de descobrir os objectos roubados e os seus roubadores, e nada conseguio.

Sempre o mesmo—Em artigo edictorial escreveu o seguinte o *Jornal do Commercio* da côrte de 27 do mez proximo findo:

« Tantas tem sido as provas de desinteresse e de modestia dadas pelo Sr. D. Pedro II, que com a maior confiança acolhemos a noticia de mais um acto de nobreza d'alma praticado pelo monarcha brazileiro, embora não chegasse essa noticia ao nosso conhecimento com caracter official.

E' sabido que, terminada a luta armada entre o Chile, a Bolivia e o Perú, organisaram-se em Santiago tribunaes arbitraes incumbidos de decidir sobre as reclamações dos cidadãos de nações neutras que haviam soffrido prejnizos no periodo da luta.

« Escolhido por consenso unanime para arbitro, o Imperador do Brazil dignou-se de aceitar o convite que para esse fim lhe havia sido dirigido e foi representado na presidencia dos tribunaes arbitraes pelos Srs. Barão de Lopes Netto, senador Lafayette Rodrigues Pereira e Barão de Aguiar Andrada.

« Se é certo que os representantes do Brazil procederam sempre com inteira liberdade, inspirando-se unicamente em sua consciencia, é tambem incontestavel que houve da parte do governo brazileiro o mais attento zelo para que o julgamento das questões sujeitas aos tribunaes arbitraes não soffresse demora por falta do concurso do arbitro brazileiro.

« Tivemos a satisfação de ver aceitas e acatadas por todas as nações interessadas as decisões dadas pelos nossos compatriotas que representavam, nos tribunaes de Santiago, o Imperador do Brazil. Essas decisões foram consideradas correctas e dictadas pela mais escrupulosa imparcialidade.

« A nação chilena, grata á promptidão com que fôra aceito o convite por ella dirigido a S. M. o Imperador, grata tambem á rectidão dos julgamentos e ao desvelo com que o Brazil desempenhara a missão que lhe fôra dada, tinha resolvido, dizem-nos, offerecer ao monarcha brazileiro um mimo de avultado valor, brinde de uma nação amiga a um principe estimado e venerado.

« Informado, não sabemos como, de semelhante resolução, S. M. o Imperador, segundo nos consta, declarou que nenhuma offerta lhe poderia ser mais agradavel do que uma collecção das obras dos poetas e prosadores chilenos.

« Assim se mostra o Imperador sempre o mesmo na simplicidade de seu proceder e na elavação de seu espirito.

« São ociosos commentarios a um acto que por si só falla com eloquencia.

« Temos tanto desvanecimento em registrar esta noticia quanto, estamos certos, será o da nação brazileira ao ter d'ella conhecimento. »

Conflicto, morte e ferimentos—Havendo o Sr. delegado do Bonito recebido uma carta precatoria contra Francisco Carpina, pronunciado no termo de Caruarú nas penas do art. 257 do codigo criminal, e que se achava homisiado em terras do engenho Capivara do 6.º districto policial, para alli se dirigio com o respectivo 2.º supplente do subdelegado, Manoel Joaquim de Amorim, e mais 5 praças, afim de o prender.

Recebeu-os Francisco Carpina, que estava á porta de casa quando chegaram, com um tiro de espingarda, que se empregou em Amorim e travando-se então lucta renhida foram feridas levemente duas praças, ficando morto o criminoso.

Amorim succumbio 48 horas depois.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Dezembro de 1888 comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	893:929$549	926:249$013	$	32:319$464
Augmento de 50 %.	421$600	647$080	$	225$480
Addicionaes de 10 %.	84$320	119$420	$	35$100
Expediente de 5 %.	2:399$080	5:265$284	$	2:666$204
Armazenagem	13:655$200	14:422$537	$	767$337
Capatazia	2:988$499	2:347$119	641$380	$
Imposto de fumo, 40 %	43$280	63$800	$	20$520
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	6:440$000	6:840$800	$	400$000
Ditos de dócas	2:000$640	863$260	1:137$380	$
Exportação				
Direitos de 9 %	1:601$579	2:760$344	$	1:158$765
Ditos de 7 %	$	8$860	$	8$860
Ditos de 5 %	21:173$821	33:121$577	$	11:947$756
Interior				
Sello por verbas	60$000	26$800	33$200	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	7$500	70$000	$	62$500
Extraordinaria				
Multas	1:428$945	907$509	521$436	$
Fundo de emancipação	46:181$588	47:900$114	$	1:718$526
Depositos				
Depositos de diversas origens	744$290	1:271$520	$	527$230
Contribuição de caridade	3:930$903	4:336$507	$	405$604
Sommas	997:290$794	1.047:220$744	2:333$396	52:263$346

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	913:721$528	949:114$253	$	35:392$725
Despacho maritimo	8:440$640	7:703$260	737$380	$
Exportação	22:775$400	35:890$781	$	13:115$381
Interior	67$500	96$800	$	29$300
Extraordinaria	47:610$533	48:807$623	$	1:197$090
Depositos	4:675$193	5:608$027	$	932$834
Total	997:290$794	1.047:220$744	737$380	50:667$330

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Barbaro assassinato—Em 23 do mez ultimo, no districto policial de Palmeira do termo de Garanhuns, e no sitio Riachão, Antonio Francisco de Souza e Manoel Francisco de Souza, assassinaram com 11 facadas a Valdemiro Antonio de Lima, evadindo-se em seguida.

A policia tomou conhecimento do facto.

Accidente—No dia 21 do mez proximo findo, no engenho Humaytá de Bonito, Antonio Epaminondas de Mello, estando com uma pistola carregada na mão, aconteceu disparar-se a arma, indo empregar-se toda a carga no menor Leovigildo, de 3 annos de idade, filho de Antonio José Soares.

O criminoso entregou-se á prisão.

Assassinato—No dia 23 do mez de Dezembro ultimo encontrou-se no açude do engenho Quilonga, de Garanhuns, pertencente a José Felix Monteiro, o cadaver de um homem, que a respectiva autoridade policial reconheceu ser José Ribeiro Ribas. Descoberto ser o autor do crime Manoel Monteiro da Silva, foi este preso.

Ferimento leve—No dia 15 do passado, em Canhotinho, José Alexandre de Souza em estado de embriaguez, ferio levemente com uma facada a sua propria mãi, Joaquina Maria do O'.

Foi preso o máo filho.

Crimes em Limoeiro – Segundo reza a parte da policia, deram-se no mez proximo findo no termo de Limoeiro os seguintes factos:

No dia 23, ás 7 horas da noite, no lugar Ribeiro do Mel, por questões de roças, Genuino Barbosa de Souza, ferio levemente com uma faca a Alexandre Baptista de Oliveira.

No dia seguinte ás 11 horas da noite, no lugar Bom Successo, Francisco Telles de Alencar ferio mortalmente com 3 facadas a seu sobrinho Manoel Pereira de Mendonça, que falleceu a 25.

Pelas 6 horas da manhã de 26, no lugar Cumbe, os irmãos Manoel Maria dos Santos e Lucas José Pereira feriram gravemente com um tiro e quatro facadas a Joaquim Francisco de Alcantara, conhecido por Cabellão, o qual ferio levemente com uma faca ao primeiro. Os dous irmãos foram presos em flagrante.

No dia 24. no lugar Munguba, Aquilino Barbosa de Fontes tentou assassinar com um tiro e golpes de facão a seu primo João José de Fontes.

Sociedade Casimiro de Abreu – Esta associação litteraria, composta de moços estudantes de preparatorios realisou, na noite de 31 do mez passado, em um dos salões do paço municipal de Olinda, uma sessão magna commemorativa de seu primeiro anniversario, sob a presidencia do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, presidente honorario da mesma associação.

Foram proferidos diversos discursos pelos seus membros e representantes de outras sociedades litterarias, fazendo-se tambem ouvir o Sr. Arthunio Vieira por parte da redacção do *Binoculo* e recitando o academico do 3º anno o Sr. Cicero de Vasconcellos Cesar uma linda poesia.

Durante os intervallos tocou variadas peças a banda musical do 2º batalhão.

O acto esteve bonito, quer pela ornamentação do vasto edificio, quer pelo crescido numero de familias da melhor sociedade, que com suas presenças quizeram animar os louvaveis intuitos dessas crianças estudiosas.

Terminou a festa com um sarão dansante que se prolongou até 2 horas da manhã, reinando sempre a melhor ordem e alegria.

Todos os convidados se retiraram com as melhores impressões e penhorados pela amabilidade e maneiras attenciosas dos jovens promotores da festa.

Sociedade Litteraria 24 de Maio—Funccionou no domingo ultimo esta associação, sob a presidencia do Sr. Salvador Ribeiro e praticou a eleição para a direcção que ha de dirigi-a de Janeiro a Julho de 1889, a qual ficou assim composta:

Presidente—Salvador Ribeiro de Albuquerque (reeleito).

1º vice presidente — Luiz Maximo Pereira de Araujo.

2º dito—José da Silva Neves Manta.

1º secretario—João de Barros C. de Araujo (reeleito).

2º dito—Benjamin José de Moraes Serpa.

Fiscal José Marcolino da Fonseca Manguinho Junior.

Thesoureiro—João Clementino Montarroyos.

Orador—Antonio Correia de Oliveira.

Vice-dito—Libanio José Bustorff.

Bibliothecario – Ildefonso C. Pessoa Monteiro.

Procurador—Alvaro Cuthinio da Silva Pessoa.

Esmagamento—Pelo trem que no domingo ultimo desceu do Monteiro pela linha do Arraial perto das 10 horas da manhã, foi esmagado, perto da estação dos Afflictos, o pardo Laurindo José de Lima, de 30 annos de idade, que sobre os trilhos cahira achando-se embriagado.

Conduzido para o hospital Pedro II, alli morreu no dia seguinte, pouco depois de lhe amputarem a perna esquerda.

Navio incendiado—No dia 27 do passado na latt. 7º 38', long. 28 22" foi incendiada a galera ingleza de nome *Stephem D. Barton* de 1,626 toneladas que sahira de Calcutá para New-York com carregamento de diversas mercadorias sob o commando do capitão Joseph Levis e com 21 pessoas de tripulação.

Havendo partido a 2 de Outubro do anno passado manifestou-se a 27 de Dezembro um pavoroso incendio no qual pereceram dous marinheiros, obrigando assim ao respectivo capitão a abandonar o seu navio.

Somente no dia 29, dous dias depois, foram recebidos o capitão e a tripulação pelo capitão do navio *Tw[illegible]* que vinha de Liverpool e que os deixou a 15 milhas distonte do nosso porto, onde chegaram em dous escaleres a 1 hora da tarde do dia 1º do corrente.

Lanterna Magica — O escriptorio desta redacção mudou-se da rua do Rangel n. 16, para o Pateo do Terço n. 4, onde desde já poderá ser procurada a redacção e para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia d'aquelle periodico.

União Medica—Recebemos da côrte o n. 12, de Dezembro findo, desta revista, que traz por summario:

Boletim.

Clinica medica—Observação de um caso de envenenamento ophidico, tratado pelo permanganato de potassio em alta dosé, pelo Sr. Dr. Zeferino Meirelles.

Sociedades Scientificas—Academia de Medicina.—O alcool e seu poder toxico.—Causas que determinam a creação dos sexos.

Sociedade de Medicina dos Hospitaes.—Pleurisia hemorrhagica privativa.—As follicucites e perifolliculites descalvantes.— Tratamento dos kystos hydaticos do figado pela puncção e lavagens antisepticas.—Tratamento da lithiase biliar pelo oleo de olivas em alta dóse.

Sociedade de Therapeutica.—Propriedades e indicações da phenacetina.—Vantagens do leite de jumenta.

Sociedade de Medicina de Berlim.—Um caso de leontiasis ossea.—Chorioretinite syphilitica e syphilis das arterias cerebraes.

Sociedade de Medicina Interna.—Sarcoma primitivo do pancreas.—Nevrite optico syphilitico.

Clinica pediatrica—A proposito do tratamento do sarampo pelo salicylato de sodio, pelo Dr. Clemente Ferreira.

Revista dos Congressos.—Congresso de Gynecologia.—Sobre o adenoma do utero.—Sarcoma da vagina em uma criança.—Etiologia da vulvo vaginate nas crianças.—Sobre a abertura em dous tempos dos kystos abdominaes.—Sobre o relaxamento do peritoneo.—Intervenção operatoria nos casos de carcinoma do collo.

Congresso Italiano—Tratamento da tuberculose pulmonar.—Etiologia e tratamento da pneumonia.—Tratamento das cardiopathias.—A febre e a antipyrese.—Etiologia e tratamento do diabete.

Therapeutica Estrangeira.—Publicações francezas—Tratamento do pyo-pneumothorax.

Revista da Imprensa Medica.—Jornaes Italianos. –Diagnostico da embolia cerebral.—Paralysias paludicas.—Tratamento do eczema impetiginoso pelo acido picrico.—A pilocarpina nas affecções oculares.

Jornaes Russos.—Tratamento da tisica pulmonar pelo calomelanos.—O calomelanos na cirrhose hypertrophica.—Localisação cerebral da choréa.

Boletim Bibliographico.

Indicações Uteis.

Exames Primarios - No dia 1º de Dezembro proximo findo, na escola publica do sexo feminino da cidade de Itambé, regida pela professora Tude Guedes de Mello, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario o Sr. Luiz da Veiga Pessoa Cezar, do examinador nomeado o professor publico Antonio Euthimio Vianna, e da professora da cadeira foram examinadas as seguintes alumnas;

1º grão

Marcionilla do Céo Nunes Machado, Cecillia da Silva Vidal e Olindina Cordeiro de Mello, consideradas muito adiantadas.

Francelina Ottonia da Silva Vidal, Francisca Candida Guedes, Umbelina Laurentina da Costa e Joanna Bernardina dos Santos, adiantadas.

2 grão

Olegaria Amavel Rodrigues Cavalcante, muito adiantada.

Assistiram ao acto muitas alumnas da escola, e grande numero de pessoas distinctas do lugar.

No dia 6 do passado, ás 10 horas da manhã, tiveram lugar os exames da escola mixta de Bengalas, regida pela professora Amelia Josephina Nery de Fonseca.

A elles assistiram, alem da commissão examinadora, composta do delegado lilterario, tenente José Rufino de Miranda, do professor Antonio Nobre de Almeida e Castro e da professora da cadeira, muitos cavalheiros e senhoras.

O resultade foi o seguinte:

2º grão

Pastora Arcina de Medeiros, muito adiantada; Antonia Rosa de Medeiros, Joanna Maria da Conceição, Severino Lindolpho de Medeiros, e José Francelino da Cruz, adiantados.

3º grão

Henriqueta Maria de Souza, approvada plenamente.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, á rua do Apollo n. 32, de assucar.

Pelo agente Gusmão, ás 1 horas. no Largo do Corpo Santo n. 13, de moveis e louça.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1 2 horas, á rua do Imperador n. 9, de moveis e mais objectos de sala.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma caixa com cassinetas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios, chales avariados, moveis, burra cofre, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, vidros, piano e passaros.

Pelo agente Britto, ás 10 1 2 horas, á rua da SantaC ruz n. 6, de armação e utensilios nella existentes.

Missa funebre—Será celebrada amanhã:

A's 8 horas, no oratorio do engenho Pirauhira, pela alma de D. Dyonisia Maria dos Prazeres.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Arlindo*:

Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna, Dr. Simplicio Mavignier, Ermelina Pedrosa Mavignier, Maria do Carmo Mavignier, Elvira Mavignier, Eamelina Pedrosa, Galdino Viera de Mello Filho, José Francisco Milhares, Antonio Francisco dos Santos. Manoel Joaquim de Mello, José Francisco Carvalho Balcone e João Ribeiro.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Manáos*:

Frederico Almeida, João J. R. Martins, Manoel R. de Oliveira, Dr. João Francisco de Viveiros, sua senhora e 1 criado, padre Henrique Rigal, Gustavo Chandrow e sua senhora, Alfredo Garcia, João Sabino Antunes, Raymundo Correia de Almeida, Antonio Penna, David Moreira de Barros, sua senhora e 1 filho, Francisco Arantes de Mendonça, Thomaz Ferreira da Cunha, Henry Sulzer e 11 retirantes.

— Chegados dos portos portos do sul no vapor francez *Nerthe*:

Arthur Cottard, Jean C. Leonet, Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes (presidente), sua senhora e 1 criado, Dr. Antonio Calmon Du Pin e Almeida, Dr. Francisco C. de Araujo Goes, Christina Maria, Guilhermina Maria, Vital Manoel, João Agapito e André Miranda Carmon.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Francisco Antonio e D. Elia.

— Chegado dos portos do sul no vapor allemão *Valparaizo*:

Antonio Moreira Junior.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Galicia*:

A. J. de Andrade Pinto, A. O. Ramsland, T. Tobiassen, José Francisco Milhases e Heluik Andersen.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 1 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	760m11	19,04	76
9	29º—4	761m04	20,58	69
12	30º—3	760m60	19,81	62
3 t.	28º—6	758m86	19,90	69
6	27º—7	759m20	20,02	73

Temperatura maxima—31º,00.

Dita minima 15º,50

Evaporação em 24 horas—ao sol; 7m,8; á sombra: 3m,5.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE com pequenas interrupções de SE de meia noite até aos 25 minutos da tarde; SE até 10 horas e 45 minutos; ESE até meio noite.

Velocidade media do vento: 2m 13 por segundo.

Nebulosidade média: 0,25

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Janeiro	10—31 da manhã	0m,33
P. M.	» »	4—18 da tarde	2m,73
B. M.	» »	11— 1 » »	0m,19
P. M.	2 de Janeiro	4—48 da manhã	2m,65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 1 de Janeiro de 1889.

Existiam 434; sahiram 2; existem 432.

A saber:

Nacionaes 394; mulheres 19; estrangeiros 19.

—Total 432.

Arraçoados 393.

Bons 364.

Doentes 15

Loucos: homens 13; mulher 1.—39.

Foram em 31 visitados os presos deste estabelecimento por 158 pessoas, sendo: homens 53 e mulheres 105.

Loteria do Grão Pará – Eis os premios da 1.ª serie da 25.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 31 de Dezembro de 1888:

2995	60:900$000
4035	6:000$000
3874	3:000$000
2835	1:200$000
5367	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
2994	600$000
2996	600$000
4034	300$000
4036	300$000
3873	180$000
3875	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

30 589 6927 7211

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1109 1235 3905 5636 7654

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2991 2992 2993 2994 2996 2997 2998 2999 3000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

4031 4032 4033 4034 4036 4037 4038 4039 4040

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3871 3872 3873 3875 3876 3877 3878 3879 3880

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 74 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 95.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 35.

A seguinte loteria corre no dia 7 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Dezembro de 1888:

Bernardino Austricliano Pereira de Brito, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel Ferreira da Paixão, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ludovina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Graça; insufficiencia mitral.

José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; bronchite.

José, Pernambuco, 6 mezes, Santo-Antonio; athrepsia.

João Patricio de Souza, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Pedro de Alcantara Bispo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Constantina Maria da Conceição, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, Recife; congestão cerebral.

Guilhermina, Pernambuco, 2 annos, Recife; diarrhéa.

— 30 —

Antonio Augusto Teixeira dos Santos, Portugal, 32 annos, solteiro, Santo-Antonio; pustula maligna.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; paralysia.

Francisco José Antonio, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Um feto, Pernambuco, Santo-Antonio.

Maria, Pernambuco, 14 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; tuberculose.

Celestino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; pneumonia aguda.

Suzana, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

— 31 —

Joaquim dos Santos da Natividade, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; lesão do coração.

Rosa Maria de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; alcoolismo.

Miguel dos Anjos Valentim, Pernambuco, 35 annos, S. José; tetano.

Benedicto, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; hernia umbelical.

José Marianno, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tabes dorsalis.

Laurentino José de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; esmagamento.

Manoel Joaquim da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; epilepsia.

— 1 de Janeiro de 1889 —

Isbella, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

José Ribeiro de Vasconcellos, Pernambaco, 19 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Antonio da Cruz Pereira, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Venancia Paulina da Silva, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; cachexia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE JANEIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Valentim Aleixo da Costa.—Indeferido.

Manoel Bezerra do Nascimento.—Negou-se por não estar cumprida a pena, unanimemente.

Antonio José de Souza. Em diligencia.

José da Costa Monteiro. — Prejudicado por ter sido solto.

Recursos eleitoraes

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolamberges, recorrido Silvestre Domingues da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente Antonio Ferreira da Silva Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo—Recorrente Antonio Fernandes da Silva Torres, recorrido Francisco Ezequiel Gonçalves Guerra. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o promotor publico, recorrido Quirino Candido de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrentes Wenceslão Florentino dos Santos e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo—Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido José Anacleto Pereira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro - Recorrente Luiz José da Silva, recorrido José Maria Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo – Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido José Antonio Fernandes de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Aguas Bellas Recorrente Abilio Ferreira de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Negou-se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o promotor publico, recorrido Abilio da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Anadia—Recorrente Francisco das Chagas Rolamberges, recorrido Manoel Martins de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo—Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido Cezario Rique Ferreira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido Francisco Fernandes de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Deu-se provimento, unanimemente.

De Borburema Recorrente Francisco Symphronio de Aquino, recorrido Joaquim Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido José Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo Recorrente Antonio Francisco da Silva Torres, recorrido José Francisco da Cunha Lima. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas Recorrente Florentino Bezerra Leite, recorrido Manoel Franzino de Barros. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas – Recorrente José Joaquim Rodrigues Junior, recorrido o juizo. Relator o Sr desembargador Silva Rego. Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas — Recorrente Florentino Bezerra Leite, recorrido Ignacio de Siqueira Passos. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Deu-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo, faltando com causa participada, desde 22 do corrente, o Sr. presidente, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, que declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 22 do corrente da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim de cotações officiaes de 17 á 22 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes n. 341 á 349.—Archive-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Diario de José Antonio dos Santos, da Companhia Santa Thereza, de A. Martins & C. e da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

O Sr. deputado Olinto Bastos communicou á Junta, que o Sr. presidente, a 21 do corrente, participou-lhe que se ausentava desta cidade por poucos dias.

Que a 22 do corrente, em virtude do telegramma do Sr. Barão de Abiahy, inspector commercial da Parahyba, registrado no livro competente, deferio o juramento, e assignou o titulo de agente de leilões da Parahyba, Edvino Ferreira Neves. —Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Virgilio Augusto Lopes e um commanditario, tendo cumprido o despacho de 20 do corrente, pede que se ordene o registro, com o segredo recommendado na lei, do contracto de sociedade em commandita da firma Virgilio Augusto Lopes & C., com o capital e fundo em commandita de 5:000$000 para o commercio de pharmacia á rua da Imperatriz desta cidade n. 49.—Registre-se com o segredo recommendado na lei.

De Emilia Moreira Lopes apresentando á registro o primeiro traslado da escriptura publica de autorisação para commerciar em seu proprio nome, conferida por seu marido Victor Moreira Lopes.—Registre-se.

Do gerente da Companhia Pernambucana, recolhendo a carta de registro do vapor *Conde d'Eu* por estar incapaz de navegar desde 31 de Dezembro do anno passado.—Satisfaça o parecer fiscal.

Informação da Secretaria sobre o motivo que deu lugar ao registro da marca—Indiana—n. 242 de Pereira Penna & C., com confrontação do registro n. 224, pertencente a Carlos de Arruda & C., sob a denominação—Diana.—Junta aos autos, sejam conclusos.

Petição de Pereira Penna & C., com um documento, que constando-lhes que [illegible] los de Arruda & C. fôra interp[illegible] o Tribunal da Relação, do desp[illegible] o registro da marca dos cigarr[illegible] tes, vem reclamar contra a pre[illegible] supplicados.—Juntos os autos, sejam co[illegible].

Autos de aggravo interposto para a Relação do districto por Carlos de Arruda & C. do despacho proferido por esta junta a 13 do corrente, ordenando o registro da marca apresentada por Pereira Penna & C. registrada sob n. 242.—Lida a minuta do aggravo, informação da Secretaria, petição dos aggravados e parecer fiscal n'esta proferido, a Junta Commercial reconsiderando seu despacho, deu provimento ao aggravo.

Petição de Pereira Penna & C., interpondo aggravo para o Tribunal da Relação da decisão supra.—O Sr. presidente proferio o despacho seguinte: Tome-se por termo o aggravo.

Tendo de proceder-se ao exame dos livros dos agentes de leilões desta praça, conforme fôra deliberado em sessão de 28 de Junho do corrente anno, o Sr. presidente nomeou os Srs. deputados Beltrão Junior e Figueiredo para procederem ao indicado exame. Compareceram e apresentaram seus livros todos os leiloeiros, com excepção do agente Alfredo da Silva Guimarães. Com relação a este ordenou a Junta que certificando a Secretaria sua falta, lhe fosse presente na primeira sessão. Procedido o exame nos livros exhibidos verificou-se acharem-se elles escripturados regularmente e em dia.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás 1 1/4 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se no domingo ultimo a 2ª corrida, sendo regular a concurrencia.

O movimento geral das *poules* subio a ...... 37.850$000.

O divertimento correu em bôa ordem.

Eis o resultado das corridas:

*

1º páreo—*Consolação* (1ª turma)—800 metros —Animaes da provincia que não tivessem ganho no Hippodromo e no Prado.—Premios: 200$ 50$000 e entrada livre.

Ao signal de partida Seneca se encarregou de puxar a corrida, sendo pouco depois occupada a *ponta* por Borburema, que a sustentou até quasi o *vencedor*, onde Caim, montado por Amaragy, consegue batel-o e ganha a corrida por pescoço em 63".

Borburema foi bom 2º e Incitatus 3º.

Poule de Caim em 1º, 14$300; em 2º, 10$400.

Poule de Borburema em 2º, 29$200.

Movimento geral, 5.035$000.

*

2º pareo—*Prado Pernambucano*—850 metros—Animaes de menos de meio sangue.—Premios: 300$000, 75$000 e entrada livre.

Galathéa, montada por Nicoláo, seguida unicamente por Favorita, occupou a *ponta* e chegou ao *vencedor* em 55".

Recife empacou na sahida.

Poule de Galathéa, 20$800, tendo sido o movimento geral de 6.185$000.

*

3º pareo—*Consolação* (2ª turma)—800 metros —Animaes da provincia que não tivessem ganho no Hippodromo e no Prado.—Premios: 200$000, 50$000 e entrada livre.

Ao signal de partida, Pirraça, montado por Martins Ferreira, tomou a *ponta*, cedendo-a 200 metros depois a Othelo, que já se considerava como tendo ganho a corrida, quando proximo ao *vencedor* o Pirraça, que não havia perdido o 2º lugar, faz-lhe a pirraça de retomar a *ponta*, ganhando o premio em 65".

Othelo foi 2º e General 3º.

Poule de Pirraça em 1º, 181$100; em 2º 44$700.

Poule de Othelo em 2º, 1 $600.

Movimento geral, 6.13 $009.

*

4º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1.450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 350$ 00, 80$0 0 e entrada livre.

Ruy-Blas montado por Antonio Freitas, tomou a *ponta* logo na sahida e chegou folgado ao *vencedor* em 107 1/2".

Maestro foi 2º e Morgadinha, ex-*Catana*, distanciada.

Não correu Ipojuca

Poule de Ruy-Blas, 6$600, tendo sido o movimento geral de 5.475$0 0.

*

5º pareo—*Provincia de Pernambuco*—1 200 metros—Animaes da provincia.—Premios: 250$000, 60$000 e entrada livre.

Good-morning sahio na vanguarda e n'essa posição se conserva valentemente até o *distanciado*, onde Tupy, que sempre o perseguio de perto, toma-lhe a frente e chega ao *vencedor* em 85".

Good-morning foi bom 2º e Etna 3º.

Poule de Tupy, montado por Luiz Pereira, em 1º, 8$100; em 2º, 5$5 0.

Poule de Good-morning em 2º, 5$500.

Movimento geral, 7.95 $000.

*

6º pareo—*Velocidade*—1.450 metros—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 400$000, 100$000 e entrada livre.

Os animaes inscriptos eram Duc, Africana, Price, Derby e Cynira.

O publico escolheu para favoritos a Duc e a Africana, que pareciam ser os melhores do lote.

Poucos foram os que se lembraram de Price e Derby, dous importantes potros de 2 annos apenas, de producção ingleza, vindos directamente da Europa para o nosso *turf*, mas cujas forças ainda não eram bem conhecidas do publico.

Quanto a Cynira, nenhum receio inspirava; conhecida já como excellente *bagageira*, para ganhar a corrida seria preciso que os quatro companheiros quebrassem as pernas na carreira, coincidencia difficil de se realizar e que não póde ser calculada por aquelles que procuram fazer jogo seguro, apostando sômente nos melhores animaes.

Entretanto os dous favoritos não promettiam fazer bôa carreira: Duc havia entrado mancando para o ensilhamento e Africana já não é a mesma Africana de dous mezes passados, acha-se hoje em condições muito inferiores e parece até que já entrou no periodo da decadencia, tal é a differença que de dia a dia vai apresentando para peior.

Dado o *signal de partida*, em bôas condições, sahio Africana na vanguarda, seguida de Duc, Price, Cynira e Derby. Cerca de 50 metros depois Duc tomou a *ponta*, que só conservou até a distancia de 1.000 metros, quando affrouxou, passando então para a vanguarda Price, montado por Nicoláo, que conseguio ganhar a corrida em 102".

Derby, que havia sahido por ultimo, obteve bom 2º.

Africana chegou em 3º lugar um pouco distanciada.

Cynira, a bôa Cynira, teve a grande honra de ter a Duc como companheiro na *bagagem*.

Poule de Price em 1º, 168$700; em 2º, 43$000

Poule de Derby em 2º, 13$400.

Movimento geral, 7.075$000.

*

Não se realizou o 7º pareo.

Prado Pernambucano

Realizou-se antehontem a 19ª corrida.

A concurrencia foi extraordinaria, superior a 5.000 pessoas.

O jogo das *poules* esteve animadissimo, attingindo o movimento geral a 69.090$000.

O acontecimento do dia era o 5º pareo, consagrado ao —GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO,— no qual tinham de se exhibir os melhores parelheiros de nosso *turf*.

A anciedade era geral, todos desejavam ver o desenlace da corrida, que promettia ser de sensações.

Quando os animaes, em numero de oito, se apresentaram na *raia*, um como que fluido electrico se transmittio a toda a multidão, reinando então um scilencio profundo.

E ao scilencio succedeu um enthusiasmo indescriptivel, que tocou ao delirio, quando *Vesper* chegou *ao poste do vencedor*, deixando atraz de si os demais competidores.

A interessante egua foi alvo de ovações delirantes por parte do publico e não menos festejado foi o jockey que habilmente a dirigio, P[illegible] de Souza, que recebeu um par de es[illegible] de[illegible]

MUTILADO

... distinguio a directoria do *Prado* ... gravata em fórma de ferradura ... brilhantes, offertado por alguns amigos.

Por ... proprietarios de animaes, foi o Dr. Souza ... secretario da directoria, presenteado com um importante chronographo de ouro.

Os empregados da empreza, tambem por sua vez offereceram á directoria um grande quadro com os retratos dos mesmos, tendo antes, precedidos da bande marcial, feito uma marcha na rua, em frente as archibancadas.

O divertimento correu sempre em bôa ordem, tendo se dado apenas no intervallo do 5º para o 6º pareo, um incidente, provocado por pessoas imprudentes, que entendem dever fazer praça de valentia em toda parte, e que facilmente foi dominado sem consequencias fataes.

Eis o resultado das corridas :

*

Primeiro pareo—*1.º de Janeiro*—900 metros—Animaes da provincia—Premios : 200$, 50$ e entrada livre.

Dado o signal em pessimas condições, Monitor montado por Alfredo Freitas, pulou na *ponta* e conseguio chegar ao *vencedor* em 66".

Florete foi 2.º e Macaréo 3.º.

Poule de Monitor em 1.º, 11$400; em 2.º,.... 5$900.

Poule de Florete em 2.º, 6$000.

Movimento geral, 7.370$000.

*

Segundo pareo—*Marcolino Costa*—1.400 metros Animaes de menos meio sangue—Premios :.... 300$, 70$, e entrada livre.

Ao grito do *starter*, Favorita, montada por Luiz Pereira, puxou á corrida, seguida de Recife, Mirandola e Satan, chegando ao *vencedor* em 101".

Recife foi 2.º e Mirandola 3.º.

Nao correram Aymoré e Moncorvo.

Poule de Favorita, 8$200, tendo sido o movimento geral de 6.300$000.

Terceiro pareo—*Arruda Beltrão*—1.200 metros — Animaes da provincia Premios : 250$, 60$ e entrada livre.

Ao signal de partida, coube a Templar, montado por José Mendes, occupar a *ponta*, que conserveu até o *vencedor*, ganhando a corrida em 91 1/2".

Florete foi bom 2.º e Foguete 3.º.

Não correu Tupy.

Poule de Templar, 6$600, tendo sido o movimento geral de 7.690$000.

*

Quarto pareo – *Gonçalves Pinto*—1.450 metros—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no grande premio—Premios : 400$, 10 $ e entrada livre.

Ruy Blas, montado por Antonio de Freitas, tomou a *ponta* logo na sahida, seguido de Cynira, Africana e Hexe e não mais perdeu, ganhando a corrida em 100".

Africana foi 2.º e Cynira, que desta vez causou uma sorpreza, chegou em 3.º lugar, contra Hexe, que parece ter peiorado com o descanço que tem tido ultimamente.

Não correu Mascotte

Poule de Ruy Blas, 6$900, tendo sido o movimento geral de 8.630$000.

*

Quinto pareo—GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO—2.000 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios 3.000$, 1.000$, 500$ e entrada livre. Ao signal de partida, sahiram os animaes em *bolo*, apparecendo pouco depois na vanguarda Coupon, montado por Luiz Pereira, que se sustentou nessa posição até cerca de 500 metros, quando é batido por Galia, montada por João Gonçalves, que pouco depois foi por sua vez batida por Josephus, dirigido pele jockey Frederico. O importante animal, porém, só se conservou na vanguarda até a distancia de 1.400 metros. Ahi, Vesper, a invencivel Vesper, habilmente guiada por Pedro de Souza e que havia sahido por ultimo, tendo já passado um por um todos os competidores, offerece lucta a Josephus, colloca-se na frente e chega ao *vencedor* em 139".

Josephus foi 2º.

Venus, que se achava mal montada por James Davis, o jockey mais pesado de nosso *turf*, obteve o 3º lugar.

Mastin, montado por Francisco Monteiro, obteve o 4º lugar.

Castiglioni, Galia e Condessa chegaram nessa ordem.

Coupon, 1.400 metros depois da sahida teve a infelicidade de mancar e não proseguio na viagem.

Tanto teve de esplendida a victoria de Vesper, quanto de desanimadora a derrota da tal Condessa. Não obstante ter sido castigada desapiedadamente não passou ella da *bagagem*, o que faz crer não ser a afamada *Cecy*, que se tornou notavel no *turf* fluminense.

Não correram Ernani e Fagotin.

Poule de Vesper em 1º, 8$00 ; em 2º. 6$600

Poule de Josephus em 2º, 8$200.

Movimento geral, 21.435$000.

*

6º pareo—*Olympio Loup*—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios ; 400$000, 100$000 e entrada livre.

Corcovado tomou a *ponta* ao signal de partida, cedendo-a 1 000 metros depois a Ruy-Blas, montado por Antonio Freitas, que chegou ao *vencedor* em 114".

Corcovado foi 2º e Douro 3º.

Não correu Ipojuca.

Poule de Ruy-Blas em 1º; 5$900; em 2º, 5$600.

Poule de Corcovado em 2º, 5$800.

Movimento geral, 9.935$000.

*

7º pareo—*Orestes Monteiro*—1.400 metros Animaes da provincia.—Premios : 300$000, 75$ e entrada livre.

Templar, montado por José Mendes, occupou a *ponta* na sahida e chegou ao *vencedor* em 105 1/2".

Mouro foi 2º e Monitor 3º.

Não correram Etna e Tupy.

Poule de Templar em 1º, 8$300; em 2º, 6$100.

Poule de Mouro em 2º, 6$400.

Movimento geral, 7.730$000.

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se no dia 31 de Dezembro ultimo a inscripção para a terceira corrida que se realisará no dia 6 de Janeiro do corrente anno :

1.º pareo—*Consolação* Fanfar, Moreno, Garibaldi, Marat, Guerreiro, Boreas, Borburema, Lindness, Gigante, Othelo e Ecla.

2.º pareo— *Prado Pernambucano* —Recife, Favorita e Mirandola.

3.º pareo—*Provincia de Pernambuco* - Goodmorning, Condor, Incitatus, Pimpão e Foguete.

4.º pareo—*Internacional* — Mastin, Condessa, Ruy-Blas e Africana.

5.º pareo— *Prosperidade* - Lezeira, Almirante, Pirraça, Rei de Ouro, Caim, Monitor, Lucifer, Urû, Aquidaban e Florete.

6.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—Favorita, Maestro, Minerva, Corcovado e Incognito ex-Chapeco.

7.º pareo *Prado da Estancia*—Atheu, Monitor, Seridó e Pegaso.

8.º pareo— *Consolação* (2.ª turma) —Bilontra, Palito, Etna, Rio, Carangueijo, Nero, Campineiro, Ormonde, Bornavo, Caboclo e Jupiter.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A nova cidade do Recife

III

Ha na historia das construcções mais de um exemplo de reedificação, cujo resultado ha sido, longe do projectado, peiorar as condições anteriores da cidade.

E mais de um caso se encontra de planos theoricos cuja impropriedade e sem razão facilmente se pode hoje pôr em evidencia, graças a essa *experiencia bem definida e inspirada n'uma idéa geral* a que me referi no anterior artigo.

Nenhum exemplo, porém, poderá ser mais a proposito citado aqui, que o da reconstrucção de Roma, sob o dominio de Nero.

Imaginara o tyranno *tornar mais bella e mais agradavel* a sua cidade. E para um tal fim foram derrubados quarteirões inteiros e as antigas ruas angulosas e sombreadas, para erguerem-se novos bairros cortados de largas avenidas dirigidas em grandes linhas, amplamente batidas pelo sol e visitadas pela calmaria. Mas, segundo conta-se, o que exclusivamente conseguira o imperador romano, fôra tornar a cidade mais quente e menos sã.

Nem ... mais bella ella ficou. Nós só sen[illegible] dis[illegible] illustre observador, quando podemos comparar; é a percepção das differenças a principal operação da vida mental. E são unanimes todos os viajantes que percorrem as ruas de uma cidade traçada sob tal plano em dizer que o effeito esthetico é plenamente destruido pela uniformidade das linhas ; lançando-se o espirito da monotonia ao tedio e ao abatimento moral.

Escolho este exemplo, porque elle perfeitamente confirma o perigo das innovações incompetentes e impensadas, exclusivamente firmadas em falsos intuitos e superficiaes conhecimentos.

Nas ruas da antiga Roma, como muito bem lembra Radau a respeito dos paizes quentes a sombra não só tornava o ar mais fresco, como tambem conservava-o mais agitado em virtude da differença de densidades oriunda do aquecimento desigual das camadas ambientes.

E a agitação do ar, está reconhecido que é, uma condição especial para a salubridade do clima.

Ora, a nossa cidade do Recife está inegavelmente bem situada. Ella se assenta quasi toda sobre um terreno de alluvião, permeavel na medida desejada, e por onde mais ou menos facilmente se escoam todas as aguas que cahem-lhe no solo e são attrahidas pela drainagem natural dos rios que bellamente a circulam. E nem sei, nem vejo, que hajam entre nós ruas quentes, a não ser sob a acção directa dos raios solares.

Purificadoras do nosso ambiente, correntes atmosphericas constantes e poderosas, nos sopram do mar de Janeiro a Dezembro.

Onde essas endemias, entre nós, que reconhecidamente medram nos lugares onde o ar é calmo e estagnado ?!...

Certas epidemias mesmo grassam entre nós de datas recentes.

Não, será, pois, de outra orientação das ruas, embora (apparentemente) *mais bella* que deveremos exclusivamente cuidar. E perigosissimo será, a não ser para que melhor e mais garantida fique a sombra em certas horas do dia, introduzir relações menos positivas entre a altura dos predios e a largura das vias.

São as habitações, os domicilios, e não as ruas, que por via de regra apontam-se na nossa cidade como quentes, abafadas e insalubres.

Percorrei os aprasiveis arrabaldes que nos circumdam e vereis, salvo o caso raro em que venha a irradiação do calor de uma montanha contrariar o benefico banho da brisa oceanica,... e vereis, que a falta está sempre na casa que não é ventilada, ou antes que não é arejada porque o proprietario, o bossal constructor, se persuadio sempre que para ventilar era bastante abrir janellas e portas.

No entanto esse systema de arejar, que aliás poderá ser sustentado por algum dos nossos profissionaes polytechnicos, batido em todos os tempos pelos homens de sciencia, só acha um fundamento serio na resolução tradicional que tomaram na antiguidade, antes de Vitruvio Polião, os habitantes de Mitylene, capital da ilha de Lesbos, abrindo as ruas da cidade *na direcção dos ventos*, que o que lhe deram foi a fama justificada de sua insalubridade !

Estudae o systema de vida de nossa cidade e vereis que é dos habitos de sua população e do relaxamento proverbial de suas repartições publicas, e não da orientação das ruas, que nascem principalmente as necessidades de reformas urgentes.

Não quero dizer com isto, já se vê, que a circulação nos bairros commerciaes e mesmo o seu saneamento não estejam a exigir alguns melhoramentos na direcção e alargamento de suas vielas e arterias principaes. Nem tão pouco que se deixe de cuidar em crear, em pontos determinados, vastos locaes, praças ou jardins, onde a população se reuna para respirar o ar livre, recuperando a saude do corpo e do espirito. *Et cetera.*

Mas, collocando-me dentro do meu programma, direi que dos promettidos melhoramentos nada de positivo se deverá esperar, sendo esquecido o essencial.

A lavagem constante dos esgotos da cidade reconstruidos segundo o imaginoso plano do Sr. engenheiro Fournié ou outro tão bom ; o aperfeiçoamento do serviço de escoamento das materias fecaes; o abandono completo dos prejudiciaes aterros feitos com lixo e detritus organicos, sobre os quaes vão, muitas vezes, os nossos novos bairros conquistando os terrenos outr'ora tão purificados pela exuberante vegetação dos manguês ; e o dessecamento de um ou outro pantano que exista nas immediações da cidade ; entre outros trabalhos immediatamente identicos ; eis o que de preferencia deverá merecer a attenção dos nossos bem intencionados legisladores, que teem a restricta obrigação de attender ás nossas necessidades *reaes*.

Está aberto em nossa frente o vasto horisonte da immigração industrial. O governo se propõe até a espalhar pelo norte inteiro milhões de estrangeiros, trocados pelo nosso escasso capital. Todos os antecedentes nos fazem crer que esses colonos ou se deixarão morrer sob a acção aspera e directa do nosso clima equatorial, ou convirgirão para a cidade abandonando os trabalhos agricolas para os quaes se acham physiologicamente incompatibilisados. E' indispensavel, pois, que a nossa cidade tenha casas, onde ajudados pelos processos artificiaes, possamos concorrer para que a acclimação não continue a ser uma *molestia* incuravel.

Está provado que se nos climas frios é preciso aquecer o domicilio empregando os processos artificiaes de longa data conhecidos e seguidos na Europa inteira, nos climas quentes, onde inverso é o problema, tem o constructor ao seu dispor processos igualmente artificiaes de refrigeramento que bastará serem applicados para que se crie um ambiente apropriado para os estrangeiros que nos visitam.

E como esta outras necessidades surgirão diante daquelles que minuciosamente estudarem as nossas condições especialissimas visando o futuro que se nos antolha.

Não escrevo um romance com o fim de entreter ou distrahir quem quer que seja. E não tenho como uma cousa impossivel esse *desideratum* a que me referi no periodo anterior. A construcção desses domicilios a que me referi, quando não se torne para nós uma conquista, será pelo menos uma tentativa que muito nos honrará, e que terá o grande merito de pôr em relevo os bons intuitos da projectada companhia.

Para ponto de partida nesse sentido, estão já no dominio dos conhecimentos technicos os preciosos trabalhos do habil Sr H. Dessoliers.

Proseguirei.

Ao Illm. Sr. Dr. Oliveira Lima, digno correspondente (em Lisboa) do «Jornal do Recife.»

Acostumado como estou a respeitar a todos e principalmente áquelles, que não tenho a honra de conhecer, fiquei, por demais surprehendido com a linguagem usada por S. S. contra mim (principalmente) e os demais abolicionistas desta provincia no artigo assignado por S. S. e publicado no *Jornal do Recife* de 29 do proximo passado.

Referindo-se ao artigo publicado por mim no *Diario de Pernambuco*, de 5 de Outubro ultimo, diz-me ser obrigado a responder-me por ter eu *contrariado* (não sei em que) o artigo que S. S, publicou no *Reporter* de 4 de Junho do anno proximo passado.

Ha por força equivoco nessa *contrariedade* porque eu nada mais fiz do que traduzir um artigo, aliás extenso, do *South American Journal* e traduzir, por conseguinte, tambem esse artigo de S. S. pois estava inserido no que eu traduzi e eu, apenas de passagem citei o nome deste como seu autor.

As observações que fiz nessa occasião, estou prompto a repetir hoje e até amanhã se preciso for, pois eu só disse verdades, e senão vejamos.

Disse que a familia Beltrão não tinha sido a unica a libertar o Brazil, pois ainda aproveitou o jubileu do Papa Leão XIII para libertar os *ultimos* que possuia, o que muita gente boa fez ; e que se teve no seu seio quem trabalhasse a favor dos escravos, teve, tambem, quem trabalhasse contra e mesmo até que nada trabalhasse e nestas condições ha milhares de familias no Brazil ; e que o Dr. Araujo Beltrão se praticou o mui louvavel acto de 1 de Junho de 1869, foi em parte provocado pelo programma politico apresentado pelo Centro Liberal de então, dil-o esse proprio artigo de S. S. acima citado.

Quem contestará isso ? Ninguem. Disse mais que o conselheiro Theodoro Machado, depois que referendou a *Lei Aurea* que concedia liberdade aos escravos que trabalhassem 7 annos, como se vê em um dos artigos dessa lei, creio o 7, comprou uma fazenda e conservou no captiveiro [illegible] escravos por espaço de [illegible] maior do que o marcado por essa lei, e que pleiteou a eleição do popular e distincto abolicionista José Mariano, por ordem de um governo *anti-abolicionista*. Quem contestará isso? Ninguem.

Disse mais que o Dr. Pedro da Cunha Beltrão, distincto representante do 5 districto desta provincia, n'um *celebre congresso* realisado em Julho de 1884 (repare bem na data S. S. : pois nas reformas sociaes, principalmente, as opiniões mais modernas teem mais valor que as antigas) pela *Sociedade Auxiliador da Agricultura* com o unico fim de fazer desapparecer o movimento abolicionista já existente nesta provincia, fallou contra esse movimento. Quem contestará isso? Ninguem. Onde pois a offensa e o motivo para eu ser tratado como fui? Não sei : em todo o caso vou pedir a S. S. a devida licença para, em bem da propria dignidade, S. S. esquecer-se do que escreveu, para eu, por minha vez, esquecer-me do que li, pois, presando-me e muito, não posso abaixar-me para levantar os insultos e as expressões pouco delicadas contidas nesse artigo.

Não entro tambem na apreciação que possa ter tido esse meu artigo a ponto de merecer a honra (que agradeço) de ser archivado na gaveta de S. S. como *um magnifico specimen das discussões de campanario* : artigo em que, com toda a certeza só se encontram palavras que não poderão fazer corar quem as escreveu e muito menos quem as possa ler : sentindo, porém, não poder corresponder a esse acto de delicadeza (unico) de S. S. para comigo, porque eu só costumo *archivar* papeis uteis e não aquelles que, não podendo ser considerados nem como *specimens magnificos das discussões de campanario*, podem, não obstante fazer corar não só quem os escreveu como tambem quem tiver a infelicidade de lel-os.

Despedindo-me de S. S. Sr. Dr. Oliveira Lima, resta-me um grande pezar, que é o de ter eu concorrido, embora involuntariamente, para S. S. perdir e talvez por uma vez, os fóros de cavalheiro e bem educado, em que era tido pelos que tinham a felicidade de ler tão bem elaboradas correspondencias como as de S. S., porque a não ter esse artigo, que offende a tantas pessoas indistinctamente, sido motivado por um momento de mão humor, com certeza S. S. não encontrará, facilmente, defeza honesta que justifique a aggressão bem pouco generosa feita a quem não tendo a honra de conhecer e nunca tendo offendido S. S., e estando habituado a respeitar-se procura, sempre, respeitar aos outros.

2 de Janeiro de 1889.

Dr. Barros Sobrinho.

Brejo da Madre Deus, 20 de Dezembro

Aqui chegou, no dia 18 do fluente, vindo de Caruarú, afim de tomar posse do cargo de juiz de direito desta comarca, o illustrado e distincto magistrado Dr. Antonio Pedro da Silva Marques. Este sympathico e talentoso moço, que, na estrada tortuosa da vida, tem sabido ser sincero e leal já como amigo, já como politico e já como magistrado, recebeu uma viva e esplendida manifestação, por parte dos brejenses, que, em numero superior a 60 cavalleiros, de ambos os credos politicos, foram esperal-o a mais de de uma legua de distancia desta cidade.

Apos a chegada, servio-se um profuso almoço, offerecido por seu illustre amigo Dr. Luiz Zacharias de Lima, promotor publico da comarca, já então nomeado juiz municipal, do termo de Caruarú, segundo noticias telegraphicas recebidas.

Depois do Dr. Antonio Pedro ter agradecido, bastante commovido em phrases elegantes, a demonstração de apreço que lhe fôra dada, trocaram-se diversos brindes, que foram calorosamente applaudidos, distinguindo-se, entre outros os seguintes :

Do Dr. Luiz Zacharias ao Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, que, no cargo vitalicio, confirmará certamente as bellas tradições do juiz municipal de Caruarú, onde soube manter-se, como sempre, com toda imparcialidade e justiça, de modo a grangear toda estima e respeito ; do Dr. Antonio Pedro ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, pelo seu ardente amor á causa publica ; do mesmo doutor ao Exm. Sr. Barão de Buique, o homem legendario, que com o seu proceder cavalheiresco, apoderou-se da imaginação do povo ; do Dr. Luiz Zacharias ao povo do Brejo, de quem recebeu o melhor acolhimento e especialmente aos seus amigos tenente coronel Geminiano do Rego Maciel e capitão Liberato José da Silva ; do Dr. Antonio Pedro ao Sr. Luiz Zacharias, que, pelo seu criterio, alto talento, vivo amor pela litteratura e pela sciencia, tem deante de si um brilhante futuro, e, finalmente o brinde de honra que foi levantado pelo mesmo Dr. Pedro Antonio ao benemerito cavalheiro João Alfredo, libertador dos escravos.

Ao publico

Nós abaixo assignados, proprietarios, negociantes, chefes de familia residentes no lugar Cumbe, districto de Beberibe, sobremodo penhorados pelos relevantes serviços que, no exercicio de sua tão alta quão espinhosa missão, nos prestou a Exma. Sra. D. Maria Idalina de Albuquerque, professora publica da cadeira mixta deste districto, ultimamente removida para a do Peres, vimos, do alto da imprensa, testemunhar lhe a nossa gratidão.

A maneira brilhante com que a illustre professora sabe desempenhar a ardua missão de educar a infancia, as habilitações de que deu prova, a paciencia e caridosa solicitude que costuma prodigalisar aos seus alumnos, o tratamento lhano e amavel que dispensa a todos, e sobretudo a sua conducta exemplar fazem lhe jus aos maiores encomios.

Resentidos pela ausencia de tão illustre professora, felicitamos aos chefes de familia do Peres pela feliz acquisição que acabam de fazere a Exma. Sra. D. Maria Idalina pedimos que nos desculpe si por ventura offendemos a sua extessiva modestia.

Terminando devemos declarar que não é nosso intuito elogiar a distincta professora, a qual está muito acima de qualquer elogio ; e sim manifestar-lhe o quanto lhe ficamos gratos pelos beneficios que fez aos nossos filhos, já ministrando-lhes, com uma habilidade inexcedivel, os conhecimentos que possue em alta escala ; já dispensando-lhes os affectos e carinhos que costuma prodigalizar áquelles cuja educação lhe é confiada.

Beberibe, 18 de Dezembro de 1888.

João Antonio da Cunha Cartella.
José Joaquim Antunes.
Luciano Eugenio de Mello.
Alfredo P. C. Pessoa.
Antonio R. Vaz de Carvalho.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.
Antonio de Allemão Cysneiro.
Amaro Francisco de Paula.
Jacintho Correia Lobão.
Amaro de Barros Correia.
Maximiano Francisco Belem Cavalcante.
Antonio T. de Moraes Lima.
João Augusto de Mello.
Leobaldo Augusto de Moraes.
Caetano José Gomes da Fonte.
João Elias de Moura.
Antenor Gonçalves Netto.
Frederico Chaves Junior.
Manoel Francisco dos Reis.
José Sá Leitão.
Olympio de Hollanda Chacon.
José Antonio de Almeida Cunha.

Faculdade de Direito

Apparece de novo uma reclamação relativa a assumpto de instrucção publica, serviço em que os governos que se succedem, parecem entregar-se, mais ou menos, a uma especie de jogo infantil, de construir e destruir, sobrepondo umas as outras as peças do edificio, para logo depois desligal-as.

Infelizmente, a falta de estabilidade de um regulamento effectivo, que aliás, não se pode exigir pela falta completa de um systema, ás vezes fere importantes interesses, crea embaraços de toda a ordem.

Terminada agora a época de exames nas duas faculdades de direito, reclamam muitos dos alumnos matriculados nessas escolas contra o aviso do ministerio passado, que prohibio que prestassem exames em Março os alumnos não approvados em Novembro.

Não faltariam por certo boas razões dos que quizessem sustentar a conveniencia desta medida, applicada na generalidade ao ensino superior ; mas não ha nenhuma razão plausivel para que ella recaia excepcionalmente apenas sobre as faculdades de direito.

Sem duvida alguma, as disciplinas que constituem o curso de direito, [illegible] de [illegible] tudo do que as de outras escolas ; e dizer-se que um alumno de direito não pode completar o seu preparo de um anno juridico de Novembro a Março, admittindo que no mesmo periodo o possam completar os estudantes de medicina ou de engenharia, é um absurdo de tal ordem, que dispensa qualquer observação, tanto mais quando se permitte exame vago de qualquer anno, o que quer dizer que se suppõe possivel a habilitação de um alumno, durante aquelle espaço de tempo, em materias que são inteiramente novas ao seu espirito até a época em que presta o exame do anno anterior.

Accresce que nas outras faculdades ha provas praticas, que não existem nos exames de direito. Ora, não tendo os alumnos dessas faculdades onde estudar praticamente, por estarem fechadas as escolas durante as ferias, admitte-se, ainda assim, que elles repitam os exames praticos em Março, não se dando essa permissão aos estudantes de direito, que durante as ferias não têm senão que avigorar seus estudos nos compendios e nas apostillas, o que podem fazer em casa e perfeitamente.

E' pois muito justa a reclamação que fazem esses estudantes, e que confiadamente apresentamos á solicitude do Sr. ministro do imperio. A providencia que S. Exc. naturalmente tomará, aproveita a grande numero de alumnos.

Instituto 19 de Abril

RUA DO VISCONDE DE CAMARAGIBE, OUTR'ORA DO HOSPICIO N. 10

Reabrir-se-ha no dia 7 de Janeiro este estabelecimento de educação e ensino.

O desvello, o carinho, o zelo e a dedicação do director e de seus auxiliares, são fortes garantias para os que desejarem educar e instruir seus filhos ou tutelados.

A familia do director mora no estabelecimento, realisando por esse modo, o ideal dos que buscam para seus filhos um collegio que seja a continuação do lar.

A pratica de seis annos de magisterio, quer primario, quer secundario, e os resultados lisongeiros obtidos pelos alumnos nos exames das diversas materias de que se compõe o curso, apontam este estabelecimento como um dos melhores desta cidade.

—

Recebe alumnos externos, semi-internos e internos, mediante as mensalidades geralmente estipuladas.

—

Logo que se findem os exames geraes de preparatorios, a que ora se procede no curso annexo, serão publicados os resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio.

—

A directoria pede encarecidamente aos Srs. paes e interessados que procurem inspeccionar por seus proprios olhos as condições do estabelecimento.

—

A Aula Infantil, em sua parte mais delicada, a que se refere aos rudimentos do ensino, acha-se confiada a duas senhoras, uma das quaes é a propria mãi do director.

Recife, 1º de Janeiro de 1889.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Guerra dos Prados

Engana-se o accionista do Prado Pernambucano tecendo elogios ao Sr. Dr. Souza Reis, que estamos certos os não aceitará. As apparencias enganam. No accordo do Prado entrou o contra-goste. E porque?!... Elogios merece o Derby Club, exclusivamente esse.

Procure quem tiver interesse *o general* que commandou a batalha, e ahi achal-o-ha. Senão vejam. Qual o que tinha mais difficuldade em garantir o capital ?.. Apenas o Sr. Dr. Souza Reis teve o bom senso de aceitar o que lhe deram, porque assim tudo que lhe viesse seria lucro ; e, conciliando os interesses da Ferro-Carril, aproveitara uma occasião para demonstrar que a gratidão não é um sentimento refractario no seu grande coração de verdadeiro liberal.

A directoria, o gerente do Derby, merecem mais que S. S. as honras da victorie Tanto quanto merece a do Hippodromo do Campo Grande, isoladamente, a vergonha da derrota ; porque nem ao menos, lembrado que tambem era accionista, soube garantir os interesses sociaes, que se não estão compromettidos como os do Derby não estão garantidos como os do Prado.

Ouvi a conversa.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 21

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo ; estando soffrendo, ha um anno pouco mais ou menos de *urina leitosa e quasi assucarada*, tendo esgotado os recursos medicos, sem resultado algum, lancei mão mais uma vez do seu *Elixir purificador do sangue*, e com o uso de tres garrafas restabeleci-me perfeitamente.

Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta. Destas linhas que só contém a verdade V. S. fará o uso que lhe convier.

De V. S. attento venerador e criado. Recife, 13 de Maio de 1886.—*Miguel Xavier de Souza Fonseca.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada.

Reconheço a firma supra. Recife, 15 de Maio de 1886. Em testemunho de verdade (signal) —O tabellião publico. *Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

N. 22

Pernambuco, 19 de Novembro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido de syphilis por espaço de quatro annos, tomando sempre depurativos e mais medicamentos receitados por diversos medicos desta capital, nunca pude colher delles o menor resultado, porem, aconselhando-me um amigo para que eu tomasse o seu preparado *Elixir depurativo*, quiz logo tomal-o pois que já estava completamente desenganado que não haveria remedio algum que me restabelecesse a minha saude, porém a instancias deste mesmo amigo depois de algum tempo resolvi-me a experimentar com tanta felicidade que a primeira garrafa tinham desapparecido algumas manchas que tinha pelo corpo e continuando a tomar, acho-me completamente restabelecido ; seria pois uma falta de consciencia se não lhe agradecesse e dizendo-lhe tambem que aconselharei a algum amigo ou conhecido que tenha a infelicidade de padecer do mesmo mal que já padeci. Assim como poderá Vmc. fazer desta o uso que lhe aprouver me assignando de Vmc. criado obrigadissimo.— *Pedro [illegible] Alves.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da maneira seguinte :

Recebedoria de Pernambuco, 2? de Novembro de 1883.—*Ulysses F. d'Albuquerque.*

Reconheço a firma retro. Recife, 26 de Novembro de 1883. Em testemunho de verdade. (signal).—O tabellião publico interino, *José Carlos de Sá.*

N. 23

Recife, 2 de Junho de 1881.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Boa saude lhe desejo e a todos os seus. Participo-lhe que com duas garrafas do seu *Elixir* restaurador do sangue, foi sufficiente para ficar perfeitamente restabelecida, a Exma. Sra. D. Maria Januaria de Barros Lima, moradora do engenho Serra, que por intermedio meu, e pela grande nomeada do bom effeito produzido pelo remedio acima escripto, de que o senhor inspirado pela Providencia pôde penetrar a este grande segredo da medicina. Enviando eu duas garrafas, como acima disse, ficou ella curada do antigo rheumatismo, que, ha muito lhe perseguia, accresce mais que ella começando em tratamento, appareceu-lhe uma grande inflamação nos olhos á ponto de ficarem completamente fechados, que no decurso do tratamento ficou perfeitamente restabelecida de ambas as molestias, tão somente com as duas garrafas do seu maravilhoso remedio.

Só posso lhe agradecer pela sua feliz idéa, e desde já peço-lhe que considere-me como um seu respeitador e humilde criado e obrigadissimo.—*Hostiniano Carneiro de Moraes.*

P. S.—Poderá o senhor fazer o uso que lhe convier do que acima disse.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da maneira seguinte :

Recebedoria de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1882.—*Fortunato de Andrade.*

Reconheço a firma supra. Recife, 11 de Dezembro de 1882. Em testemunho de verdade. (signal).—O tabellião publico, *Apollinario Florestino de Albuquerque Maranhão*

N. 4.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Soffrendo eu de um corrimento (blenorrhagia) tomei muitos remedios durante seis mezes e não havia possibilidade de parar o mesmo corrimento. Dizendo isto a um amigo elle me aconselhou que tomasse umas garrafadas que tinham o titulo —*Elixir depurativo* que era seu preparado.

Mas eu sem fé nenhuma mandei comprar uma garrafa. Principiei a tomar conforme a receita que vinha no envolucro da mesma garrafa. De dia para dia me achava melhor ; acabou-se a garafa, mandei comprar outra e quando estava acabando a segunda já tinha desapparecido completamente o corrimento.

Ora não podia deixar de vir por meio deste dar-lhe um voto de louvor e de reconhecimento pelo seu *Especifico*, de tanta efficacia e que é um maravilhoso remedio.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar á Vmc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Recife, 16 de Março de 1883.—*Francisco José Dias Sobrinho.*

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da seguinte maneira :

Recebedoria de Pernambuco, 1º de Maio de 1883.—*Silva Carvalho.*

Reconheço a firma supra. Recife, 1 de Maio de 1883. Em testemunho de verdade. (signal). —O tabellião publico interino, *José Carlos de Sá.*

N. 25

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Ha muito que devia endereçar-lhe a presente para que fizesse companhia aos muitos attestados que V. S. possue, porem muitos trabalhos e até esquecimento, confesso me tem privado de o fazer, agora porém que o tempo me sobra, aqui vai.

Soffri por muito tempo rheumatismo articular agudo, e depois de fazer uso de muitos medicamentos apropriados sem resultado, lancei mão de uma garrafa de seu preparado, sem rotulo que o recommende e principiei a usal-o ; peiorei solemnemente e quasi que o abandonava porém um amigo aconselhou-me que proseguisse e assim fiz. Tomei 4 garrafas e fiquei completamente curado.

O anno passado fui para a Europa e com o frio appareceu-me de novo a molestia e alli privado do seu medicamento, passei todo o tempo que alli estive, prostrado no leito da dôr, mas chegando aqui continuei a usal-o e em pouco tempo restaurei as forças e a molestia desappareceu.

Assim acho que o seu medicamento é um preparado por excellencia como depurativo, e todos aquelles que soffrem de syphilis encontrarão um lenitivo aos seus soffrimentos.

Aqui fica escripto e bem patente o que encontrei em seu preparado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Estou usando d'elle para outra molestia e se tiver resultado lh'o participarei.

Sem mais sou com consideração de V. S. attento venerador e criado.—*Affonso Taborda.*

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da maneira seguinte ;

Recebedoria, 8 de Junho de 1887.—*Affonso M. Beda*

Reconheço a firma supra pela semelhança. Em testemunho de verdade, (signal).— O tabellião publico, *Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

Ao distincto e humanitario facultativo Dr. Cyrillino P. de A. Castro

Não podendo calar por mais tempo o sentimento de gratidão que me anima para com o Illm. Sr. Dr. Cyrillino Pinto de Almeida Castro, habilissimo facultativo aqui residente, venho do alto da imprensa dar d'isso um publico testemunho.

Sim, os serviços medicos por S. S. perita e delicadamente prestados no seio de minha familia, já no recente, laborioso e complicado parto de minha esposa, em que S. S. revelou-se um verdadeiro sacerdote da sciencia e já no curativo de uma ophtalmia purulenta do mesmo recemnascido, tudo isto, digo, dá-lhe jus a uma vantajosa retribuição pecuniaria, se por ventura fosse eu um d'esses a quem é a fortuna accessivel. Pobre porém, com sabe S. S. que sou, peço-lhe que acceite a presente manifestação como o unico meio de que posso dispôr para significar-lhe todo o meu reconhecimento, que será eterno, por tão assignalados serviços, sem que com isto pretenda ferir sua reconhecida modestia.

Villa de Barreiros, 17 de Dezembro de 1888.

Simão Cavalcante d'Albuquerque Souza.

« Lanterna Magica »

A redacção deste interessante periodico, livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 46 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará* :

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. »

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.

Agente Stepple

Previnimos ao publico que, ha já algum tempo, se vende, como Xarope de Rabano iodado de Grimault & C., o conhecido para combater o lymphatismo, ozagre, erupções da pelle nas crianças pallidas e delicadas, como para impedir o enfarte das glandulas do pescoço, dissolvel-as e excitar o appetite, um xarope falsificado que, tão sómente no rotulo, se parece com o de Grimault.

Exija pois o comprador que o papel amarello, que envolve o frasco, traga estampado o nome de Grimault & C., em relevo, e em filigrana no corpo do papel prospecto faltando este requisito, por serem frascos anteriores ao 1º de Novembro proximo passado, [illegible] uma factura confirmando a legitimidade.

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 2? de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho,*
Dom Abbade.

E' para todos

E' para todos o prazer de verem a aurora dourada do anno de 1889, e o castello funerario do Arara, a esta hora dar de suas muralhas uma salva de morteiros em regosijo deste dia.

E' para todos saberem que o João Arara se acha collocado em seu castello funerario a praça do Carmo n. 13, docilmente esperando seus freguezes.

E' para todos conhecerem que elle João Arara, das muralhas de seu castello funerario saúda e dá os bons annos a todos os habitantes da capital de Pernambuco e seus arrabaldes.

E' para todos comprehenderem que só o João Arara, tem em seu castello funerario grande numero de ataúdes de todas as classes, e habitos de todas as ordens.

E' para todos scientificarem-se que no castello funerario, o João Arara não dá preços em seus ataúdes e sim o comprador.

E' para todos orgulharem-se, porque no castello funerario do Arara contracta-se com presteza, agrado e promptidão passagens desta vida, para vida eterna, onde lá todos os mortos; prostrados aos pés do Creador, rogarão pela existencia do João Arara cá na terra pelos bons serviços prestados na passagem de uma vida para outra.

Bons Reis

DECLARAÇÕES

— 1. secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1889. Por esta secretaria se faz publico que tendo sido indeferido pelo Ministerio da Justiça o requerimento do tenente coronel José Tavares Dornellas de Araujo, em que pedia melhora de reforma, segundo consta de communicação da respectiva secretaria de estado, de 21 de Dezembro findo, foi devolvida a patente de reforma do mesmo tenente-coronel a esta repartição, afim de ser entregue ao interessado se a solicitar no prazo legal.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que começarão amanhã 3 do corrente os exames oraes de Geometria dos estudantes que já fizeram a prova escripta ; far-se-ha tambem os exames oraes de orographia e Historia do Brasil dos que fizeram hoje escripto, e principiará a segunda e ultima chamada para prova escripta da mesma maieria ; far-se-ha na sexta-feira a ultima chamada de Rhetorica ; e no mesmo dia começarão os exames de Philosophia ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos que estiverem no goso de seus direitos a se reunirem na séde social sexta-feira 4 do corrente, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete brasileiro *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Liberal Pernambucana

Fica adiada para o dia 10 de Janeiro vindouro, pelas 6 horas da tarde e no lugar designado, a reunião dos Srs. que concorraram na restauração da Sociedade Liberal Pernambucana.

O secretario interino,
O. O. A.

Club Internacional de Regatas

São convidados os socios desta associação para reunirem-se em assembléa geral na séde deste Club, no dia 3 de Janeiro proximo vindouro ás 6 e meia horas da tarde, afim de tratar-se da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1888.

Arthur de Souza Carvalho,
2.º secretario.

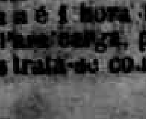
1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1888. — Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa que se acha nesta repartição, afim de ser entregue depois de pagos os devidos direitos, a patente de major commandante do 5º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da comarca de Bom Conselho Miguel Alves Cavalcante, reformado no mesmo posto por decreto de 3 de Outubro ultimo ; e bem assim a do tenente-coronel commandante do 64 batalhão de infantaria da comarca de Aguas Bellas, Victorino José da Rocha e Souza, reformado no posto de coronel por decreto de 2? do mesmo mez e anno (Assignado) O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

MUTILADO

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se respansabilsa por extravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RMA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro, segu,ndo depois da demora do costume para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1 classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia; Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

O paquete Niger

Commandaate Fiaschi

E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Ruu do Commercio — 9

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto

Brigue portuguez Armando

Já tendo engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

De moveis, espelhos, jarros, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 3 DE JANEIRO

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 13

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De 12 saccos com assucar sortidos

No armazem da rua do Apollo n. 32, hoje, ás 10 ½ horas.

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento de Francisco Dorotheu Rodrigues da Silva, venderá em leilão 124 saccos com assucar sortidos, arrestados a D. Maria Joaquina da Conceição, os quaes se acham depositados no armazem acima

Grande leilão

De mobilia de faia e vime, espelhos ovaes, piano forte do fabricante Tranchant, quadros, atomana estufada e forrada á seda, cortinados e reposteiros de damasco de seda, moveis de sala de jantar e quartos, porcellanas, crystaes, louças, vidros, trem de cozinha e diversas plantas.

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1889

A'S 10 E MEIA HORAS

No segundo andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 11

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, que foi á Bahia com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia.

Ultimo leilão

do predio n. 7 da rua do Areal, servindo de base a offerta obtida, e do sobrado da rua Coronel Suassuna n. 12, em que tem os herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha seis sextas partes; isto por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De cincoenta duzias de chales avariados

Sexta-feira, 5 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa marca T. P., n. 2435, contendo 50 duzias de chales de algodão descarregada de bordo do vapor allemão *Camponez* com avaria d'agua do mar.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de uma burra prova de fogo, 1 carteira, 1 repartimento de escriptorio, 1 burra de ferro, 1 secretaria grande 1 relogio, 1 balança.

Um balcão, 1 armação, 1 fiteiro envidraçado, 2 ditas para parede e outros moveis de escriptorio.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

de 21 mobilas, 1 piano, castiçaes e mangas, jarros, quadros, candieiros a gaz, redomas e tapetes.

Mesa elastica, guarda-louça, apparadores, cadeiras, guarda-comida, louça e vidros.

Camas francezas, marquezões, guarda-vestido, guarda-roupa, commodas, lavatorios, berço e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma caixa marca AD&C e R em baixo n. 2861 com 45 peças de cassineta de algodão desembarcadas do vapor allemão *Campinas* vindo de Hamburgo no dia 4 de Dezembro, avariadas d'agua salgada as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer,

Sexta-feira 4 de Janeiro

A's 11 horas

Rua do Imperrdor n. 39

Leilão

das duas casas da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Caminho Novo ns. 68 e 70, edificada em chãos proprios.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Um terreno em Bôa-Viagem, 1 bomba e 400 tijolinhos.

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças, vidros pianos, e passaros

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, tendo de entregar a chave do mesmo armazem, venderá no dia e hora acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer os moveis seguintes:

Uma mobilia de páo carga, 1 dita de oiticica, 1 piano de cauda, 1 dito de armario, 1 dito de mesa, 1 guarda-louça, 1 guarda vestido, mezas elasticas, cadeiras de junco, camas francezas, jarros, lanternas, quadros, carteiras, camas de ferro, mezas rodondas, commodas, mezas elasticas, passaros, e muitos objectos que se acharão patentes ao acto do leilão e serão vendidos sem reserva de preço

Agente Brito

Leilão

De 1 armação, pipas arqueadas, balança, pesos medidas, azeite de carrapato, louças e diversas outras mercadorias; tudo ao correr do martello e existentes na casa a rua da Santa Cruz n. 6.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De mesas, mochos, bancos, cabides, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres e trem de cosinha.

Sabbado 5 do corrente

A's 11 horas

No hotel sito a rua do Amorim n. 44

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo-Antonio é á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

O official,

Coriolano de Abreu.

Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, de uma ama para cosinha e de outra para o serviço interno de casa de familia.

✝

José Francisco de Arruda Falcão e sua mulher D. Anna Umbelina de Arruda Falcão e filhos, Manoel Dias de Arruda Falcão e sua mulher, D. Tritina de Barros Falcão, João Custodio de Barros Costa, D. Maria Theodolina de Barros Costa, Balthazar Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, D. Felismina de Barros Cavalcante, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa no dia sexta-feira 4 do corrente, que mandam celebrar no oratorio do engenho Pirauhira, ás 8 horas, pela alma de sua sempre lembrada tia Dionisia Maria dos Prazeres, septimo dia do seu passamento e desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral das molestias das senhoras — e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 31, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

EMPREZA DO GAZ

Carvão de coke, alcatrão e aguade ammonia

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke, (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessôas que comprarem de dez saccos para cima.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem o alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes, para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das saúvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será suprido em latas ou barris por preços redusidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio a rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT & Ca

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Helmerick, contra a sarna, a tinha, malhas escamosas e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

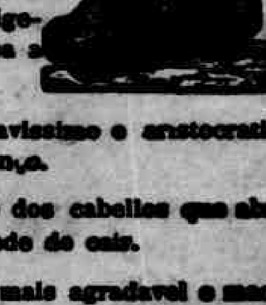
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as afferções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8 rua Vivienne.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Ca, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thescuro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branquessão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

MEDALHA DE OURO

DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN

D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO.

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

H. VIVIEN & Cie, 80, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são mistificações.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestiva, Obstrucções do figado do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das urinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. Affecções dos rins da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabete, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 38, rua da Cruz; — Aug LABILLE.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com exito ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de uma colher cheia á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir á firma R. BRAVAIS impressão vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

MUTILADO

Para o Derby

C... Sinden recebeu grande sortimento de g..vat.s e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Ao commercio

José Adolpho de Oliveira Lima, socio da firma commercial desta praça, Rodrigues Lima & C., faz sciente a quem interessar que, a contar de 2 do corrente mez passou a assignar-se

José Adolpho Rodrigues Lima.

Attenção

Vende-se a armação envidraçada da casa n. 4 do becco da Lingoeta, garante-se a chave: a tratar na rua das Larangeiras n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 ou 14 annos; a tratar no pateo do Terço n. 19.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Uma Descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes. & C 63

RUA DUQUE DE CAXIAS

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

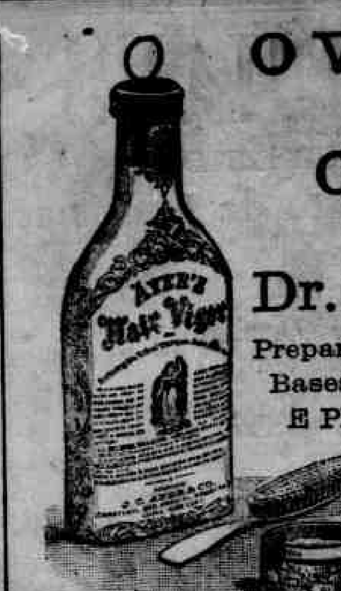
Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 65 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco da Congregação.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.



Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mecanico, unico representante da illustre casa Bidu Frères, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como póde-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados. O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 % de assucar cristalisado de todos os jactos e 10 1/5 % com moenda o repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos Srs. agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

LE PRINTEMPS

LOJA DE MIUDEZAS

BREVEMENTE

Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, em frente do Vigario Tenorio.

UM

REMEDIO

INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Alugam-se barato

as seguintes casas: Caes do Apollo n. 75 (1.° e 2.° andares), rua do Brum n. 84 (2.° e 3.° andares), rua da Concordia n. 60; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Alugam-se

o grande sobrado n. 30 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 2.° andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.° andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas, Capunga n. 15 B.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.° andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma para comprar, cozinhar e mais serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninas e fazer algum serviço de casa de familia: na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 2.

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar bem, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Ama de leite e ama secca

No Espinheiro, rua de S. Elias n. 10, precisa-se de uma ama de leite e uma para cuidar de criança; paga-se bem.

Botina Maravilhosa

Albino Cruz & C., avisam ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes e amigos, que mudaram o seu estabelecimento de calçados estrangeiros, da rua 1.° de Março n. 19 para a Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram todos aquelles que mantinham relações commerciaes com sua casa.

Offerece-se

um menino portuguez, de conducta afiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 21, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; á travessa do Corpo Santo n. 27.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, na rua do Barão do Triumpho n. 80, armazem.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Feitor

Precisa-se de um feitor que preste todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

O grande premio

Na rua Formosa n. 33 ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

VENDAS

Vendem-se os utensilios da casa de pasto da rua Mariz e Barros n. 44; a tratar na mesma.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

Registro

Vende-se um registro de gaz em perfeito estado, na Praça da Independencia n. 35.

Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente, e vende sem competencia: á elles antes que se acabem.

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de 4 kilos, na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE

11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11

Domingos M. Martins

Barato

Só na loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Casa no Cabo

Vende-se uma casa na cidade do Cabo, muito grande e fresca, perto do rio e da levada de Garapú, atraz da matriz; a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

DESCOBERTA NOVA ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras.
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1.° andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 297)

VI

— Pois bem, Sr. sargento, o senhor contar-lhes-ha mais tarde que uma moça veio supplicar-lhe para salvar um prisioneiro...

— Não posso!

— E que recusou... e que o prisioneiro morreu... e que a sua noiva d'ahi por diante, quando orar por elle, incluirá o seu nome nas suas orações, mas para amaldiçoal-o, para pedir a Deus que o puna por seu turno na pessoa de sua mulher e de seus filhos.

— Não posso, repito-lhe, não posso!

— E que o impede?

— O dever.

— Fuzilar esse homem seria uma crueldade inutil. O seu dever não é mostrar-se cruel.

— A disciplina!

— O senhor dirá então mais tarde a sua mulher que o respeito á disciplina fel-o commetter uma acção horrivel. Julga que sua mulher o approvará e ficará amando-o mais?

— Vá fallar com os officiaes.

— Elles não têm entranhas. No coração delles só ha odio.

— Oh!

— Não têm coração, repito-lhe! não foram elles que ordenaram a execução?

— E eu devo obedecer...

— Sr. sargento, supplico-lhe, ser-lhe-ha facil...

— Facil! Facil!

— Não o salve, de accordo... não dê-lhe unicamente uma probabilidade de salvação... Abra-lhe uma das portas. Se elle não conseguir fugir, é que Deus o condemnou!

— Não posso! A disciplina!

— Supplico-lhe, reflicta.

— A disciplina!

Luciana comprehendeu que não obteria mais nada.

Tornou a descer banhada em pranto.

O sargento levou muito tempo a scismar. Quiz tirar algumas fumaças, mas o seu cachimbo tinha-se apagado.

— E' a primeira vez na minha vida, disse elle tornando a accendel-o.

Frantz Schuller fumou até á noite, não se interrompendo senão a intervallos regulares para ir rondar e rondar as sentinellas. Não estava de serviço naquelle dia.

A' noite quiz dormir, mas estava inquieto.

A visita de Luciana havia perturbado o seu socego.

— E é mesmo verdade, diz elle comsigo, eu podia dar uma probabilidade de salvação áquelle rapaz... A franceza era muito gentil quando fallava-me nelle!... Não mostraria mais interesse se se tratasse do proprio noivo della... Certamente Catharina pensaria como ella... Não ficaria de certo contente se soubesse do que se vai passar... As mulheres não comprehendem estas questões de disciplina... Mas não sou eu o responsavel, não fui eu que condemnei á morte o rapaz!

Mas depois disto, dizia logo comsigo:

— Sim, mas é por minha culpa que elle está prisioneiro... E se Catharina não ficar satisfeita, é que eu faço mal... Sim, faço mal, mas a disciplina!...

Reflectio por muito tempo.

— E' bem bonitinha a franceza, repetia elle. Se a minha boa mulher Catharina a conhecesse, ficaria sua amiga.

Revolvia-se na cama de palha.

Não apparecia o somno. A noite adiantava-se.

Ouvio dar meia noite na igreja de Garches, que os obuzes ainda não haviam tocado naquella época.

— Meia noite! disse elle. O pobre rapaz tem apenas seis horas de vida... Se eu estivesse no logar delle, como não havia de ficar triste a minha boa Catharina quando soubesse da minha morte!

Não podendo dormir, accendeu o cachimbo.

— Ella não me disse que o salvasse, pensou elle ainda, pedio-me unicamente que lhe proporcionasse uma probabilidade de recuperar a liberdade. E se elle não aproveitar-se della, ou se for mal succedido, é que está escripto que deve morrer... Então, se eu fizesse isso, a francezinha não poderia exprobrar-me cousa alguma, nem mesmo a morte ds rapagão...

Remoeu esta idéa muito tempo na cabeça.

— Sim, é possivel isso. Póde-se sempre tentar... Contarei a causa mais tarde á minha boa Catharina e estou bem certo de que ella me abraçará com mais força.

Levantou-se. Desceu devagarinho a escada que do seu cubiculo conduzia ao primeiro andar da fabrica. Todos os compartimentos desse pavimento achavam-se occupados por soldados. Ouvia-se a sua ruidosa respiração.

Em baixo, a grande sala da fabrica achava-se atulhada de colchões de palha, de travesseiros e por toda a parte, no meio, nos cantos, resonavam allemães.

Na extremidade dessa sala, uma porta envidraçada dava para o pequeno pateo. Abria para este uma outra porta, a do quarto em que se achava Gauthier encerrado.

Para fugir pela outra porta que dava para o campo, seria necessario illudir a vigilancia das duas sentinellas.

Era impossivel.

Para fugir pela porta do pateo, seria forçoso atravessar a sala atulhada de prussianos, sem ser visto, sem ser ouvido, sem ser reconhecido.

Era igualmente impossivel.

Existia entretanto uma probabilidade de salvação, embora muito fragil. Era essa que o sargento queria offerecer-lhe.

— E nada terei a exprobrar-me. E Catharina ficará contente. Mas a disciplina, a disciplina!

Entrou na sala e lançou uma vista de olhos em torno de si. Não havia luz. Sómente a luz, penetrando pelas janellas, alumiava frouxamente todos aquelles corpos estendidos.

Dirigio-se para o fundo com precaução.

— O que é lá? ouvio elle d'aqui e d'alli, pronunciado por alguns soldados que tocara com o pé.

Uma palavra tranquillisava os allemães que tornavam a dormir.

Na extremidade da sala parou por muito tempo. Até deitou-se tambem, fingindo dormir, mas espiando aquelles que podessem vel-o, com receio de ser sorprendido.

Os soldados mais visinhos dormiam e resonavam.

Os que estavam mais distantes não podiam vel-o.

Abrio a porta com cautella, depois de haver tirado de um prego—elle é quem a tinha dependurado alli—a chave do quarto do contra-mestre.

Esgueirou-se no pateo, de cócaras, introduzio a chave na fechadura e deu volta.

A fechadura, muito secca, soltou um som plangente.

A porta ficou entreaberta.

O sargento esquivou-se, tornou a deitar-se ao pé dos outros, que não haviam despertado, e esperou.

— Proporcionei-lhe a probabilidade. Agora elle que a aproveite. Não posso fazer mais do que isso.

Gauthier, nessa noite, acabou por adormecer.

Luzia-lhe uma esperança no espirito.

— Uma vez que me fazem esperar tanto tempo, é que não querem executar-me. Mas então o que quererão de mim?... Supponho que não terão vontade de engordar-me aqui sem fazer nada...

Alta noite acordou sobresaltado.

Olhou em torno de si, recuperando logo o curso das suas idéas, porque tinha o somno muito leve.

— Que barulho é este? murmurou elle. Parece-me que quizeram entrar aqui no quarto...

Olhou, applicou o ouvido. Mais nada. Levantou-se. Reinava o silencio em torno delle. Sómente fóra resoava o passo regular e monotono das sentinellas.

— Foi em sonho que ouvi aquelle barulho!

E tornou a deitar-se, mas o somno, desta vez, não lhe appareceu.

Levantou-se então e poz-se a passeiar na prisão.

De repente, quando o seu passeio conduz-o para junto da porta do pateo, pára, estupefacto, e inclina a cabeça.

— Não, é de mais!! murmura elle.

Parece-lhe que a porta acha-se entreaberta.

Um pouco de luz da lua passa pela abertura.

Foi isso que o sorprendeu, que attrahio-lhe a attenção.

Approxima-se, examina, julgando continuar a sonhar.

— Mas é a pura verdade.., Estou bem acordado...

E empurra devagarinho a porta, que se abre mais.

Diz comsigo que provavelmente vai entrar algum soldado... que se resolvem finalmente a ir buscal-o, que o vão executar. E espera. Mas o coração bate-lhe com violencia. Diante das espingardas ameaçando-lhe o peito, mostrar-se-hia calmo. Diante daquella esperança de salvação, tremia como uma criança.

Depois de esperar por muito tempo, a esperança converteu-se em certeza.

— Vamos, disse elle, a porta está aberta, devo portanto aproveitar-me disso.

Mas chegara a hora de render as sentinellas postadas do lado de fóra. Elle espera ainda alguns minutos e finge até passeiar em frente da janella gradeada, afim de mostrar-se ás sentinellas, para prevenir o caso em que ellas tivessem a phantasia de examinar se lá estava o prisioneiro.

Esgueira-se em seguida para o pateo. A chave está na porta... elle fecha-a... guarda a chave... abre com infinitas precauções a porta envidraçada que dá para a grande sala da fabrica... Acha-se no meio dos soldados allemães que dormem e resonam... Um cheiro enjoativo desprende-se de todos aquelles corpos estendidos... não ousa mais avançar... Espera que os seus olhos se habituem á meia escuridade que reina em torno de si. Tudo é confuso. Enxerga muitos corpos enterrados na palha, e receia que o seu primeiro passo faça-o esbarrar em algum braço ou alguma perna.

Entretanto não póde ficar alli... de pé... diante daquella porta. Avança. Mal tinha dado dous passos, esbarra pesadamente nos pés de um homem.

O soldado não grita. Remexe-se um pouco e endireita as pernas.

Gauthier embrenha-se no meio de todos aquelles corpos.

Chega sem obstaculos á porta de sahida.

Ella acha-se aberta—fechada sómente com o trinco.

Quando o prisioneiro dá-lhe volta, ouve-se um som plangente e prolongado. Dous ou tres allemães erguem a cabeça. A lua esbate-se em cheio no corpo de Gauthier.

— O que é lá isso?

Gauthier nem se lembra de responder.

Atira-se para fóra e corre com todas as suas forças atravez dos campos, muito curvado, afim de offerecer o menor alvo possivel ás balas, que não tardarão a sibilar em torno delle.

— A's armas!

E' Frantz Schuller que grita.

Arrepende-se de ter tido um momento de humanidade. O odio do allemão torna a dominar todos os demais sentimentos.

— A's armas!...

O posto fica de pé em alguns segundos.

Na occasião em que Gauthier dobrou o canto da fabrica, as duas sentinellas avistaram-no e atiram sobre elle.

As balas zuniram-lhe aos ouvidos sem attingil-o.

— Foi alto de mais! murmura elle correndo pelos campos como uma lebre.

Os soldados do posto faziam fogo ao acaso.

Luciana, do seu quarto, onde naquella noite velava, ouvia todo aquelle reboliço. Mas não comprehendia. Seria uma nova escaramuça? O que se passava? Todas as noites eram agora assim perturbadas pela fuzilaria.

Muito antes de romper o dia estava á sua janella, espreitando o vai-vem dos soldados allemãs. Notava-se no posto mais animação do que nos dias ordinarios. Officiaes, que pareciam furiosos, interrogavam rudemente Frantz Schuller, que escutava, um pouco pallido, com as mãos nos cós da calça, o nariz erguido, calcanhares juntos.

Um commandante, mais animado do que os outros, e que gritava com toda a força dos pulmões, encaminhou-se para elle de subito e, sem fórma alguma de processo, applicou-lhe nas faces duas vigorosas bofetadas.

Schuller cambaleou. O seu rosto emmaranhado tingio-se de vermelho muito vivo. Depois voltou á sua attitude aprumada e não murmurou palavra. O commandante afastou-se. Schuller ficou por muito tempo na mesma postura, como se estivesse á espera de outro official que o fizesse alvo de sua brutalidade; depois, de repente, muito aprumado, como nas paradas, deu meia volta, e com o passo alto e brusco, particular ao soldado allemão, voltou para a fabrica.

— Meu Deus, o que quer isto dizer? murmurou Luciana... Dar-se-ha caso que o sargento tenha escutado as minhas supplicas?... que se tenha deixado enternecer pelos meus rogos?... Oh! quero sabel-o, quero sabel-o... E' inverosimil...

Entretanto comprehendeu que seria comprometter Schuller inutilmente ir interrogal-o nessa manhã. Era preferivel que o acaso a fizesse encontral-o.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO